ANNO L. NUMERO 280 — SEGUNDA FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da [illegible]; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Adalberto Ferreira de Oliveira, que provou isenção legal.

— Ao Exm. brigadeiro presidente do conselho de compras do arsenal de guerra—Tendo nesta data approvado as propostas que vieram annexas ao seu officio de 18 de julho ultimo, aceitas pelo conselho de compras do arsenal de guerra em sessão de 14 do mesmo mez e autorisado o respectivo director a mandar lavrar os competentes contractos; assim o declaro a V. Exc. em resposta ao citado officio.

— Ao director do arsenal de guerra. — Remetto a Vmc. as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 14 de julho ultimo, para o fornecimento de varios objectos, afim de que faça lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhaem, Antonio de Carvalho Albuquerque, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe aprouver.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Para que possa esta presidencia approvar a deliberação que tomou o delegado do termo de Bom Conselho, de contratar com o tenente Americo Cavalcante de Albuquerque, no dia 30 de julho ultimo, o aluguel de uma casa por 12$000 mensaes, afim de servir de cadeia e quartel ao respectivo destacamento, é necessario que V. S. mande lavrar e remetter a competente cópia.

— Ao mesmo. — Respondendo aos officios de V. S., datados de 15 de junho proximo findo e de 19 do corrente, declaro que approvo a resolução que tomou o delegado do termo do Triumpho em data de 25 de maio deste anno, de alugar uma outra casa pelo preço de 8$000 para servir alli de cadeia, em vista do estado de ruina em que se achava a que anteriormente foi alugada para tal mister.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio de V. S., n. 1,028, de hontem, acompanhando a cópia da resposta que ao delegado do termo de Papaca dera o commandante superior do respectivo municipio, quando lhe requisitou uma força para escoltar presos e recrutas, tenho a dizer-lhe que achando-se a guarda nacional isenta do serviço de que se trata, não ha o que providenciar a esse respeito.

— Ao mesmo. — Em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 1,026, cumpre me declarar a V. S., que approvo o contrato do aluguel de uma casa pela quantia de 6$000, feito pelo delegado do termo de Ingazeira em 7 de maio ultimo, com o proprietario João José da Silva, para servir de cadeia e quartel ao respectivo destacamento.

— Ao juiz municipal de Triumpho. — Para que possa esta presidencia ordenar o pagamento solicitado em seu officio de 27 de julho findo, cumpre que Vmc. remetta o pret da escolta que conduzio para esta capital os tres sentenciados, a que se referio.

— Ao commandante do corpo de policia. - Logo que este receber faça Vmc. seguir para a villa de Pão d'Alho, á disposição do respectivo delegado de policia, um inferior e dez praças do corpo sob o seu commando.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo nesta data approvado, para o fim de serem lavrados os respectivos contratos na directoria do arsenal de guerra, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, as propostas aceitas pelo conselho de compras do mesmo arsenal em sessão de 14 de julho proximo findo, sobre as quaes versam suas informações de 4 e 19 do corrente, sob ns. 228 e 338 serie H; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data deferido o requerimento de Anna Candida da Costa e Silva, em que pede relevação da multa que lhe foi imposta pelo collector das rendas geraes de Ipojuca, a que se refere a sua informação constante de officio desta data, sob n. 344, serie H; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo. — Em additamento aos officios desta presidencia, de 6 e 18 do corrente, autoriso V. S. a mandar entregar a José Joaquim de Miranda a importancia devida á companhia—Western & Brasilian Telegraph,—segundo solicitou o respectivo gerente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data approvei o contrato do aluguel de uma casa pela quantia de 6$ mensaes, feito pelo delegado do termo de Ingazeira em 7 de maio ultimo com o proprietario João José da Silva, para servir de cadeia e quartel ao respectivo destacamento.—*Mutatis mutandis* ao thesouro provincial.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Recommendo a Vmc. que providencie em ordem a que o desconto que se tiver de fazer nos vencimentos das praças da guarda local para pagamento do fardamento fornecido, não exceda a 80 rs. diarios.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. comprar para a bibliotheca provincial, de accordo com o respectivo bibliothecario, uma duzia de cadeiras de guarnição, uma cadeira de braço, uma quartinheira e uma mesa.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. indemnisar o cofre da repartição de policia da quantia de 16$640 constante do recibo junto, abonada a quatro criminosos que seguiram para os termos de Cimbres e Villa Bella, afim de responderem ao jury; na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 1,032.

— Ao mesmo. — Communico a Vmc., para seu conhecimento e devidos fins, que por despacho e portaria de 18 do corrente aposentei o professor do Rio Doce, padre Francisco Verissimo Bandeira, com os vencimentos a que tiver direito, nos termos da lei, segundo o tempo de effectivo exercicio que contar.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. as relações e contas juntas da quantia de 605$440, despendida no 1º trimestre deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, para que mande paga-la ao fornecedor tenente Firmino de Oliveira Mello ou aos seus procuradores Lapa & Irmãos, segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 1,033.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de Vmc., constante do officio de 13 de junho, sob n. 234, e ao do engenheiro fiscal da companhia—Recife Drainage—datada de 28 de abril, ambos deste anno, relativamente ao requerimento do Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, em que reclama contra a classe e collocação dos apparelhos de esgoto, collocados em suas casas ns. 30, 32, 34 e 36, sitas na rua da Paz, e bem assim contra outros factos, declaro a Vmc, para seu conhecimento e devidos fins, que não tendo aquella companhia cumprido o disposto no art. 11 do respectivo regulamento de 12 de janeiro de 1872, o supplicante não pode estar sujeito ao pagamento que não seja de apparelhos de 3ª classe, embora os collocados nos seus mencionados predios sejam de outra classe.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao Dr. administrador da casa de detenção a quantia de 24$620, despendida nos mezes de junho e julho ultimos, com a compra de objectos para asseio e limpeza daquelle estabelecimento, na conformidade da inclusa conta remettida pelo Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob 1,029.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve remover o professor de Quipapá, Torquato Laurentino Ferreira de Mello para a cadeira do Rio Doce.

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Joaquim Correia de Araujo, mordomo da junta da Santa Casa de Misericordia, para o cargo de vice-provedor, em substituição ao barão do Livramento, que pedio exoneração.

Officios:

— Ao inspector geral da instrucção publica.— Sciente do que expõe Vmc. em seu officio de 13 do corrente, sob n. 215, com relação ao estado em que se acha a bibliotheca provincial, tenho a dizer que trato de remover esse estabelecimento para lugar mais apropriado, e nesta data autorisei o inspector do thesouro provincial a mandar fornecer, de accordo com o respectivo bibliothecario, uma duzia de cadeiras de guarnição, uma cadeira de braço, uma quartinheira e uma mesa.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o professor do Rio Doce, padre Francisco Verissimo Bandeira, e tendo em vista o termo de inspecção medica a que mandei submetter o referido professor, resolvi por despacho e portaria de 18 do corrente aposental-o, com os vencimentos a que tiver direito, nos termos da lei, segundo o tempo de effectivo exercicio que contar; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Para ter solução o que pede a Illma. camara municipal do Recife, em officio de 12 do corrente, n. 73, cumpre que a mesma Illma. camara declare qual a extensão e profundidade do terreno que tem de ser aterrado na rua da Princeza Isabel.

Circular:

— A's camaras municipaes da provincia.—Afim de formarem-se as collecções precisas para o estudo da nossa mineralogia, trabalho em que se empenha o Exm. Sr. ministro do imperio, recommendo instantemente á camara municipal de.... que com a brevidade possivel envie amostras de todos os mineraes que forem encontrados nesse municipio, declarando o lugar em que cada uma dellas for achada.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve exonerar Manoel Tobias do Rego Albuquerque do lugar de agente pagador da repartição das obras publicas, por não ter aceitado esse cargo, e nomear Henrique de Azevedo Mello para substituil-o.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Em additamento ao officio desta presidencia, datado de hontem, remetto a Vmc. a inclusa conta, para que mande pagar a importancia de 15$500 a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, por conta da verba—decoração do palacio—mandada entregar ao thesoureiro dessa repartição em 18 de junho ultimo.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Recife Drainage*.—De accordo com a informação do thesouro provincial, constante do officio de 13 de junho ultimo, relativamente ao requerimento do Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, reclamando contra a collocação e classe dos apparelhos de limpeza em suas casas ns. 30, 32, 34 e 36, sitas na rua da Paz, declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes que não tendo esta companhia cumprido o disposto no art. 11 do respectivo regulamento de 12 de janeiro de 1872, não só quanto á classe de apparelho, mas ainda quanto ao local da collocação, no caso de desaccordo, não pode aquelle doutor estar sujeito ao pagamento que não seja de apparelhos de 3ª classe, embora os collocados nas mencionadas casas pertençam á classe differente. Outrosim convém que Vmc. note essas irregularidades ao respectivo gerente, para que, observando-se as circumstancias expressas no mencionado artigo do regulamento, evite-se a reproducção de taes factos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que a reunião da junta de justiça que devia ter lugar hoje, afim de julgar os soldados do corpo de policia Tertuliano de Souza Pacheco e Emiliano Alves de Oliveira, fica transferida para o dia 24 do corrente.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que por officio desta data mandou o thesouro provincial indemnisar o cofre da repartição da policia da quantia de 16$640, abonada a quatro criminosos que seguiram para os termos de Cimbres e Villa-Bella, afim de responderem ao jury, segundo solicitou V. S. em seu officio de hontem datado, sob n. 1,032.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., datado de hontem, S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar que nesta data expedio a necessaria ordem ao thesouro provincial, afim de ser paga a importancia de 605$440, despendida no primeiro semestre deste anno com o fornecimento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres e chamar a attenção de V. S. para um tão excessivo dispendio.

— Ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a reunião da junta de justiça, que devia ter lugar hoje, afim de julgar os soldados do corpo de policia, Tertuliano de Souza Pacheco e Emiliano Alves de Oliveira, fica transferida para o dia 24 do corrente.

— Ao commissario de policia de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que não se achando definitivamente completa a guarda local desse municipio, deixa de ser fornecida a corneta solicitada por V. S. em seu officio de hontem

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria desta data exonerou Manoel Tobias do Rego Albuquerque, do cargo de agente pagador da repartição das obras publicas, por não ter aceitado a nomeação, e nomeou Henrique de Azevedo Mello para substituil-o.

— Ao mesmo. - De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por officio desta data, dirigido ao Dr. chefe de policia, approvou-se a resolução que tomara o delegado do termo do Triumpho, de alugar uma outra casa pelo preço de 8$000 mensaes, para servir alli de cadeia, attento o estado de ruina em que se achava a que anteriormente foi alugada para tal mister.

4.ª secção.

Officio:

— Ao secretario do Instituto Archeologico.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. para a bibliotheca desse Instituto, um exemplar da obra *Jerusalem*, pelo monsenhor Joaquim Pinto de Campos.

5.ª secção.

Officios:

— Aos membros da direcção da Associação Commercial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de Vv. Ss., de 17 do corrente, em que participam o resultado da eleição que teve lugar no dia 6, para a escolha dos novos funccionarios que tem de dirigir os trabalhos dessa associação durante o presente anno social.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—O Exm Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data exonerou Manoel Tobias do Rego Albuquerque do cargo de agente pagador dessa repartição, por não ter aceitado esse cargo, e nomeou Henrique de Azevedo Mello para substituil-o.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1874

André de Abreu Porto. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Candida Pereira Lins Barreto.—Requeira a supplicante ao Sr. inspector da instrucção publica.

Esmenia Genuina Dias. – Requeira a supplicante ao inspector da instrucção publica.

Ferreira Maia & C. – Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo, da freguezia da Boa-Vista desta cidade.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Theotonio Paes de Albuquerque. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Jovina Emilia Gonzaga.—Concedidos.

Justino José de Souza Campos. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife

João Pinto de Mattos Lemos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca. — Certifique.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça se.

João de Carvalho.— Exhiba o supplicante a certidão da carta de pensão, a que allude, afim de poder ter lugar o que pede.

José Felix Lopes.—Exhiba o supplicante a certidão da carta de pensão de que trata, afim de ter lugar o que requer.

Liberato Benicio da Fonceca Lima.— Sejam entregues, não havendo inconveniente.

Bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, com ordenado somente.

Manoel de Siqueira Passos. — Aguarde o supplicante a decretação do credito necessario.

Maria da Conceição Rodrigues do O'—Requeira a supplicante ao inspector da instrucção publica.

Pedro Gonçalves Ferraz. — Opportunamente tomar-se-ha em consideração o que requer o supplicante.

Conego Simão de Azevedo Campos.— Informe a camara municipal da Escada.

Severino Francisco Bezerra. — Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito preparador dos processos para deferir ao supplicante.

Virtulino Francisco do Rego Barros. — Passe portaria na forma requerida.

Commando superior.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1874.

Ordem do dia n. 158.

O brigadeiro commandante superior, faz publico para os fins convenientes, que no dia 2 do corrente aquartelou no quartel da Soledade, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, o 1º batalhão de artilharia, sob o commando do Sr. major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, com os contingentes do 1º, 2º, 3º, 4º e 6º batalhões de infantaria.

O mesmo brigadeiro commandante superior, julga conveniente lembrar aos Srs. commandantes de corpos, que estando estes devidamente armados, como se vê dos mappas que foram remettidos a este commando em julho do corrente anno, não é justificavel a falta de estarem a mandar para o quartel praças completamente desarmadas.

Portanto, recommenda, que quanto antes façam armar aquellas que já se acham aquarteladas e completar o contingente pedido.

Apresentou-se e tomou o commando do 4º batalhão no dia 3 do corrente mez, o Sr. tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Antonio Gomes Leal.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER)

Roma 4 de dezembro.—O papa recusa absolutamente ordenar aos bispos brasileiros, que se acham presos, a resignarem seus cargos, como medida de reconciliação entre a côrte pontificia e a côrte brasileira.

Berlim 4. N'uma nova circular, que o governo allemão acaba de publicar, aconselha-se aos subditos dessa nação que não emigrem para o Brasil.

Rio de Janeiro 4.—S. M. o Imperador visitou hoje a fragata de guerra franceza *GALISSONNIERE*, sendo recebido a bordo pelo almirante Perigot e pelo ministro francez e empregados da legação. A *GALISSONNIERE* parte amanhã para o Rio da Prata.

Lisboa 4.—O vapor *ARGENTINA* chegou aqui, procedente do Brasil.

Rio de Janeiro 4.—Cambio sobre Londres 26 1/8 d. bancario, 26 1/8, 26 1/4, e 26 5/16 d. particular. Cambio sobre Paris 360 réis por franco. Café 7$300 a 7$700.

Londres 4. — É de cinco e cinco oitavos por cento a taxa do desconto no mercado. Consolidados de tres por cento, FOR ACCOUNT, EX-DIVIDENDO, **a 92. Fundos brasileiros de cinco por cento, do anno de 1865, a 100. Café: calmo; preços firmes sem alteração. Assucar: muito calmo; preços com tendencia a baixar.**

Liverpool 3. — Algodão: transacções regulares; preços muito firmes; venderam-se hoje doze mil fardos. Assucar: calmo; preços firmes sem alteração.

Antuerpia 3.—Café: idem; idem.

Havre 4. — Café: muito calmo; preços com tendencia a baixar. Algodão: calmo; preços firmes sem alteração.

Hamburgo 4. — Café: muito calmo; preços com tendencia a baixar.

Marselha 4. — Café: idem; idem. Assucar: de Pernambuco 26 francos e 50 centimos pelos 50 kilogrs.

New-York 4.—Cambio sobre Londres 4 85 1/2. Ouro 111 1/2. Café: transacções regulares; preços muito firmes; o do Rio FAIR **17 3/4, e o** GOOD **a 18 1/4** CENTS **por libra. Algodão: mediano** UPLANDS **14 3/4** CENTS **por libra.**

Liverpool 4.—O deposito total do algodão eleva-se a quinhentos e cinco mil fardos, sendo setenta e oito mil do Brasil; venderam-se durante a semana setenta e um mil fardos, dos quaes treze mil procedentes do Brasil; a importação da semana elevou-se a quarenta e seis mil fardos, sendo oito mil do Brasil.

Roma 5.—Foi hoje supprimida a legação allemã junto á santa sé de Roma.

Berlim 5.—Em uma discussão havida no REICHSTAG **allemão, o principe Bismarck declarou formalmente a convicção em que está de que Kullmann faz parte da sociedade dos centristas.**

Bahia 5. — Aqui chegou hoje do Rio de Janeiro, pelo Espirito Santo o paquete nacional *CEARÁ*, e sahio á tarde para Maceió e Pernambuco. Cambio sobre Londres sem alteração.

Rio de Janeiro 5.—Cambio sobre Londres 26 1/4 d. bancario, 26 3/8 d. particular. Cambio sobre Paris 364 réis por franco.

(AGENCIA AMERICANA.)

Pará 5 de dezembro ás 2 h. e 20 m. da tarde.—Chegou dos portos do sul o paquete nacional *BAHIA*, que regressará amanhã. O *JORNAL DO PARA*, folha official da provincia, publicou hoje a resposta dada pelo presidente da provincia ao officio que lhe dirigira a commissão especial da praça do commercio: abunda nas mesmas idéas daquelle documento. Tambem publicou a mesma folha duas portarias, uma rescindindo o contrato que tinha o governo da provincia com o conego Siqueira Mendes subsidiando com quatro contos o collegio de Cametá, e a outra demittindo dous empregados que faziam alarde em apoiar as idéas emittidas pela *TRIBUNA*. Esta folha não terminou a sua publicação, como se disse, continúa a sahir, porem a sua linguagem está moderada.

Bahia 5 ás 10 h. e 25 m. da manhã. - Xarque: mercado em boa situação. Existencia hoje 1,091,570 kilos, sendo: do Rio Grande do Sul 1,056,470; do Rio da Prata 35,100; os preços não soffreram mudança. Na semana que hoje termina venderam-se 337,045 kilos. Chegou procedente do Rio de Janeiro a canhoneira nacional *YPIRANGA*.

Rio 5 ás 2 h. da tarde.—Sahio hontem para o norte a corveta nacional *TRAJANO* e hoje ás 8 horas da manhã o vapor francez *RIO-GRANDE*.

Bahia 5 ás 3 h. e 33 m. da tarde.—Chegou do Rio de Janeiro o paquete nacional *CEARÁ*.

Bahia 5 ás 9 h. e 15 m. da manhã.—Vai sahindo para os portos do norte o paquete nacional *CEARÁ*. Chegou procedente de Pernambuco o vapor inglez *ARIEL*. Cambio sobre Londres 26 1/8, banco, 26 1/4 e 26 5/16 particular.

Pará 6 ás 12 h. e 15 m. da tarde.—Entrou o paquete americano *MERRIMACK* procedente do sul. Vai sahir para os portos do sul o paquete nacional *BAHIA*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1874.

Noticias da Europa.

Hontem chegaram os vapores francez *Mendoza* e inglez *Britannia*, trazendo datas de Lisboa até 25 de novembro. Dos jornaes e cartas recebidos colhemos o que segue:

FRANÇA.

A assembléa nacional deve reunir-se brevemente e nada se sabe relativamente ás intenções do governo sobre a attitude que tenciona tomar perante a assembléa.

Não se sabe ainda se haverá mensagem, se as leis constitucionaes, que o presidente da republica declarara ter tanta pressa de fazer votar, serão discutidas antes ou depois de outras leis de interesse mais secundario.

O gabinete não sabe com que sentimentos voltará a camara; receia a explosão dos descontentamentos que poderiam ter-se accumulado durante as ferias; ignora qual será a attitude dos bonapartistas, e se a opposição dos legitimistas intransigentes consentirá em deixar-se desarmar.

Nestas condições é natural que queira primeiro apalpar o terreno antes de tomar uma resolução. Ganhar tempo, é toda a habilidade de reacção.

Entreter-se-ha o espirito publico, e as attenções da assembléa nacional durante o mez de dezembro com a lei municipal, a lei sobre a reorganisação do exercito, a lei sobre o ensino superior, e depois ver-se-ha, se d'aqui até lá, o duque de Broglie pela sua politica de bastidores, que lhe deu tão bom resultado no 24 de maio, não conseguirá remendar e concertar a sua antiga maioria.

A imprensa occupa-se principalmente das proximas eleições municipaes.

Os orgãos do centro esquerdo, e da esquerda recommendam a escolha de mandatarios republicanos, mas sem excluir o partido radical, preferindo-se sobretudo homens de opiniões moderadas.

E' uma tactica necessaria para inutilisar as intrigas de inimigos habeis, ardentes e implacaveis, que procuram desacreditar a republica assustando a opinião.

As folhas radicaes mostram-se dispostas a aceitar estes conselhos. O que domina a situação é a grande necessidade de união.

Sente-se que se as eleições municipaes de 1871 impediram a monarchia legitima de renascer, as de 1874 podem ajudar a fundar o unico regimen que seja ainda possivel em França.

— Os principaes chefes do centro esquerdo na sua volta a Paris, poderam combinar se sobre a attitude que deverão tomar na reabertura das sessões.

Resolveram tornar-se muito conciliadores com o centro esquerdo porque desejam evitar a dissolução da assembléa antes da organisação dos poderes de Mac Mahon sobre bases republicanas; mas se esta organisação lhes é recusada, apezar dos perigos que podem apresentar as eleições com um caracter plebiscitario não hesitarão em tomar o paiz por juiz da sua politica, e em ficarem neste movimento os fieis alliados de todos aquelles que com elles quizerem a forma republicana.

— O ministro dos negocios estrangeiros da França, publicou uma circular diplomatica declarando que sabia officialmente que a chancellaria do imperio allemão era estranha á remessa do ultimo memorandum hespanhol relativo á tolerancia concedida pelas autoridades francezas aos movimentos carlistas.

O proprio gabinete de Berlim teria alem disso reconhecido e louvado a correcção do procedimento do governo francez a respeito da Hespanha.

Isto seria uma especie de resposta ao discurso do imperador da Allemanha, que declarara perante o parlamento do imperio, que a politica allemã era victima de « suspeitas injustas »; — seguir-se-hia igualmente que todo o resfriamento nas relações diplomaticas da França e Allemanha tinha desapparecido, e que a questão franco hespanhola perdeu todo o caracter inquietador.

— O duque Decazes respondeu ao memorandum hespanhol.

O ministro francez toma a uma e uma todas as queixas formuladas no memorandum e refuta-as com documentos.

O duque Decazes recusa se a discutir os pontos que se referem á vigilancia do exercito da fronteira, e á demissão de diversos funccionarios, considerando que são questões de ordem puramente interna.

O ministro dos negocios estrangeiros da França não deu da sua resposta communicação aos diversos gabinetes da Europa, visto que a diplomacia franceza havia stigmatisado a diplomacia hespanhola, o ter dado as suas reclamações um caracter internacional que não deviam ter.

ITALIA.

São conhecidos quasi todos os resultados das eleições geraes na Italia: ha 254 candidaturas que teem de ser decididas em segundo escrutinio por falta de maioria absoluta; ha 254 resultados definitivos, dos quaes 144 pertencem ao partido governamental e 110 á opposição.

A opposição está tambem em minoria nas eleições que devem ser decididas em segundo escrutinio.

O Sr. Biancheri, presidente da camara dos representantes, que em um dos circulos eleitoraes de Roma tem por competidor a Garibaldi, foi eleito pelo circulo de San-Reino, seu paiz natal. São eleitos os principaes estadistas italianos, tanto da direita como da esquerda.

Os jornaes ministeriaes de Italia mostram-se muito satisfeitos com os resultados das eleições as perdas soffridas pelo partido moderado em alguns circulos, são compensadas pelos ganhos mais numerosos feitos nas provincias septentrionaes, nas provincias centraes e mesmo em alguns collegios napolitanos.

Nas provincias do meio-dia é que a opposição recruta as suas principaes forças, emquanto na Venecia a opposição não contava na antiga camara senão 4 deputados em 52, ou 8 por cento; nas provincias napolitanas as forças da opposição elevaram-se a 64 por cento, e na Sicilia a 7 por cento.

SUISSA.

Dizem de Berne que as camaras federaes, que estão reunidas desde 4 de outubro, teem tratado principalmente do projecto de lei sobre a nova organisação militar, previsto pela nova constituição federal. Um dos artigos deste projecto, que realmente não modifica de um modo essencial a base da organisação militar da Suissa, foi vivamente combatido pelos ultramontanos; é o que confia aos mestres de instrucção primaria o ensino da gymnastica nas escolas, obriga estes a receberem a instrucção militar nas escolas de recrutas, e a fazerem-se incorporar no exercito.

Esta disposição do projecto retira evidentemente a direcção das escolas aos *frades menores*, a quem esta direcção sempre fará falta; e d'aqui se prevê a opposição que este artigo devia levantar de um lado da camara.

O artigo, porém, foi, apezar disso, adoptado por 92 votos contra 19.

— O conselho dos estados adoptou, por forte maioria, a lei sobre o casamento civil obrigatorio. Para o futuro o casamento é uma instituição federal, e o art. 23 da lei é collocado sob a protecção da constituição.

— A assembléa federal não descança na discussão das leis organicas, que são a consequencia da constituição revista.

A renovação do grande conselho do cantão de Genebra realisou-se no dia 10 de novembro. A luta eleitoral foi das mais vivas: os conservadores tinham por alliados os radicaes e os ultramontanos. Foi a lista do partido radical-liberal anti-romano e anti orthodoxo, que triumphou.

INGLATERRA.

O movimento em favor da separação da igreja do estado continúa em Inglaterra a progredir lenta, mas regularmente, e isto não só entre os radicaes e os liberaes, mas até mesmo entre as fileiras do clero da igreja anglicana.

A nova lei, pela qual o ministerio tratou de impedir as innovações que ecclesiasticos de tendencias romanas introduziam, de sua autoridade privada, nas ceremonias dos cultos, contribuio muito para este resultado.

Hoje estes sacerdotes elevam a voz com indignação contra a pretenção do estado, de intervir no dominio religioso.

Em rigor poder-se-hia chegar a um accordo sobre o principio da separação, mas as difficuldades de applicação retardarão ainda a reforma durante longos annos

E' sobretudo a questão dos bens da igreja que levanta graves problemas.

Até agora nem os economistas nem os homens de estudo de Inglaterra acharam meio algum de resolver a questão de saber-se que destino dar aos bens e rendimentos ecclesiasticos, admittido o principio da separação, isto é, se hão de ser secularisados e transformados em rendimentos, ou se devem ser simplesmente confiscados, deixando á cada geração o cuidado de prover as necessidades religiosas.

— Dizem de Londres que se prepara uma grande manifestação catholica em favor do papa. Diz-se que do Vaticano fôra enviado um programma de um congresso catholico internacional, para proclamar a infallibilidade do papa e a inviolabilidade dos seus direitos temporaes e espirituaes.

A' frente dos organisadores deste congresso de um novo genero, achar-se-hia o arcebispo de Manning.

— Confirma-se officialmente a suppressão da legação da Inglaterra, junto do Vaticano. O Sr. Geroise já recebeu ordem do seu governo para sahir de Roma.

O Sr. Gladstone vai publicar uma obra importante sobre os decretos do Vaticano. Nesta obra o antigo primeiro ministro justifica os termos severos de que recentemente se servio para stygmatisar o ultramontanismo. Pede que se constate, por um *verediction* official, a sua opinião sobre a doutrina romana, que pretende em parte libertar os cidadãos dos seus deveres para com o paiz e as leis.

O Sr. Gladstone não lastima a parte que tomou na emancipação da igreja catholica em Inglaterra, mas pergunta a razão por que esta igreja mudou de caracter. Em lugar de ficar *semper eadem* tratou de fazer triumphar pela violencia as suas pretenções dominadoras, e exige, ao contrario, das outras confissões, a abdicação da liberdade moral e intellectual.

O Sr. Gladstone submette á sua critica incisiva a constituição de *Ecclesia*, e o dogma da infallibilidade. Refuta a asserção de uma propagação rapida do catholicismo em Inglaterra citando documentos estatisticos, não admitte um accrescimo desta confissão, senão nas altas classes, porque, segundo elle diz, a doutrina romana, contraria ao evangelho de Christo já não é destinada aos pobres, mas aos ricos. Finalmente o Sr. Gladstone conclue dizendo que o romanismo jamais se estabelecerá em Inglaterra.

Em toda a parte ha politicos que se dizem conservadores, mas que não são mais do que os adversarios de todo o progresso; quando uma reforma ameaça passar do campo da theoria para o da applicação, gritam que os seus promotores querem destruir a ordem estabelecida, e destruir a sociedade. Certos conservadores de Inglaterra estão nos mesmos casos. Quando o Sr. Gladstone secularisou a igreja de Irlanda, accusaram-o de arruinar os principios religiosos. Hoje que o movimento em favor da separação da igreja e do estado se propaga em Inglaterra, e se manifesta em meetings em que tomam parte differentes membros do parlamento, estes mesmos conservadores esforçam-se por demonstrar, não que o actual estado de cousas é bom, indispensavel, mas que tocar nelle é querer destruir a constituição e as leis.

Esta these é advogada com uma apparencia de sinceridade, como se realmente os receios manifestados fossem reaes.

O *Morning Post* cança-se inutilmente em fazer a apologia da constituição monarchica da Inglaterra, que não está em discussão, e o *Standart* que no primeiro dia se havia limitado a consagrar algumas linhas amargas e desdenhosas ao meeting separatista, apodera-se agora das palavras pronunciadas nessa reunião pelo Sr. Miall sobre a necessidade de secularisar os bens da igreja como de um obstaculo destinado a impedir os chefes do partido liberal a associarem-se aos principios subversivos « de toda a ordem social professados pelos radicaes. »

E' sempre a mesma tactica.

O arcebispo catholico de Westminster Mr. Manning, sentindo o effeito que a carta de Gladstone produziria contra os manejos do ultramontanismo em Inglaterra, refuta os principios daquella brochura em uma carta dirigida ao *Times* procurando provar que se póde ser ao mesmo tempo um inglez lealmente submisso ás leis civis da Inglaterra e um subdito fiel do papa.

— O banquete de installação de lord mayor de Londres realisou-se com toda a solemnidade do estylo. O Sr. Disraeli pronunciou um discurso em que socegou o auditorio sobre a situação do continente. Disse que esta situação offerece algumas causas de inquietação, mas que um vivo desejo de paz anima todas as grandes potencias, e que a Inglaterra contribuira com toda a sua influencia moral, para manter a paz. Fallando no socego que reina em Inglaterra, o Sr. Disraeli attribuia este esse estado, á satisfação do povo que não receia « nem as prisões arbitrarias, nem as vistas domiciliarias. » A allusão é transparente.

— O *Daily News* publica uma carta de Roma em que se diz que o santo padre, recebendo muitos catholicos inglezes, na sua resposta alludida brochura do Sr. Gladstone, dizendo que a não tinha lido e que não procura ler blasfemias; mas que segundo o que tinha ouvido dizer, o fim de tal brochura era fazer acreditar aos catholicos inglezes, que elle procurava coagil-os a obrarem com deslealdade contra o seu soberano, e contra as leis do seu paiz. Que o ministerio anterior via com inquietação os progressos da igreja catholica em Inglaterra e que espera detel-os interpretando, a seu modo, a vontade do vigario de Christo.

O papa no fim da sua allocução, allude aquelles que intitulando-se catholicos, são peiores que os protestantes e que os infiéis, porque estão em rebellião puramente contra as leis da igreja.

HOLLANDA.

O governo hollandez acaba de transmittir aos Estados-Geraes uma memoria em que responde ás observações feitas ao orçamento das Indias neerlandezas.

O novo ministro das colonias declara que quando entrou para o ministerio, encontrou a occupação militar do Atchin em bom estado, e fortemente consolidada. A bandeira hollandeza fluctua no Kraton, que é inexpugnavel; e a annexação do norte de Sumatra já não entra em questão.

Abandonar Atchin teria sido sacrificar a preponderancia da Neerlandia no archipelago indio.

Entretanto o ministro não se póde impedir de confessar que a situação é ainda muito grave. Ainda que a tribu da costa se submettesse a pouco e pouco, o verdadeiro Atchin não dá signaes de se querar resignar á dominação estrangeira.

Cada posição é ganha á custa de combates encarniçados. O commandante em chefe, porém, não tem deixado de occupar e fortificar os pontos mais importantes: e não é de receiar, que o corpo de occupação não possa deixar de ser conservado no seu completo.

Em resumo; o ministro sem dar certezas positivas de futuro, tem confiança em que não será necessario enviar uma terceira expedição, como o affirmam os antagonistas do general von Swieten, e accrescenta que o governo não pensa de modo alguma em enviar uma terceira expedição.

A segunda camara dos Estados-Geraes dos Paizes Baixos adoptou o orçamento das

Indias quasi por unanimidade. Houve só dous votos contra.

DINAMARCA.

Levantou-se um novo conflicto na Dinamarca :

Um professor, que é ao mesmo tempo deputado da esquerda, foi reprehendido pelo seu chefe o ministro dos cultos e da instrucção publica por ter em um discurso fallado do rei em termos pouco dignos.

Este assumpto deu lugar a uma interpellação ao governo, e a esquerda propoz uma ordem do dia desapprovando severamente o procedimento do ministro.

O presidente do conselho declarou que se esta moção fosse votada, o governo responderia pela dissolução da camara.

A camara com a ameaça reflectio, a proposta foi retirada para evitar uma dissolução, cujo principal effeito seria misturar a pessoa do soberano á lucta eleitoral.

Diz a *Gazeta do Baltico* que na ilha de Bornholm, pertencente á Dinamarca, e situada nas costas da Pomerania, corre o boato de que esta ilha seria cedida á Allemanha em troca do Schleswig do Norte. Os insulares ficaram muito satisfeitos com esta cessão, porque fundam muitas esperanças sobre o futuro do seu paiz na união com a Allemanha.

Não é necessario ajuntar que tal boato carece de confirmação.

ALLEMANHA.

O parlamento allemão adoptou em primeira e segunda leitura um projecto de lei applicando a este paiz a lei monetaria do imperio.

A Alsacia-Lorena, encontrava-se ainda, desde a annexação, sob uma verdadeira dictadura, sem legislatura propria e sem representação constitucional, para o regulamento autonomo dos seus negocios particulares.

Estas bellas provincias figurando no mesmo plano dos outros estados confederados no conjuncto do novo imperio allemão, não podiam por mais tempo ficar em uma situação que as reduzia ao estado de colonias.

Um decreto imperial de 29 de outubro, institue uma commissão consultiva para discutir os projectos de lei, e especialmente o orçamento, que são reservados pela constituição ás legislaturas dos estados allemães confederados.

A commissão será composta do modo seguinte :

Os conselhos de districto elegerão cada um por tres annos, por maioria simples e em escrutinio secreto dez membros escolhidos entre os seus membros, assim como tres membros supplentes.

Todo o individuo que deixar de fazer parte de um conselho de districto não poderá tambem fazer parte da commissão da Alsacia-Lorena.

A época e o lugar das sessões serão fixados pelo imperador. As sessões não serão publicas.

A commissão elegerá os seus presidentes e secretarios, fixará o seu regulamento e poderá nomear sub-commissões e relatores.

Os projectos de lei ser-lhe-hão transmittidos pelo primeiro presidente, que terá o direito de assistir ás sessões plenarias, e ás das sub-commissões, e poder-se-ha fazer substituir por commissarios.

O primeiro presidente e os seus supplentes deverão sempre ser ouvidos.

Relatorios deverão tambem ser feitos, com um fim consultivo, relativamente ás opiniões da minoria.

Os membros da commissão terão direito a emolumentos e a uma subvenção para despezas de viagem.

A nova instituição que se trata de crear só tem um caracter provisorio. E' um ensaio para obrigar os alsacianos e lorenos a concorrerem por meio de seus mandatarios eleitos, para o governo do paiz e a occuparem-se pessoalmente dos seus interesses.

A imperador, tutor official do paiz, prepara deste modo a emancipação completa desta parte do territorio do imperio allemão.

— O parlamento allemão já começou a discussão das leis militares. Em primeiro lugar figura o projecto de lei relativo á organisação do *landsturm*, ou levantamento em massa, instituição que data de 1813 na Prussia e que actualmente se trata de estender a todos os paizes do imperio.

Segundo diz a *Correspondencia Provincial*, esta lei é destinada a completar a grande lei organica da força armada, ainda que não deva ter senão um caracter defensivo.

O ministro da guerra general Von Kameke, na discussão, accentuou particularmente este destino puramente defensivo do landsturm : « O lansdsturm, disse o ministro, não é um elemento por meio do qual se possam fazer conquistas ; deve servir exclusivamente á defeza interior do paiz. »

Alguns oradores combateram o projecto pelos inconvenientes e até mesmo pela inconstitucionalidade do projecto de lei que assemelha o landsturm á laudwehr, fazendo d'ella uma especie de segunda linha armada ; receia-se, mais que tudo, o enorme sacrificio que essa instituição vai impor á nação, que já se acha sobrecarregada com o peso enorme das actuaes despezas militares.

A camara enviou o projecto á commissão que está encarregada do exame dos outros projectos complementares da organisação militar.

— O parlamento allemão começou a discussão do orçamento do imperio. O presidente da chancellaria, o Sr. Delbruck abrio os debates fazendo a exposição da situação financeira do imperio.

A repartição dos fundos da indemnisação franceza está terminada ; os estados do sul já receberam a sua parte, o governo imperial dará mais tarde os esclarecimentos sobre o modo porque se procedeu a esta repartição entre os estados da antiga confederação do norte. O Sr. Delbruck annuncia terem-se feito economias notaveis no exercicio corrente, e que as receitas, contribuições e alfandega, excederam a todas as previsões. Julga que o orçamento de 1874 se saldará com um bonus de mais de 13 milhões de thalers. O ministro procura depois justificar o augmento dos creditos pedidos no orçamento de 1875 para a creação de novas instituições, para as despezas resultantes da reforma monetaria e especialmente em consequencia da lei organica sobre o exercito. Far-se-ha face a estas despezas ou com o excedente das receitas, ou por meio de uma repartição matricular.

O governo allemão foi interpellado no parlamento sobre suas intenções relativamente ao projecto de lei destinado a dotar a Allemanha com uma legislação uniforme sobre o estado civil, e o casamento civil obrigatorio. Sabe-se que em consequencia de resoluções votadas pelo parlamento na ultima sessão, o governo tinha de apresentar este projecto de lei.

O Sr. Delbruck respondeu que não podia prometter a apresentação desse projecto na actual sessão ; não é a difficuldade do trabalho que causa este adiamento, porque a Prussia já tem uma lei completa sobre esta materia, mas em consequencia da opposição de certos governos que não podem, ou não se atrevem a romper com os antigos costumes.

— O parlamento approvou o regulamento que autorisa o chanceller a prolongar o prazo concedido aos tribunaes da Alsacia-Lorena para o uso da lingua franceza. Esta concessão valeu ao parlamento, um voto de agradecimento do deputado alsaciano o Sr. Guerber, que se mostrou grato pela benevolencia do parlamento para com as populações annexadas.

— O parlamento allemão deverá ouvir em pouco o *grito de dôr* do povo mecklemburguez, que pede que lhe seja finalmente dada uma constituição representativa, que lhe é permittida desde 1815, e que já hoje possuem todos os estados da confederação.

Os seis deputados que representam os dous Mecklemburgo no parlamento, apresentarão proximamente uma proposição reclamando a intervenção da assembléa para que a promessa de 1815, por mais de uma vez reiterada, se torne finalmente uma realidade. Os dous soberanos de Schwerin e de Strelitz, não se atrevem a tocar nos direitos adquiridos dos cem proprietarios nobres, desde alta antiguidade. Os chefes das 43 municipalidades dos ducados nomeados pelos soberanos, não desejam incorrer no desagrado, e o governo imperial parece desejar mais deixar-se obrigar do que tomar a iniciativa desta reforma.

Deste modo as cousas podem continuar suspensas até a consummação dos seculos se o parlamento allemão não tomar e iniciativa, e de accordo com a opinião publica não obrigar o governo imperial a um acto de tardia reparação.

— Diz o *Nouvellist de Hambourg* que está proxima a incorporação do ducado de Lanembourg ao reino da Prussia.

A Dieta do ducado foi convidada a delegar um dos seus membros para conferenciar com o governo sobre a medida, e a exprimir os votos do paiz relativamente ás condições com que ella poderia realisar-se.

A Dieta devia reunir-se a 16 de novembro.

— Não é verdadeira a noticia de ter o conde de Arnim sido reintegrado na sua prisão, por isso que os medicos se oppozeram apresentando o seu parecer fundamentado. O tribunal ainda não deu decisão sobre este ponto.

AUSTRO HUNGRIA.

O imperador Francisco José partio para Bohemia com a imperatriz, afim de assistir ás grandes caçadas que a alta aristocracia deste reino organisou em honra do soberano.

Depois de uma opposição constante, que chegou muitas vezes até a rebellião, esta festa não deixa de inquietar a opinião publica.

A corôa está de accôrdo com o ministerio ; este com a maioria parlamentar, e apezar disso correm boatos de uma proxima mudança politica.

Esta mudança só se poderia effectuar por um golpe de estado, pois já se foram os tempos em que a dynastia poderia permittir-se essa louca empreza, mesmo apoiando-se na fracção clerico-federalista, cuja impotencia politica é geralmente reconhecida.

O imperador acceitará, pois, na Bohemia as homenagens dos seus subditos fieis, nobres e barões,—todos sem excepção, devendo o seu brazão a favor da dynastia imperial, e as suas fortunas collossaes ás confiscações dos bens da nação tcheque, que se levantara para defender os seus direitos.

— A situação na Hungria acha-se alguma cousa embrulhada, a ponto que a Dieta de Pesth teve de ser adiada por quinze dias para descansar e reflectir. Um incidente esteve quasi comprommettendo a sorte do ministerio e fez exaltar os animos dos membros da camara dos magnates :

No districto de Bacs o juiz empregava uma especie de tortura no exercicio de suas funcções de chefe de policia. O ministro do interior, o Sr. Szapary, tendo conhecimento deste facto, pela fama publica, deu ordem ao chefe do condado, o conde Migaczi, de proceder a um inquerito sobre o procedimento extra-constitucional do seu subordinado. O conde de Migaczi recusou-se a esta missão e foi demittido.

Daqui provém a grande colera dos magnates que julgam que o seu antigo privilegio debastonar, fazer tortura nos seus dependentes, e os accusados, ainda dura apesar da constituição.

O governo deu tempo para os magnates reflectirem e para se convencerem que esse tempo já passou.

— O Reichsrath austriaco começou a discussão do projecto de lei sobre as sociedades anonymas.

O projecto do governo, recommendado pela situação, e exigido pela opinião publica, corresponde tanto quanto possivel aos desejos geraes ; está-se de accordo sobre os principios, e só se discutem os pormenores.

O projecto de lei supprime o regimen das concessões e privilegios, e deixa subsistir o direito commum. Exige das sociedades que se formem a garantia do capital effectivamente pago, publicidade das suas operações, e conformidade dos seus estatutos com as prescripções da lei.

— O ministro da justiça apresentou ao Reichsrath o projecto de um novo codigo penal, esperado com impaciencia.

— A camara acolheu-o com aplausos. O ministro disse que o direito penal de que se trata, se ligava pelos seus principios, e pela natureza da maior parte das suas prescripções, com o codigo penal do imperio allemão, e que por consequencia, a legislação austriaca entrava no grande movimento, que desde o principio do seculo domina a legislação penal da Europa, respeitando, porém, varias tradições preciosas da velha legislação austriaca.

— Correm boatos de crise ministerial na Austria e de um accordo entre o ministerio cisleithaneo e o conde de Andrassy fundara-se na publicação indiscreta e prematura de documentos diplomaticos importantes.

O Conde de Andrassy por occasião da sua viagem a S. Petersburgo, em que acompanhou o imperador Francisco José, tinha annunciado aos seus collegas de Vienna e de Pesth que acabava de obter do governo russo concessões importantes, relativamente á politica commercial.

O conde de Andrassy tinha-se precipitado em participar o seu bom exito, mas não tinha contado com o ministro das finanças russo o Sr. Reutern, e com as tradicções da administração russa. Tratava-se de facilitações aduaneiras, e da juncção dos caminhos de ferro austriacos, com as linhas russas.

Este ultimo ponto é que se ligava o maior empenho, levantou difficuldades, e finalmente o conde de Andrassy, por uma nota especial, aconselhou o seu collega, ministro das obras publicas, Sr. Banhaus a não insistir sobre a questão dos caminhos de ferro, para não compromettir o exito das grandes vantagens que resultariam para a Austria das estipulações aduaneiras com a Russia.

Parece que esta nota appareceu em um jornal de Vienna, antes mesmo do ministro a quem era dirigido ter tido tempo de tomar conhecimento della. O incidente causou sensação e deu origem aos boatos de crise, e da proxima sahida do Sr. Banhaus.

Como dissemos a dieta meggiar suspendeu as suas sessões por quinze dias, afim de deixar aos espiritos o tempo de socegar ; apezar disso a tempestade parece que continua a lavrar no seio das commissões que continuam os seus trabalhos.

A commissão de fazenda, acolheu com muito desfavor os projectos de novos impostos que o Sr Ghyczy julga com razões serem o eixo das suas combinações para restaurar o credito da Hungria e assegurar o equilibrio do seu orçamento.

A commissão tomou um certo numero de resoluções que levaram o ministro das finanças a declarar que se retirava ; e só consentio em ficar, em vista das instancias dos seus collegas, que viam que a sua retirada seria o signal da desorganisação completa dos partidos actuaes, e que a Hungria achar-se-hia entregue á uma verdadeira anarchia politica.

O jornal a *Imprensa* de Vienna assegura que a commissão encarregada de elaborar o novo codigo penal se pronunciou pela manutenção da pena de morte. Todavia esta pena só será applicada nos casos de attentado contra a pessoa do imperador, ou nos casos de assassinato commettido com circunstancias aggravantes

PRINCIPADOS DANUBIANOS

Temos dado conta aos nossos leitores da posição tomada, na questão dos tratados de commercio a celebrar com o governo dos principados Unidos do Danubio, pelos governos da Allemanha Austria, e Russia

A *Nova Imprensa* de Vienna publica a resposta dada pelo ministro dos negocios estrangeiros do sultão á communicação que lhe foi feita pelos representantes das potencias relativamente ao seu direito de negociar directamente com a Roumania.

Asrip-Pachá affirma, apoiando-se no tratado de Paris, a necessidade de uma intervenção da Turquia nestas negociações, mas de facto, para evitar uma discussão que considera inutil reduz todas as pretenções da Porta, a que o governo roumanio dirija ao seu suzerano um pedido de autorização previa

— O inquerito sobre os massacres de Podgoritza foi feito, não por uma commissão mixta, como tinha sido annunciado, mas por duas commissões, uma turca, e outra montenegrina. Estes duas commissões deviam reunir-se no dia 2 de novembro em Podgoritza para communicarem reciprocamente os resultados de suas investigações.

A commissão do Montenegro é composta dos senadores Urbica e Radonic, e do secretario Vukovic. O numero das victimas é mais consideravel do que se dizia : eleva-se a 27.

Felizmente a attitude prudente do principe Nikita, fez socegar um pouco a desesperação publica ; e se o inquerito conduzir a um julgamento severo, mas imparcial, este triste negocio terá concorrido ainda mais para augmentar a popularidade do principe no seu paiz, e de ligar e approximar as povoações que se tem até aqui sempre achado em estado de guerra permanente.

— As eleições que se realisaram na Servia para a renovação da Schupechina deram uma grande maioria ao ministerio como participam de Belgrado.

RUSSIA.

O governo da Russia acaba de dirigir um convite ás potencias que tomaram parte na conferencia de Bruxellas a declararem de um modo definitivo se adherem aos differentes pontos que foram discutidos ; em seguidas ás suas declarações a Russia vai promover o andamento de uma convenção formal.

HESPANHA.

Sobre esse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Foi publicado um decreto concedendo amnistia a todos os delictos de imprensa até agora commettidos desde 3 de janeiro pelos jornaes hespanhoes, e renovou-se a prohibição de publicarem noticias da insurreição que não o tenham sido antes na *Gaceta*

« Será publicado um regulamento estabelecendo minuciosamente as regras que a imprensa deve observar ; mas a prohibição é tão clara que não é preciso regulamenta-la.

« Deve-se, portanto, comprehender que d'ora em diante serão ainda mais escassas e menos minuciosas as noticias da insurreição.

« Os carlistas foram batidos completamente em Irun. Dizia-se que haviam cahido em poder das tropas alguns milhares de prisioneiros ; porém as partes officiaes não fallam senão de se ter recolhido grande numero de rações, cartuxame e o parque de engenharia.

Uma das vantagens desta victoria seria para os liberaes a destruição das fabricas de munições que os carlistas tem estabelecido em Oyarsum.

« Da fronteira franceza assistio grande turba muita curiosa aos ultimos combates :

« Tres columnas avançaram sobre Irun.

« Commandava a da direita o general Loma que tomou pelas posições de Ayarzua.

« A da esquerda o general Laportilla, a qual verificou a penosa ascenção pelas serras, cujos cumes percorreu envolvendo as multiplices trincheiras construidas perpendicularmente á estrada de S. Sebastião para Irun passando por Renteria.

A columna do centro, conduzida pelo general Blanc, avançou desde Lezo, servindo de objectivo aos tiros das posições de Urcabi.

« Depois de empenhado o combate das forças de Loma, que expulsaram os carlistas das posições que acupavam, começou a notar-se o bom exito pela retirada d'este, ao tempo que Laportilla os carregava em massa, obrigando-os a evacuar precipitadamente as trincheiras, deixando em poder das tropas as rações, munições e o parque de engenheiros.

« Laserna felicitou o exercito e os bravos defensores de Irun.

« As forças carlistas que sitiaram Irun voltaram á Navarra.

« Os carlistas em Orense ameaçaram fuzilar os recebedores das contribuições.

« Ha dias o jornal *Iberia* publicou um enthusiastico agradecimento á nação portugueza pela attitude e procedimento que tem mostrado para com os carlistas, protegendo a causa liberal.

« Na *Gaceta* de 16 vem publicado o boletim circumstanciado ácerca do combate da brigada [illegible] Delpujolo, o qual com 3,000 homens atacou em 30 de outubro em Villa Franca de Oid 12 batalhões e 400 cavallos, fazendo-lhe 440 mortos e 330 feridos, perdendo o exercito 17 mortos, entre os quaes se contava um major, 10 officiaes, 93 individuos feridos, 1 capellão, 1 official, 106 contusos e 2 extraviados.

« O general Moriones continuava em Olite. Laserna estava em Logroño. O exercito do norte estava recebendo grandes reforços. Moriones dentro em pouco teria ás suas ordens 20,000 homens. O grosso do exercito está em Tafalla.

« No Aragão um esquadrão de Villa Viçosa alcançou uma partida carlista, matando-lhe o intitulado coronel Valle, 5 homens e tomando-lhe 10 prisioneiros, armas, munições rações e umas ambulancias.

« Na Catalunha foram batidas algumas rondas carlistas na serra que fica entre S. Quintin e Fonteubi.

« A divisão do general Loma permanecerá por emquanto em Guipuzcoa. E' de presumir que haja idéa de fazer da costa de Guipuzcoa uma nova base de operações contra os carlistas esperando-se para se proseguir nellas, que se encorporem no exercito os novos batalhões da reserva.

« A guerra na actualidade não conhece quarteis de inverno ; mas as vascongadas estão em condições tão especiaes, que é quasi impossivel uma campanha nesta estação.

« Falleceu no dia 17 o general Lersundi.

« Affirma-se que os carlistas tem passado de Guipuzcoa para Navarra

« Diz-se que Dorregaray reassumirá o commando do exercito carlista do norte.

« Parece que os carlistas projectam atacar Pamplona.

« Os membros do *comité* affonsino, enviados ás Ilhas Canarias parece que vão remetter ao governo documentos emanados de varias provincias, consignando as idéas de que deve applicar-se o direito como o estabelecem as leis godas, e que julgam contrarias e perigosas as instituições actuaes e a ordem publica.

« Os generaes affonsinos deportados são: Villate, que foi para Puerto Ulano e Garrete para as Canarias. Bremon, Elola e Montenegro, do comité affonsino tambem foram mandados residir n'aquellas ilhas,

« Dous generaes affonsinos, que estavam aquartelados em Madrid, tambem sahiram para diversos pontos. A commissão do circulo affonsino conferenciou com Sagasta, mas sem resultado.

« Foi apresentado a Serrano um invento que arremessa mil granadas por hora a distancia de 2 kilometros.

« A *Gaceta* publicou já as instrucções relativas ao decreto sobre a imprensa. E' de crer que o ministerio da governação publique d'aqui em diante na folha official uma secção diaria de noticias da guerra.

« Foram desterrados Bremon, Elola, Montenegro e Gasset por haverem assignado documentos com idéas contrarias ao governo e ás leis vigentes.

« Assegura o *Imparcial* que o parecer da commissão encarregada de propor as bases para a reducção da divida publica, opina que o thesouro somente pode pagar um por cento, e não agora; mas quando o paiz estiver em situação normal.

« Os directores da *Bandeira Espanola* e da *Prensa*, foram visitados por mais de 700 pessoas de todas as cores politicas, no primeiro dia em passaram nas prisões militares de S. Francisco.

« Com os Srs. Banon e Rojo Arias, foi igualmente posto em liberdade o director da *Igualdade*, que tinha sido preso por não querer mostrar umas cartas.

Um correspondente de Madrid, em carta que tenho á vista, refere-se deste modo áquelle incidente:

« Está resolvida a questão levantada pela detenção nas prisões militares de S. Francisco, dos directores da *Bandeira Espanola e Prensa*, por Rojo Arias e Banon, pela publicação de um artigo deste periodico transcripto por aquelle contra o decreto que organisou a milicia provincial.

« A questão ia-se tornando grave, e não só ameaçou a persistencia do general Primo de Rivera, na capitania general de Madrid, como a existencia ministerial do ministro da guerra, e mesmo a de todo o ministerio.

« Em successivas e demoradas reuniões de conselhos de ministros, provou-se que a pressão dos dous jornaes, bem como o processo do conselho de guerra que começou a formar-se lhes, foi obra exclusiva dos Srs. Serrano Bedoya, ministro da guerra, e Primo de Rivera, capitão general de Castelha a Velha. Em conselho de ministros o Sr. Ullôa, ministro de estado, levantou a discussão em favor da imprensa periodica, sendo calorosamente secundado pelo presidente do conselho de ministros e ministro da governação, o Sr. Mateo Sagasta. Tomou a defeza do ministro da guerra o Sr. Navarro y Rodrigo, ministro do fomento. Convém notar que tanto os ministros que pugnaram a favor do jornalismo, como o que esgrimio contra elle, são filhos da imprensa politica. Mais ainda : o Sr. Sagasta pagou uma divida de gratidão, porque em tempos de D. Izabel, quando *La Iberia*, folha que o actual chefe do governo hespanhol redigia, e da qual era o proprietario, foi muitas vezes perseguida, muitas vezes foi seu patrono perante os tribunaes, o então joven advogado Rojo Arias, hoje perseguido pelo governo presidido pelo Sr. Sagasta, como director politico do jornal radical *La Bandera Espanola*. »

« Apezar das opiniões do ministro do fomento, o conselho deliberou em sua sessão de 17 officiar ao ministro da guerra para sobreestar nos processos, e ao capitão general para mandar pôr em liberdade os presos. Em seguida ao conselho, houve larga conferencia entre os Srs. Sagasta, Bedoya e Navarro, allegando o ministro da guerra a falsa posição em que o collocava a deliberação do conselho, e fazendo sentir ao Sr. Sagasta as theorias expendidas na reunião ministerial.

« Esperava-se uma crise immediata. A questão feria tantas susceptibilidades, que parecia impossivel não dar em resultado o naufragio do baixel governativo.

« A *Gaceta* resolveu porem no dia 19 todas as duvidas. O ministerio continua unido e forte para se conseguir cortar todas as difficuldades. Cortou o nó gordio um decreto de amnistia geral para todos os delictos de liberdade de imprensa, sujeitando aliás a imprensa a mais duras e difficeis restricções. E' defeso aos jornaes publicarem noticias relativas á guerra e marinha, sem que a *Gaceta* as publique, ou sem que autorise a publicação o respectivo ministro. As penas impostas d'ora avante serão a suppressão ou suspensão do periodico contraventor das ordens dictatoriaes vigentes, em vez das multas, como até agora succedia.

« Em resultado deste decreto não só foram postos em liberdade os Srs. Rojo Arias e Banon, como tambem o Sr. Santa Maria, director da *Igualdade*, sujeita a conselho de guerra por causa das celebres cartas dos generaes radicaes, e foram trancados todos os processos por crimes da imprensa. E assim os dous jornalistas restituidos á liberdade não o foram por ser arbitraria a prisão, e assim ficaram salvas as responsabilidades dos Srs. Serrano Bedoya e Primo de Rivera, podendo continuar no exercicio dos seus altos cargos de ministro da guerra e capitão general de Madrid.

« Noticias de hontem (24) de Madrid dizem que o governo tomou providencias afim de evitar agitações *federaes*. A *Iberia* não julga provavel modificação ministerial.

« Descobrio-se perto de Estella em um terreno, outr'ora occupado pelos carlistas, muitos cadaveres meio enterrados de raparigas assassinadas.

« Accentua-se a guerra do governo aos affonsinos. Os Srs. Bremon, Elola e Montenegro, o primeiro, secretario do comité affonsino, o segundo, presidente da commissão de provincias, e o terceiro, encarregado das correspondencias da dita commissão, receberam ordem de se trasladarem as Ilhas Canarias. Os generaes Villate e Garret tambem receberam ordem de se transportarem, o primeiro a Puertollano, e o segundo ás Canarias, onde o governo lhes fixou quartel. Diz-se que a causa destas deportações está em planos de conspiração affonsina e que os tres primeiros assignaram cartas dirigidas para as provincias, que o governo julgou contrarias ás instituições e perigosas para a ordem publica.

« Em geral a imprensa applaude a deliberação governativa. Só os jornaes restauradores censuram o procedimento do governo.

« O jornal *La Iberia*, orgão do Sr. Sagasta, que declarou civicamente inoffensivos os affonsinos, crê agora que elles com effeito tramavam contra a paz publica.

« Uma outra carta de Madrid, que tenho á vista diz (em confirmação do que fica narrado) que o governo está desenvolvendo muito rigor contra os partidarios do filho de D. Izabel de Bourbon. Diz-se que estão incluidas 30 pessoas na lista de perseguição que se fez ultimamente.

« Todos os telegrammas entregues nas estações felicitando D. Izabel pelo dia da santa de seu nome, dando-lhe o tratamento de magestade, ficaram sem ser transmittidos. Apparecem frequentemente nas ruas de Madrid pasquins repetindo o thema revolucionario : « *Cahio para sempre a raça espuria dos Bourbons.* »

« O alcaide manda arranca-los ; mas tornam logo a apparecer. Em virtude de um decreto publicado na *Gaceta*, não é permittido publicar nem telegraphar outras noticias da guerra se não as que traz a folha official, como fica dito e ja lhes communiquei na minha de 23 do corrente.

« Affirma-se que Serrano partirá para o norte em dezembro afim d'activar as operações contra os carlistas.

— O cadaver do general Lersandi foi embarcado em Bayona para Bilbáo.

« O ministro da fazenda convidou o conselho de estado a reclamar do governo francez com referencia ás alfandegas, a applicação das vantagens que desfructam os outros paizes.

« Os cabecilhas Pamos e Asistente foram mortos em Tremp, sendo lhes encontrados diversos documentos.

« O ministro Ullôa (dos negocios estrangeiros) teve larga conferencia com o ministro de S. M. o Imperador do Brasil.

« Topete tem sido visitado pelos generaes Cotoner, Pavia e Echague e muitos outros politicos.

— Bazaine (o ex-marechal) e sua esposa estão em Madrid hospedados em casa de seus parentes o Sr. de Fuentes na rua do Arenal.

« Foi nomeado director geral da adiministração de Cuba, o Sr. Rizo, director do thesouro.

PORTUGAL.

— Em 23 de novembro escreve nosso correspondente de Lisboa :

— No dia 19 do corrente reunio-se a commissão central *1º de dezembro de 1640*. O fim desta reunião era resolver ácerca do officio recebido da commissão dos subscriptores do Rio de Janeiro, que manda entregar ao governo as quantias por elles destinadas para o monumento dos heroes da restauração. A discussão foi longa, não quanto a deverem ou não entregar-se aquellas sommas, mas quanto ao modo porque se deveria proceder em tal assumpto. Por fim foi votado que se dirigisse ao ministro dos negocios do reino em officio declarando que a commissão aguarda as suas ordens sobre o assumpto.

« Levantou-se um incidente grave entre o estado e a igreja a proposito do qual tem havido detidas conferencias entre o ministro da justiça e o procurador geral da corôa. Vaga a sé de Bragança (por fallecimento do Rvd. bispo Feijó) devia o cabido eleger vigario capitular para administrar a diocese *sède vacante*. O governo representado pelo ministro da justiça e na conformidade dos usos e prerogativas da corôa, ensinuo o cabido para eleger o Sr. José Maria da Cunha, abbade de Santa Valha O cabido recebendo a carta regia, reunio e decidio não aceitar a insinuação, pelo que telegraphou ao governo pedindo lhe que de cinco bachareis em direito e theologia que ha na corporação escolhesse um, pois que o cabido não podia votar em individuo estranho, porque tinha que obedecer ás prescripções do direito, da igreja e dos santos padres. O governo insistio na insinuação. Foram 9 os votos, dous dos quaes apenas recahiram no indicado pelo governo. Os restantes recahiram no conego mestre-sala que já por vezes regêra o bispado. O governo ao saber isto, ordenou ao governador civil de Bragança que interrompesse as relações officiaes com o cabido e o vigario capitular. O governo mostra-se disposto a sustentar a sua indicação, julgando zelar assim os direitos da corôa. E' assim a singela narrativa que um jornal de Lisboa faz dos factos expostos ; comtudo, ou muito me engano, ou deste conflicto se originarão outros no mesmo campo. A polemica que ainda não principiou, tem de ser porfiada.

« Falleceu o Sr. Joaquim Freire de Macedo, bacharel em philosophia e meu collega no lyceu nacional de Lisboa, onde era professor de geographia, Caracter bondoso e extremamente benevolo, havia conquistado ha muito as sympathias de toda a mocidade que houvera tido a fortuna de receber as sabias prelecções do decano do magisterio do lyceu de Lisboa.

« Não menos o estimavam e respeitavamos, nós, os seus collegas. Deixa algumas obras litterarias e compendios de grande valia. A sua grammatica é geralmente adoptada nesse districto e em alguns outros do reino.

« Diz-se que o governo na proxima reunião das côrtes proporá o augmento do exercito.

« Deixou uma fortunazita de mil contos de réis fortes o subdito chileno Salvador Alvares, que falleceu ultimamente em Valparaizo. Como eram oriundos de Portugal seus pais, annunciou-se na folha official para os devidos effeitos este successo.

« As perdas produzidas pelo cyclone e incendio em Macáo são incalculaveis. Pereceram mais de 200 pessoas. O visconde de S. Januario, governador geral procedeu com valor e decisão digna de todo o elogio. Tem chegado pormenores que por brevidade supprimo. Uma das fortalezas, com toda a artilharia, quarteis e guarnição ficou perdida Só escaparam duas praças de pret.

« Partio ha dous dias para Roma, o nosso ministro conde de Thomar com sua esposa.

« Ha dias um pobre louco foi á secretaria do reino procurar o ministro o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, que o ouvio com toda a caridade. A mania do homem é que é elle o rei de Portugal, e um dos fundamentos que no seu dizer lhe dá o direito ao throno é um que diz ter lido no *Manual encyclopedico* de E. e A Monte-verde. No dia seguinte foi hospedado no hospital de alienados de Rilhafolles. No outro dia apresentou-se ao governador civil uma senhora idosa que se intitula princeza do Mindelo e condessa do Fozcôa. Diz que tem direito a uma avultada herança, mas pelo desconcertado dos conceitos, o que se via claramente era o seu desarranjo mental.

« Por noticias recentes da nossa praça de Valença (fronteira norte) consta em Lisbôa que não tem sido alterada a ordem publica na provincia de Galliza.

« A pequena guerrilha que appareceu na Ponte das Vargas desappareceu completamente, logo que foi perseguida pelas forças hespanholas. Em todo o Alto-Minho ha socego.

« Installa-se hoje na villa do Seixal, na margem esquerda do Tejo, a empreza Motor hydraulico Seixal, para a moagem de cereaes.

« Compõe-se a commissão installadora dos Srs. Antonio Lopes Ferreira dos Anjos, visconde de Azarajimba, Augusto Cesar Falcão da Fonceca, João Ferreira da Silva Santos e Jorge Higgs. Ha um *lunch* esplendido, para o qual se fizeram muitos convites

« O motor obtido é pelo fluxo e refluxo das marés, com o auxilio de uma repreza feita em frente do Seixal, a qual com a entrada e sahida das aguas porá em constante movimento os engenhos de moagem. A força natural do elemento motor é constituida por um braço do Tejo, que tem de superficie 5,150,000 metros quadrados, calcula-se que em 20 horas, (o trabalho de um dia) devem passar mais de 30,000 metros cubicos d'agua, que produzirão força correspondente a 1,400 cavallos de vapor, sendo a força utilisavel das rodas orçada em 500 cavallos, o que é prodigioso, sem auxilio de combustivel. Calcula-se que a moagem se poderá fazer por metade approximadamente, do preço por que hoje é feito, o que será um grande beneficio para o consumidor, ainda que o fabricante venha por ventura a absorver uma parte d'este favor. As despezas de construcção estão orçadas em duzentos contos de reis fortes. O capital da empreza será de 600 contos, e em acções de 50$000.

« Começa hoje no tribunal da Boa Hora o julgamento de Agostinho Joaquim dos Santos, mais um dos implicados no celebre processo da revolta (vulgarmente — *a temerosa*) e que voluntariamente se apresentou, como os outros que já foram absolvidos.

« No *Diario de Noticias* de hontem lia-se a seguinte noticia :

« Consta que os subscriptores para o monumento dos restauradores de 1640, no Rio de Janeiro, vão restituir, além das medalhas e diplomas da commissão, parte das quaes já veio para Lisboa, as condecorações que em tempo solicitara para elles a commissão central 1º de dezembro em Lisboa, do governo de S. M., como testemunho de gratidão pelos serviços que estavam alli prestando na collecção de donativos. »

« Ainda sobre o incidente que se levantou entre o cabido de Bragança, séde vacante, e o governo, escrevem os jornaes que o governo está resolvido a manter a sua decisão, insistindo com o governador civil para que a sustente.

« O cabido, dividido em dous partidos, está separado na escolha do vigario capitular. A insinuação do governo recahira no sacerdote que o fallecido prelado escolhia todas as vezes que se ausentava da diocese, e o bispo assim procedia pelas discordias em que se encontrava dividido o cabido. »

— Em 25 accrescenta o nosso correspondente :

" Toda a imprensa se occupa com os ultimos acontecimentos do Pará.

" Está já assignado o decreto approvando o contrato celebrado com o cidadão da republica do sul da Africa, George Pigot Moodie para a construcção e exploração de uma linha ferrea e telegraphica entre Lourenço Marques na provincia de Moçambique e a serra de Libombo, limite daquella possessão portugueza e da mesma republica.

" A linha ferrea sahirá de Lourenço Marques e dalli curvando ao sul, irá a 15 milhas approximadamente cortar o rio de Lourenço Marques, denominado Umboloni pelos indigenas, seguindo a leste parallelamente á margem direita do mesmo rio até ao valle ou quebrada do Libombo.

" Os trabalhos começarão dentro de um anno e ficarão terminados dentro de tres, a contar o prazo para a formação da companhia, que é de 18 mezes, sob pena de ficar sem effeito a emissão.

" A companhia terá a sua séde legal em Moçambique e em Lisboa e Lourenço Marques será representada por agentes, que responderão por todas as obrigações contrahidas pela empreza.

" Falleceu repentinamente, estando no theatro de D. Maria II, o conselheiro Augusto Guedes Coutinho Garrido que foi governador civil de Castello Branco de Beja e de Faro. Era o chefe do ramo primogenito da illustre familia dos Garridos de Coimbra, cuja residencia no campo é a magnifica quinta da Bouça, porto do Espinhal e de Penella.

" Parece que se confirma a noticia de que o governo vai mandar outro navio para o Pará e que o escolhido é a corveta *Duque da Terceira*. Este navio recebeu ordem para ficar prompto a armar no sabbado 28. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS

Numerosas e importantes victorias alcançadas nos Estados-Unidos pelo partido democrata, sobresaltaram o governo de Washington.

As ultimas eleições asseguram aos democratas uma maioria de 30 votos na camara dos representantes, os republicanos conservam uma maioria de 10 votos no senado.

Nestas condições é provavel que seja abandonada a idéa de uma terceira candidatura do general Grant á presidencia. Os jornaes são maximos em considerar a victoria dos democratas, como o resultado, menos de uma conversão da nação aos seus principios, muito mal coordenados, do que como uma reacção contra as faltas da administração.

Talvez que o parlamento, em que os republicanos abusavam da sua superioridade, para tomarem resoluções, excellentes em si mesmas, mas prematuras, sob o ponto de vista do desenvolvimento intellectual da população tenha de reivindicar a sua parte de responsabilidade no movimento de receio que se produz neste momento

— Os jornaes inglezes occupam-se desta revolução eleitoral, que tão profundamente modificou a situação respectiva dos partidos nos Estados Unidos.

Comparam a derrota imprevista do partido republicano a do partido liberal em Inglaterra, e procuram as causas e commentam as consequencias provaveis proximas ou remotas.

As causas são multiplas. São as que derrotam todos os partidos gastos, por uma longa preponderancia.

O partido republicano, senhor de todas as situações ha quinze annos, não se póde defender contra a exageração dos seus principios, e o abuso da sua autoridade.

Centralisador em demasia em um paiz de liberdade, esmagando sob a sua autoridade os estados vencidos do sul ; explorando, para assegurar o poder, a multiplicidade de funcções de que podia dispôr, e os receios que sempre faz nascer a perspectiva de um receio politico ; sonhando já para o seu representante supremo um terceiro prazo de presidencia, despresando as prudentes tradições deixadas por Washington aos seus successores, conseguio levantar contra si, um após outros todos os plantadores do sul, onde dez annos depois da guerra civil, o antagonismo das raças está mais vivo que nunca ; os rendeiros do leste, livre-cambistas, cançados da exploração dos protecionistas, e emfim todos os homens dos diversos estados, e especialmente daquelles da republica primitiva, ligados ás instituições do seu paiz, e pouco dispostos a sacrificar as suas liberdades fundamentaes ás combinações ambiciosas dos familiares da Casa Branca.

Todos estes descontentamentos reunidos produziram o exito dos democratas. Explicam como estes poderam triumphar sem programma bem definido, e só com o proposito de entravar a obra dos seus adversarios.

E' assim que n'um paiz livre estes reviramentos subitos da opinião, são uma especie de valvulas de segurança, que impedem as revoluções. Aquelles que já previam a grande republica americana transformar-se e ser a victima das discordias intestinas, e a presa das ambições de um dictador, veem-se enganados nos seus calculos, e deverão reconhecer, como diz o jornal *La France*, que se as instituições livres expõem ás vezes um povo as aventuras, lhe offerecem sempre um meio de as conjurar.

Não ha mesmo motivo de preoccupação relativo a momentaneas perturbações no modo de funccionar das rodas governamentaes e parlamentares.

A nova maioria da camara dos representantes não tomará posse senão em março do proximo anno. Daqui até lá, o presidente Grant conservará a sua maioria no senado, orgão importantissimo na organisação da republica.

Poderá continuar a confiar aos homens de sua escolha os altos cargos do estado ; mas ao mesmo tempo deverá attender ás vontades populares taes como foram expressas pelos ultimos escrutinios ; mas obrigado a deitar luto pela sua terceira candidatura, poderá acabar a sua magistratura sem se deixar influenciar pelas fallaciosas inspirações do interesse pessoal implantado no interesse de partido.

Noticias do sul do imperio.

Pelo transporte *Leopoldina* recebemos hontem jornaes da Bahia até 2 do corrente, nos quaes encontramos as seguintes noticias :

RIO DA PRATA.

Foi muito festejada em Buenos-Ayres a entrega da *Paraná* que entrou com bandeira branca e uma carta em que Obligado declarava que, não carecendo a revolução daquella canhoneira, elle, como bom argentino, em vez de destruil-a a entregava á patria. Este procedimento, que a ser realmente filho do motivo invocado, importaria um raro exemplo de virtude civica no meio do ardor de uma guerra intestina, estava infelizmente exposto a algumas suspeitas. Em primeiro lugar não era resolução que Obligado pudesse tomar por si mesmo sem consultar a junta revolucionaria, depois, o facto da esquadra argentina nunca ter podido encontrar a canhoneira e de haver esta navegado quasi por entre aquella para metter-se em Buenos-Ayres, de alguma sorte autorisava a suspeita de algum *arreglo*, mormente quando o governo tinha já offerecido 60,000 pesos a quem lhe entregasse aquelle vaso de guerra.

Intimou o mesmo governo a todas as folhas da capital prohibição absoluta de publicar quaesquer noticias da guerra, afora um *boletim diario*, que elle mesmo se encarregava de fornecer [illegible] [illegible], pois, noticias exclusivamente desta fonte que se encontram nos periodicos de Buenos-Ayres.

Segundo ellas, todas as provincias estavam tranquillas e animadas do melhor espirito, e em Corrientes, depois da prisão do guerrilheiro [illegible] se [illegible] Isasrralde, que não tardaria a ter a mesma sorte.

Arredondo pelo contrario não encontrava na provincia de S. Juan nem quem quizesse ser governador, e os mesmos mitristas se recusavam a seguil-o.

O general Mitre fugia além do Azul para a Bahia Branca, sendo mandado embora os seus indios. Não era uma retirada, era uma fuga, pois ia deixando atraz de si bagagens, animaes mortos e armamento abandonado.

Perseguia-o de perto o coronel Julio Campos com o major Lagos. Apezar daquelle coronel ser invencivel, participava para Buenos Ayres, o ministro da guerra Alsina, ia este juntar-se a elle com as forças de Julio Campos.

Para o lado do oeste as mesmas noticias confessam que os insurgentes chegaram a entrar em Chivilcoy, quando dizem que Cargio Caros estando alli com a sua gente, assassinara dezoito pessoas. E' o systema de não admittir que os insurgentes hajam entrado em qualquer povoação, senão depois de expellidos elles, ter sido esta recuperada pelas armas do governo.

Para o Rosario expediram-se 25,000 espingardas Remington para armar os guardas nacionaes, que alli estão formando o exercito de reserva. Por decreto de 18 foram autorisados os chefes politicos e commandantes militares a penetrar no domicilio de qualquer cidadão á procura dos individuos obrigados a servir na guarda nacional, devendo ser punidos severamente os que os occultarem. Era autorisação de que já antecipadamente se fazia uso.

Agora as noticias de origem revolucionaria :

Buenos-Ayres estava-se intrincheirando pelo lado do sul ; a revolução tomava corpo na provincia de Santa Fé, as forças revolucionarias na Rioja, sob o commando do major Loyola, elevavam-se a 800 homens ; as forças de Cora, entraram em Chivilcoy, onde eram de 1,000 homens as tropas do major Espina, que apenas pôde escapar com pouco mais de 100 ; as forças que o governo mandou em soccorro de Chivilcoy, ficaram em Mercedes, ultimo ponto a que chega a estrada de ferro : Nicolão Ocampo, commandante da primeira divisão da vanguarda revolucionaria, acampou em Rouch, a 9, depois de ter feito prisioneiros 300 praças, mais de 20 officiaes, o major Hortencio Miguens e o juiz de paz, e tomado muito armamento, munições e uma carruagem.

Leyria bateu em Las Flôres as tropas do governo, matando-lhes 70 homens, ferindo um chefe e tomando 100 prisioneiros e 700 espingardas.

Realmente não ha meio de entendel-os.

Foram convocadas extraordinariamente as camaras provinciaes de Buenos-Ayres. Entre os assumptos designados no decreto de convocação para serem tratados nesta sessão, encontra-se o de um emprestimo de dous milhões de duros ao governo nacional.

Em Montevidéo proseguia com difficuldade a discussão dos projectos de recurso extraordinarios e já se fallava na retirada do ministro da fazenda.

RIO DE JANEIRO.

Datas até 28 de novembro.

No dia 25 concluira-se a operação do levantamento das lages que, tendo desabado do tapamento, estavam impedindo a entrada no dique de Santa Cruz dos navios de grande calado.

Devia entrar em breve para elle a corveta *Nictherohy*.

— Dera-se no dia 25 o seguinte facto :

Uma senhora de nome Luiza Guilhermina Hers, residente á rua dos Ourives, mandando buscar por um menino, seu filho, um purgante de sal em uma pharmacia á rua da Assembléa, trouxeram-lhe, por um engano fatal, sal de azedas, que a infeliz ingerio, do que resultou a morte dentro em pouco, ficando na orphandade e ao desamparo tres pobres criancinhas.

— A policia dera busca em casa de Miguel dos Anjos Ribeiro, o passador de libras sterlinas falsas, e encontrara alli varios instrumentos, materiaes e ingredientes proprios para fabricar moeda falsa, tres chapas de metal amarello em circulo, tendo uma dellas gravada em uma das faces a corôa Brasileira, e sete chapas de metal branco tambem em circulo, que, segundo parece, deviam servir para falsificar moedas nacionaes de 2$000.

— O ministerio da marinha mandara proceder a conselho de investigação acerca das causas da avaria que soffreu ultimamente a corveta *Trajano*.

— O ministerio da agricultura resolvera contratar a construcção, custeio e serviço de transito de um tunel em rocha no morro do Livramento, na côrte, que communique entre si as ruas de Sant'Anna e d'Harmonia, bem como o estabelecimento de uma linha de carris de ferro para o transporte de mercadorias e passageiros.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* :

« O Dr. subdelegado do 1º districto da freguezia de Sant'Anna remetteu ao desembargador chefe de policia, não só uma moeda de 1$ falsa, que lhe fora entregue por um negociante daquelle districto, que a achou na gaveta, da féria do seu estabelecimento, como tambem duas de 2$, igualmente falsas, encontradas em poder de um estrangeiro.»

— O presidente da provincia do Rio de Janeiro negara sancção aos projectos da assembléa provincial : 1º autorisando a subvenção de 8:000$ annuaes ao collegio de S. Salvador de Campos ; 2º autorisando a aposentadoria do procurador da camara municipal de Vassouras.

— Falleceram na côrte o advogado José Marcelino Pereira de Vasconcellos, Mathew Benjamin e o portuguez Antonio Joaquim Coxito Granado.

— Em Campos a sociedade *Nucleo Litterario* deliberou a fundação de uma escola nocturna para as classes operarias, a qual deverá abrir-se no dia 15 de janeiro proximo.

— A respeito das notas falsas de 100$, de que já noticiamos terem apparecido naquella cidade, refere o *Monitor Campista* que a policia já havia apprehendido mais duas, e que constava existirem mais em circulação.

— Em S. João da Barra, segundo narra a *Epoca*, daquella cidade, foi assassinado pelo escravo João, a mandado de seu senhor, Antonio Alves Barreto, o genro deste Manoel Alves de Souza.

— Foram nomeados commandantes : da fragata *Nictherohy* o Sr. capitão de mar e guerra José da Costa Azevedo, e da *Amazonas* o Sr. capitão de fragata Joaquim José Pinto.

— Ouvido o parecer de profissionaes, mandou-se adoptar para as clavinas *Spencer Whinchester* os guarda fechos que já são usados nas carabinas do systema *Comblain*, typo preferido no nosso exercito.

— Mandou-se proceder a experiencia no laboratorio do Campinho sobre cylindros de polvora comprimida sem prévia granulação, para verificar se podem ser usados como carga de espingarda *Comblain* ou de outra qualquer.

— Foi nomeado major do batalhão naval o capitão tenente Carlos Frederico de Noronha.

— Foi nomeado o capitão-tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama para commandar a canhoneira *Araguary*.

— Lê-se no *Globo* :

« Deve seguir hoje para Pernambuco, a reforçar a divisão naval do norte, a canhoneira *Ypiranga*, sob o commando do Sr. capitão-tenente Noronha.

« A *Ypiranga* está armada com rodizios de calibre 70 do systema Whithworth.

« Consta-nos que seguirão proximamente, com igual destino, a fragata *Amazonas*, do commando do Sr. capitão de mar e guerra J. Carlos Tavares e a canhoneira *Araguary*.

BAHIA.

— No dia 5 do corrente devia ter lugar, na Faculdade de Medicina, a collação do grão de doutor aos alumnos que completaram o curso medico.

— No mez de novembro foram exportados para o sul do imperio 176 escravos, que pagaram de imposto 1:440$000.

— Arribaram : o lugre italiano *Quatro Fratelli*, que tinha sahido na vespera para Mucury ; e a 27, o vapor inglez *Donati*, sahido no mesmo dia para Hamburgo, por desarranjo na machina.

— Nos dias 30 de novembro e 1.º do corrente fizeram actos, na Faculdade de Medicina :

1.º anno pharmaceutico.—João Alves de Mattos Pitombo, plenamente ; Antonio Baptista de Moraes, Ceciliano Alves Nazareth, Ramiro Ramos de Oliveira, Glycerio Alves de S. Boaventura, José Antonio Pinto Junior, Henrique das Mercês Jansen e Francisco Leite Chermont, simplesmente.

— Defenderam theses e foram approvados :

Manoel José Ribeiro da Costa, Ascendino Angelo dos Reis e Antonio José Pereira da Silva, distincção ; Manoel Gonçalves Theodoro, João Carlos Balthazar da Silveira, Aristides Guedes Cabral, Abdon Baptista, Arthur Carvalho da Costa, Epiphanio da Silva Loureiro, Joaquim Dias Laranjeira, Romualdo Martins Alves e Agripino Ribeiro Pontes, plenamente.

— Lemos no *Jornal* :

« No dia 26 do passado, arribou á villa de Porto Seguro, conduzido pela lancha nacional *Monte do Carmo*, o brigue francez *Rose-Ferdinand*, do commando e propriedade do capitão Achilles Ferdinand Salmé, [illegible]

neiro, sendo no dia 10 recolhidos á cadeia, á ordem do Dr. juiz municipal e á requisição do dito commandante, os individuos que compunham, em mais de seis, a tripolação do referido navio, accusados por terem-se levantado a bordo contra o capitão Salgé e assassinado um homem da mesma tripolação. »

ALAGOAS.

— Lemos no *Jornal das Alagôas* :

« Ante-hontem (2), dia de festa nacional, o instituto archeologico e geographico alagoano, celebrou a sua 5ª sessão anniversaria.

« A's 2 horas da tarde, tendo comparecido S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de muitas autoridades, officiaes e pessoas gradas, e estando reunido grande numero dos Srs. socios do instituto, o respectivo presidente, Sr. Dr. Roberto Calheiros de Mello, declarou estar empossada a nova mesa administrativa, para a qual foram reeleitos todos os socios que compunham a anterior.

« Em seguida leu S. S. um mimoso trabalho inaugural da sessão, em que derramou os cabedaes de sua illustração e variados conhecimentos scientificos.

« Dada a palavra ao Sr. secretario perpetuo, Dr. João Francisco Dias Cabral, S. S. deu conta dos trabalhos do instituto no presente anno, lendo um bem elaborado relatorio onde a par da linguagem fluente, pura e elegante, transpirava o accurado desvelo com que o illustre secretario cuida dos trabalhos do instituto, que muito lhe deve.

« Cabendo a vez ao orador do instituto, o illustrado Sr. Dr. João Gomes Ribeiro Junior, leu um magnifico discurso, terminando por tecer uma corôa de goivos á memoria de um dos socios honorarios do instituto, o fallecido commendador Antonio Joaquim de Mello, uma das glorias litterarias da provincia de Pernambuco.

« Acto continuo, o Sr. Ignacio de Barros recitou alguns trechos de um poemeto dedicado á França, fructo de suas locubrações poeticas.

« Tambem o Sr. Dr. Diegues Junior, em homenagem ao instituto, leu um pequeno, mas bonito trabalho de sua composição.

« Em seguida foi encerrada a sessão.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia demorou-se por algum tempo examinando as variadas collecções que já hoje o instituto guarda, attestando assim a validade de sua proficua existencia.

« O edificio estava elegantemente decorado. Fóra, a banda de musica do corpo de policia tocou durante a sessão lindas composições do seu variado repertorio. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Festas da Conceição. — Amanhã celebra-se a festividade de Nossa Senhora da Conceição :

Na capella do arco, com sermão na missa solemne, pelas 10 horas, e ladainha á noite, depois do que queimar-se-ha um lindo fogo de vista ; duas musicas marciaes tocarão naquelle dia durante os intervallos dos actos e á tarde.

Na igreja de S. Pedro, com missa solemne e *Te-Deum* ; no *Evangelho* prega o Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque.

Na igreja da Penha, com missa solemne, tanto de madrugada, como ás 8 horas, havendo á tarde o acto da benção com o Santissimo Sacramento.

Na matriz de S. José, com missa solemne, pela madrugada.

Na igreja do Carmo, com missa solemne, de madrugada ; é orador o Rvd. José Esteves Vianna.

Na igreja de S. Francisco, com missa solemne de madrugada e *Te Deum* á noite, havendo sermões nesses actos.

Na igreja da Gloria, com missa solemne, ás 6 horas.

Na Sé de Olinda, com missa solemne, ás 9 horas.

Na capella do Caxangá, com missa solemne, sendo orador o Rvd. Mello.

Embarque.—Para o bordo do vapor *Calderon*, embarcou hontem, com destino ao Rio de Janeiro, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

S. Exc., tendo vindo a carro da Passagem da Magdalena, acompanhado por muitos de seus amigos, chegou ao Caes 22 de Novembro, á Praça de Pedro II ás 5 horas da tarde. Ahi aguardavam-no muitos outros amigos ; e todos embarcaram em escaleres, e acompanharam S. Exc. até o vapor *Calderon*.

No Caes 22 de Novembro formava uma guarda de honra, que fez as continencias militares, e tocavam diversas bandas de musica. Ahi tambem achava-se agglomerado muito povo.

Ao passar a galeota em que ia S. Exc. pela frente dos vasos de guerra surtos no porto, a marinhagem desses vasos postada nas vergas, saudaram-na com repetidos vivas.

Após pequena demora a bordo do vapor, onde foram trocados os ultimos abraços de despedida, voltaram para terra os amigos de S. Exc. ; e pouco depois o *Calderon* sahio barra em fóra, recebendo as continencias das fortalezas.

Despedida. S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo, não tendo podido despedir-se pessoalmente das pessoas que o visitaram, e querendo testemunhar aos seus comprovincianos seus agradecimentos pelas honras que lhe tributaram, remetteu-nos as seguintes linhas, em que se patenteiam as gratas emoções de sua alma, e que aqui estampamos em satisfação do desejo de S. Exc. :

" O fallecimento do meu presadissimo tio e sogro no dia 29 do mez passado não me permittio aproveitar os ultimos dias de minha estada nesta provincia para despedir-me das pessoas que me vizitaram, pedir suas ordens e agradecer-lhes pessoalmente as grandes attenções e generosos obsequios com que fui recebido.

" Espero que, aceitando minhas desculpas, acreditarão essas pessoas e em geral os meus comprovincianos que nunca esquecerei o que lhes devo e que muito me esforçarei, por mostrar a profunda gratidão de que me acho possuido.

" Dediquei-me sempre ao serviço dos meus amigos e nunca deixei de nutrir o mais vivo desejo de ser util á minha provincia. Essa dedicação e esse desejo são hoje tão grandes, que já não podem crescer, depois das manifestações de estima e apreço com que me honraram nesta cidade e em outros pontos da provincia o brioso povo pernambucano, o commercio, a lavoura, associações de todas as classes, a faculdade de direito, os estabelecimentos de instrucção publica e particular, muitas camaras municipaes, os funccionarios publicos e distinctissimos cavalheiros sem distincção de partido.

" Recife, 6 de dezembro de 1874.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.* "

Mensagem.—No dia 21 de novembro proximo passado a commissão nomeada pela camara municipal de Caruarú para apresentar ao Sr. conselheiro João Alfredo uma mensagem de felicitação, que lhe devia a mesma camara, pela sua boa vinda a Pernambuco, apresentou á S. Exc. essa mensagem, concebida nos seguintes termos :

« Paço da camara municipal de Caruarú, em 12 de novembro de 1874.—Largos desenvolvimentos tem tido, nesses ultimos tempos, as idéas que podem fazer a felicidade de um povo.

« Felizmente estas idéas não são mais monopolio de nenhum dos partidos politicos em que se acha dividida a nação.

« Ha, entretanto, carencia de corações que pulsem aspirando mais as felicidades e grandezas da patria do que a satisfação de interesses pessoaes.

« O povo brasileiro tem ainda muita fé e boas razões para crer, que a liberdade consolidará o seu imperio a esforços de alguns estadistas, eminentes por seus talentos e nobreza de coração.

« Entre elles esta camara tem o prazer de ver V. Exc., que tão denodadamente ha trabalhado em prol do bem publico, não se esquecendo nunca desta provincia, que tão injustos olvidos tem soffrido.

« Pernambuco tem razão de encher-se de nobre e justo orgulho por contar V. Exc. entre os seus filhos ; e esta camara tem na devida conta os relevantissimos serviços que V. Exc. ha prestado ao paiz.

« Convencido de que um povo só é livre pela diffusão das luzes, não tem V. Exc. poupado es- [illegible]

blica, elevando-a á cathegoria de um verdadeiro poder.

« E' a ignorancia que sonha a revolução, esse cancro das sociedades, e isto não podia escapar á vigorosa intelligencia de V. Exc.

« Não para ahi a generosa iniciativa de V. Exc.

« O actual systema eleitoral, que muito tem perdido de seu prestigio, não podia escapar ás vistas profundas dos estadistas, e, no sentido de purifica-lo, muito já tem feito V. Exc., apezar dos embaraços que tem procurado oppôr-lhe adversarios caprichosos e pouco generosos.

« Não tardará muito que, todos os interesses, todas as opiniões, todos os gráos de intelligencia em minoria sejam ouvidos, abrindo-se assim espaço ás mais legitimas aspirações da opinião nacional.

« Em face, pois, de tão grandes quão reaes beneficios não poderia esta camara, sem incorrer em gravissima falta, deixar de manifestar o seu immenso jubilo pela visita de V. Exc. á nossa amada provincia, á cujos votos reune os seus, desejando á V. Exc. as maiores felicidades.—*João Vieira de Mello e Silva.—Francisco Rodrigues Porto.—Antonio de Vasconcellos Florencio.—Manoel Vieira Leite.—João Chrysostomo de Aquino e Silva.—João Baptista Nunes.* »

Telegramma.—Procedente do sul, chegou em Maceió, ás 5 horas da tarde, de hontem (6) o vapor *Ceará*.

Felicitação. — Em seguida publicamos a felicitação que, em nome da Faculdade de Direito do Recife dirigio ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira a commissão delegada pela mesma Faculdade para esse fim, bem como, após essa peça publicamos a resposta que ao discurso da commissão deu o mesmo Exm. Sr. conselheiro ; peças estas que, somente no dia 4 do corrente, foram em congregação dos lentes da referida faculdade.

Eis o discurso da commissão :

« *Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.* — A presença de V. Exc. nesta provincia, acolhida por toda parte com as mais espontaneas e merecidas demonstrações de regosijo, não podia ser um facto indifferente á Faculdade de Direito do Recife, nem deixar de despertar nesta a grata idéa de vir por intermedio de uma commissão tirada do seu seio apresentar a V. Exc. os seus sinceros e cordiaes cumprimentos.

« Filho distincto dessa mesma Faculdade que o laureou com a mais bella corôa a que tem direito o merito scientifico e as intelligencias privilegiadas ; centro e supremo director da instrucção publica do imperio, entendeu a Faculdade de Direito do Recife, de quem somos orgão, corria lhe o dever de fazer chegar até V. Exc. os seus sentimentos de respeito, veneração e estima.

« A diffusão da instrucção publica e especialmente o estudo das sciencias é uma necessidade que tem sido bem comprehendida e vai sendo opportunamente attendida pelos poderes soberanos de nosso paiz. Entretanto ninguem deixará de reconhecer que para que esse estudo seja efficaz e torne-se proveitoso, não basta somente a sua simples decretação ; sendo sobretudo indispensavel que consultando-se a experiencia e fazendo-se prudentes ensaios, chegue-se a conseguir uma vigorosa organisação que assegure solidas garantias em favor do ensino.

« Foi sem duvida em homenagem a esse pensamento e movido pelo louvavel desejo de prestar um serviço real a instrucção publica, que V. Exc. com o tino que lhe é proprio, conseguio adoptar differentes providencias, cujos beneficos resultados já se fazem sentir.

« E bem que, Exm. Sr. conselheiro, essas providencias e cuidados ainda não hajam produzido todos os salutares resultados de que são susceptiveis, todavia é tal o melhoramento que actualmente se nota com relação ao estado anterior da instrucção, que seria ingratidão não abençoar a fonte de onde tirou a existencia.

« Compenetrada desta verdade e ainda mais convencida da sinceridade e zelo por V. Exc. empregados no amplo desenvolvimento da instrucção publica, reconhecendo alem disto que ás Faculdades de Direito do imperio tem V. Exc. attribuido sempre a importancia de que precisam e acordado todas as providencias reclamadas por suas necessidades, a congregação da Faculdade de Direito desta cidade, por nosso intermedio aproveita com viva satisfação este ensejo para offerecer a V. Exc. um voto solemne da mais alta estima e sincera gratidão. — Dr. *Francisco de Paula Baptista. Dr. João José Ferreira de Aguiar.* — Dr. *Joaquim — Correia de Araujo.* »

Eis a resposta do Sr. conselheiro João Alfredo :

« A honra que acabo de receber é mais um acto de benevolencia de meus respeitaveis mestres.

« Estou muito habituado á essa benevolencia, que exagerou outr'ora o meu fraco merecimento de estudante, como exagera hoje os poucos serviços que tenho prestado á instrucção publica.

« E' por isso, e porque o magisterio é uma segunda paternidade, sujeita aos mesmos arrastamentos do amor pelos filhos, que de todas as manifestações espontaneas e honrosissimas recebidas em minha provincia, depois de longa ausencia, nem uma me surprehende menos.

« A congregação dos lentes da Faculdade de Direito do Recife, compõe-se de mestres, cujas lições tive a fortuna de ouvir, e de collegas que se elevaram ao magisterio superior. Assim compõe-se tambem a commissão que de sua parte veio felicitar me.

« Em V. Exc., Sr. conselheiro Paula Baptista, gloria de nossa provincia e um dos mais distinctos luminares da Faculdade, vejo sempre o mais benevolo dos meus mestres, o que venceu todas as minhas hesitações e animou-me a pretender o grão de doutor.

« Em V. Exc., Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar, alem de mestre e amigo, vejo o amigo antigo e presado de minha familia, a quem devo as mais constantes provas de sincera affeição.

« Em V. Exc., Sr. Dr. Correia de Araujo, vejo o collega benevolo e representante dessa mocidade de nosso tempo, cujas glorias zélo e procuro servir como se fossem propriedade, não me cegando nunca as divergencias politicas que não cabem no serviço neutro e superior da instrucção publica, nem devem alterar as relações pessoaes dos homens de sã consciencia que, por diversos caminhos procuram o bem da patria.

« E', pois, muito natural a benevolencia com que me tratai. Recebo-a, ficai certos, como um assignalado favor, do numero daquelles que não sei esquecer, e como poderoso incentivo para empenhar cada vez mais as minhas fracas forças em prol do serviço a que as nações devem principalmente sua grandeza moral e material.

« O que sinto é que minha vontade não tenha o poder de multiplicar e fecundar os esforços que faço por bem servir a patria, servindo ao mesmo tempo o gracioso soberano, que faz da instrucção publica mais que uma preoccupação, — uma verdadeira paixão.

Acreditai, Srs. Drs., e dizei á congregação dos lentes da Faculdade de Direito do Recife, que eu, que muito lhe devia, muito mais lhe fico devendo agora. — *João Alfredo Correia de Oliveria.* »

Significativas manifestações. — Os amigos do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira acabam de dar-lhe novas e mui significativas provas do elevado conceito que formam dos seus talentos e virtudes, manifestando-se de um modo eloquente, posto que sem os arruidos de festas, que seriam descabidas, após o dolorosissimo golpe porque acaba de passar S. Exc., perdendo no seu sogro, o respeitavel Barão de Goyanna, um amigo dedicado, quasi um pai estremecido.

Esses amigos, em grande numero, tendo se cotisado, compraram uma riquissima baixella de prata de primorosos lavores artisticos, e uma lindissima e não menos rica penna de ouro, e de ambas as cousas fizeram presente á S. Exc., que, só após uma tenaz resistencia, filha da sua bem conhecida modestia, aceitou-as como immorredouras provas da estima dos seus amigos.

Da offerenda da baixella foi incumbido o Exm. Sr. visconde de Camaragibe, que, em seu nome e no dos demais amigos do Sr. conselheiro João Alfredo, proferio uma singella, mas eloquente allocução, a que respondeu o Sr. conselheiro João Alfredo com expresões repassadas de reconhecimento.

Da offerta da penna foi encarregado o Exm Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, que, fallando tambem em seu nome e no dos demais amigos do Sr. conselheiro João Alfredo, pronunciou um bello discurso, a que igualmente respondeu o Sr. conselheiro João Alfredo em phrases ungidas de gratidão.

Foi esta, como dissemos, uma ceremonia sem apparato nem arruidos, mas foi sem duvida de [illegible] jámais será apagada da memoria do illustre Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Ipojuca.—Pessoa vinda do povoado de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, informa-nos que continúa a grassar alli a variola, e que é provavel que assim continue por muito tempo em face da corrupção da atmosphera, que como que se acha impregnada do virus morbido dessa peste, proveniente dos gazes que se levantam do cemiterio, onde são enterrados os cadaveres dos variolosos sem as necessarias precauções.

Chamamos para esse facto a attenção da autoridade competente ; e, em nome dos habitantes do O' de Ipojuca, pedimos ao Exm. Sr. commendador presidente da provincia que novamente para alli envie soccorros que sirvam de allivio á miseria dos infelizes variolosos.

Transporte Leopoldina.—Chegou hontem pela manhã esse navio da armada nacional, do commando do Sr. capitão-tenente Cirne, conduzindo a seu bordo o Sr. coronel Severiano Martins da Fonseca, que vai commandar as forças em operação na provincia da Parahyba, com o seu estado-maior. Vem tambem nesse navio quantidade de petrechos bellicos.

Administração do correio. — Essa repartição, no mez de novembro arrecadou. . . . 7:032$910, sendo de :

Sellos	3:031$500
Cartas	1:995$010
Premio	18$200
Assignantes	60$000
Emolumentos	5$000
Multas	4$000
Agencias	962$320
Extr ordinaria	66$000
Movimento de fundos	890$880

Declaração necessaria. — O Rvm. Sr. Jonas Vertulano Cursino de Macedo, vigario de Bom Jardim, pede-nos para declararmos que elle se não retirou da sua freguezia por causa do movimento sedicioso, mas sim para gozar de uma licença de tres mezes que lhe foi concedida pelo Rvm. governador do bispado.

Para o sul do imperio. — Com 3 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Britannia* 406 passageiros.

— O vapor *Mendoza* levou 164 passageiros, dos quaes 11 recebidos em nosso porto.

Dinheiro. — O vapor francez *Mendoza* levou de nossa praça para :

Bahia	1:067$517
Rio de Janeiro	1:309$468

Bispo inglez. — A bordo do *Britannia* passou hontem para o sul o Rvm. Surleng, bispo das ilhas Falkland

Diario de Pernambuco. — Se chegar hoje o vapor *Ceará*, distribuiremos amanhã nosso numero de quarta-feira.

Collegio dos orphãos. —Consta-nos que tendo sido exonerado de director desse estabelecimento o Rvm Sr. Fr. Joaquim do Espirito Santo, foi nomeado para o substituir interinamente o Sr. bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha.

Gonçalves Martins. — Este vapor, da companhia Bahiana, chegou ao porto de Maceió, em viagem para o nosso, no dia 4 do corrente.

Incendio no mar. — No sabbado arribou ao nosso porto a barca ingleza *Kappa*, de 480 toneladas, capitão Simmons, procedente de Iquique (no Perú), com 68 dias de viagem, afim de deixar a tripolação da galera ingleza *Te Foundling*, que, em viagem de Liverpool para Bombaim, em 57 dias, com um carregamento de carvão de pedra, se incendiou, no dia 21 de novembro, na lat. S. 26º e long. O. de Greenwich 23º 10'.

Pagadoria de fazenda. —Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Empregados do recenseamento, arsenal de marinha, companhia de aprendizes marinheiros, praças de prets reformadas.

Ladainha. — A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares manda rezar uma ladainha (amanhã, 8 do corrente, ás 7 horas da noite) para a qual convida a todos os irmãos assim como a todos os devotos da mesma Senhora que quizerem assistir.

Exames publicos.—No dia 4 do corrente, tiveram lugar os exames dos alumnos da 4ª cadeira da freguezia da Boa-Vista : João Ferreira Domingues Carneiro, José Mauricio Gomes da Silva, Joaquim Candido de Castro Marques, Julio Fontino de Souza, José Xavier Estolano Santiago, Jovita Cockle Cavalcante de Mello, Elias Emiliano da Costa Fialho, Affonso de Souza Mello, Bernardo Rabello Martins, Floriano José da Costa e Silva e Jacintho Augusto dos Reis, dados por habilitados em todas as materias que constituem o ensino primario, sendo os dous primeiros approvados com distincção, e os nove ultimos plenamente.

Club popular.—Damos em seguida um importante documento para a historia :

« Liberdade, Igualdade, Fraternidade.—O conselho deliberativo do Club Popular desta cidade, usando das attribuições, que lhe facultam os arts. 1º § 2º e 7º § 5º dos estatutos, delibera o seguinte :

« Que lamenta o movimento, que, apparecendo na provincia da Parahyba, já infelizmente invadio algumas das comarcas desta provincia ;

« Que, dando-se como causa a esse movimento vexatorios impostos, quanto á esta provincia o conselho continuará a insistir para que pelos meios legaes seja o povo pernambucano alliviado dos inconvenientes e pesados impostos, que lhe foram lançados ;

« Que o conselho espera que os membros do Club e o generoso e patriotico povo desta provincia, não tomando parte alguma em qualquer resistencia activa, ou armada, respeitem as leis e pelos meios legaes façam valer seus direitos e queixas ;

« Que confia em que a ordem, primeira condição e garantia da liberdade, seja mantida por todos os membros do Club e por todos os que se prezam em ser liberaes ;

« Que, finalmente, desde já lastima o derramamento de sangue e outros quaesquer males, que porventura tenham de resultar de um tal movimento.

« Sala das sessões do conselho deliberativo do Club Popular, Recife, 3 de novembro de 1874.

« O presidente,
Florianno Corrêa de Britto.
« O 1º vice-presidente,
Antonio Maia Cortes.
« O 2º vice-presidente,
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
« O 3º vice-presidente,
Luiz Clementino Carneiro de Lyra
« O 1º secretario,
Francisco de Assis Monteiro Pessoa (vencido).
« O 2º secretario,
Manoel Antonio Viegas Junior (vencido).
« O 3º secretario,
Joaquim de Assumpção Queiroz.
« O 4º secretario,
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
« O 1º orador,
Dr. José Joaquim Tavares Belfort.
« O 2º orador,
José Gomes Coimbra.
« Os conselheiros,
Manoel Thomaz dos Santos.
Joaquim José dos Santos e Araujo.
Carlos Eduardo Muhlert.
Guarino de Souza Peixe.
Manoel dos Santos Pimentel.
João Januario Pinto de Azevedo.
Ulysses do Rego Rangel (vencido).
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Antonio Ferreira da Silva Soares (vencido).
Theodoro Antonio de Jesus Borges.
Francisco Joaquim Corrêa Esteves.
Paulo José de Oliveira.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque. »

Freguezia de Santo Antonio.—Por ser amanhã dia santo, a audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio fica transferida para quarta-feira 9, á hora do costume.

Jury do Recife. —Deixou de funccionar no sabbado, por só terem comparecido 30 juizes de facto.

Justo clamor.—Temos ouvido amargas queixas de pessoas, moradoras na freguezia da Boa-Vista, contra a praxe seguida no respectivo mercado de serem os almocreves obrigados a vender os generos de primeira necessidade, taes como farinha, milho, feijão, a certos atravessadores negociantes, capitaneados por um cigano ; e o mais é, que nos informam ser esse procedimento autorisado ou consentido por quem ahi deve pugnar pelos interesses das classes da sociedade menos favorecidas de meios. Não seria possivel que a camara municipal ahi mandasse um de seus membros proceder a rigoroso inquerito, para poder providenciar convenientemente ? Assim o esperamos.

Assassinato.—No dia 11 de novembro foi assassinado, no termo de Granito, o octogenario [illegible]

gidos Elias e José Francisco de Lima, que se evadirram.

Vapores transatlanticos.—Nosso correspondente de Lisboa diz-nos o seguinte :

« No dia 23 de novembro espera-se aqui o primeiro paquete da nova linha *The Rio Grande do Sul Steam Ship Company*. E' o *D. Isabel*, de 1,250 toneladas. Estes vapores farão escalas para Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Os vapores já construidos são *D. Isabel*, *Conde d'Eu*, *Rio Grande do Sul* e *Porto Alegre*.

São agentes em Lisboa os Srs. B. Knowles & C., rua dos Capellistas n. 31.

« Não escrevemos pelo *Ville de Santos*, da companhia franceza *Chargeurs réunis*, do Havre, porque o *Mendoza*, das *Messageries Maritimes*, de Bordéos, é de maior marcha.

« No dia 26 espera-se aqui o vapor *Cordova*, de Liverpool, que seguirá em direitura para esse porto.

« A 25 segue para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata o paquete *Britannia* da companhia do Pacifico. »

Parahyba.—Escrevem-nos da capital em 4 do corrente :

« E' ainda debaixo de uma desagradavel impressão que esta lhes dirigimos, em vista dos novos e repetidos attentados, commettidos pelos sediciosos que presentemente inquietam diversas localidades da provincia, levando o susto e o terror ao seio das familias, ás autoridades, aos cidadãos pacificos, a todos, finalmente, que com elles não pactuam, sendo muitos arrastados a acompanhalos em suas correrias e excessos, e forçados a fornecer-lhes tudo de que necessitam para as suas jornadas.

E' um meio de que tambem lançaram mão para compromettar o cidadão pacifico, e que só o empregam contra aquelle que tem uma reputação mais ou menos feita e de influencia nas localidades ; de sorte que, a principio, diversos nomes, e alguns bem respeitaveis, figuraram á frente desse vandalismo infernal, com apparencias bem sérias de complicidade.

« Os sediciosos, aos quaes se acham hoje reunidos assassinos de nota e réos de policia, além das localidades de que já tratámos de outra vez, invadiram ultimamente, commettendo os mesmos excessos a cidade d'Areia, as villas de Bananeiras, Alagôa-Nova, Pedras de Fogo, Pilar e Independencia, sendo que nesta o vandalismo foi além do que se poderia presumir !

« Entrando elles em numero de sessenta, armados com espingardas, pistolas, facões e outras armas, e elevando-se esse numero a mais de quatrocentos, foram directamente a casa da camara municipal, e, depois de arrombar-lhe as portas, a invadiram, e quebrando-lhe todos os moveis, acabaram a sua *grande obra*, incendiando os archivos e todos os livros, no meio de vozerias incendiarias.

« D'ahi passaram-se elles á casa do açougue, obra nova e que havia custado á camara mais de um conto de réis, e, a golpes de machados, a destruiram completamente, tendo desapparecido como que por encantamento todos os pesos e balanças.

« O prejuizo da camara, sem contar com o causado pelo incendio dos seus archivos e livros, que é irreparavel, se eleva a mais de tres contos de réis.

« Ainda não estavam fartos os sediciosos ; era preciso mais um crime, uma devastação para complemento de sua obra ; e a demora só foi emquanto o chefe, que traziam á frente, conferenciava com o Dr. Benevides, *liberal bem conhecido no lugar*, depois do que impetuosamente se dirigiram todos para a casa de habitação do Dr. Samuel Hardmam, juiz municipal do lugar, que, felizmente, já se achava nesta capital, refugiado com toda sua familia, e não o tendo encontrado, como desejavam, vingaram-se, lançando fogo na sua bibliotheca, sem que do incendio tivesse escapado um só livro !

Exercida esta ultima *proeza*, sahiram todos da villa satisfeitos e cheios de si, soltando gritos contra as autoridades e o governo.

« A cidade de Campina Grande já foi tres vezes accommettida. Ahi já não existe mais nenhuma autoridade, estando nesta capital o juiz de direito, o municipal, o promotor publico, o escrivão e diversas pessoas da mesma localidade, que, ameaçadas de perderem a vida, para aqui correram por caminhos desconhecidos.

« As malas de um correio que seguia para o sertão, foram ahi arrebatadas pelos sediciosos.

« Teem chegado a esta capital desarmadas, vindas do centro da provincia, diversas praças do corpo de policia, que atacadas em caminho pelos sediciosos, e obrigadas a entregarem as armas, sem que possam resistir, o tem feito para salvarem a vida.

« Não obstante esse tenebroso quadro, que acabamos de pintar ligeiramente, é nossa convicção de que em breve passará a tormenta.

« Já se achando nesta capital alguma força de linha de diversos batalhões, com a qual se podera tentar alguma operação, deliberou o digno presidente da provincia fazer seguir, hoje mesmo, por mar, para a cidade de Mamanguape, ameaçada de uma proxima invasão, a ala esquerda do batalhão 18 de infantaria de linha, que operará por esse lado, ao passo que uma outra força, que sahirá por terra, tomará a direcção de Campina, obrando ambas as forças de commum accordo, e segundo as instrucções assentadas ultimamente pelo incansavel e energico presidente da provincia, Dr. chefe de policia, que muito se ha distinguido em actividade e zelo nesta triste emergencia em que se acha a provincia, e commandantes dos differentes corpos.

« Vai, pois, travar-se a luta, que a nosso ver, não será da força pela força, porque os sediciosos não aceitarão combate ; e neste caso o caminho e a missão da força publica será dar caça a todos os cabeças da sedição, fazendo reapparecer o imperio da lei, o prestigio da autoridade, a paz e segurança publica.

« Felizente, desse estado anormal e de desordem, em que a provincia se acha, não ha apparecido, até aqui, embaraços ao commercio, que vai caminhando livremente. »

Proclamas.— Foram no dia 6 lidos os seguintes, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio.

1.ª denunciação.

José Theophilo da Silva, com Maria Francisca da Annunciação.

Rufino de Moura Pimentel, com Francisca Romana de Carvalho

Deocleciano Ferreira dos Santos, com Maria Francisca Bezerra Cavalcante.

Casemiro de Fontes Ferraz, com Maria Magdalena Martins dos Santos.

Dr. Julio Cesar de Castro Jesus, com Anna Benigna de Barros.

João Borges Alves, com Joanna Thereza Lins de Albuquerque.

José Francisco Buarque, com Alvina Francisca Barreto.

Gustavo Mermond, com Maria Candida de Senna Dias.

2.ª denunciação.

Joaquim José Leopoldo, com Theodora Francisca da Silva.

José Miguel dos Santos Junior, com Maximina de Oliveira Rego.

Cyrillo Carneiro Ramos, com Amalia Maria da Conceição Saboia.

Angelo Custodio dos Santos, com Francisca Gomes Coimbra.

Antonio Barbosa de Araujo, com Alexandrina Maria Gonçalves.

José Januario da Silva Santos, com Cicilia Demetria Ferreira.

3.ª denunciação.

Manoel da Costa, com Anna da Costa.

Antonio Pereira Freire, com Cordolina Velloso da Silveira.

José Borges de Souza Ramos, com Emilia Leopoldina da Silva.

Adolpho Ramiro Santiago de Oliveira, com Laura Maria Pessoa Braga.

João Ignacio Marques, com Firma Maria da Silva.

Manoel Fructuoso da Fonceca, com Maria Francisca das Dores.

Honorato Caetano de Abreu, com Georgina Theodora Affonsina Mathildes Préale.

Leilão.—Hoje, effectua o agente Dias, o leilão dos bens e dividas pertencentes a massa fallida de Rostron Rorck & C., ás 11 horas da manhã, no 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

Protestos de letras.—O escrivão dos protestos, José Marianno, está de semana : cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Loteria.—A que se acha á venda é a 129ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual corre no dia 16 do corrente.

Passageiros.—Vindos da Europa no vapor francez *Mendoza* :

A. Caora, Marciano Genaro, Pasquale Miraglia, [illegible]va, Roberto Majoli, Guiseppe Vecollio, Vincenzo Pellegrino, Manoel Soares de Oliveira, João Luiz dos Santos, Antonio Tavares, José Coelho Tavares, Albino de Souza Azevedo, Antonio Fernandes de Souza, Francisco Boaventura Luz Loureiro, Maria das Neves Loureiro e 1 criada.

— Seguem para o sul :

André Janison, D. Francisco Duboa, Lucio de A. Santos, José de V. Lisboa e sua mulher, Francisco T. Bernardes, Raphael Lyon Leonor, B. Briant, José R. Carvalho.

— Passageiros chegados dos portos do sul no transporte *Leopoldina* :

Coronel Severiano Martins da Fonceça, 1 capellão, 1 capitão e 2 alferes.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Britannia* :

Mr. Latham, Duncan Scott, Herman Ledebour, H. Hutchinson, Jean Ulric Graf, Anna Rita da Rocha e 1 criada, Zulmira Josephina Barbosa, Carlos Francisco Teixeira Borges, sua senhora e 1 filho, Antonio Maria dos Santos, Antonio Pedro de Souza Soares e sua senhora, Pedro José da Silva Guimarães, Joaquim Ferro, Antonio T. Pereira, Joaquim Antonio de Vasconcellos, João Luiz Salgado, Francisco Lage, Antonio Augusto de Vasconcellos, Antonio Soares de Vasconcellos, Manoel Bento Gonçalves, Antonio Dias Carpinteiro, Eduardo B. de Mattos, Domingos da Silva Guimarães, F. de Mornay.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de dezembro :

Manoel Vicente Ferreira, hospital Pedro II ; variolas confluentes. (Foi mandado pela policia.)

Alfredo, branco, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista ; espasmo.

Leoncio, pardo, Bahia, 65 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; typho.

Dr. Joaquim Serapino de Carvalho, branco, Alagôas, 65 annos, Afogados ; pneumonia.

Antonia Francelina de França Carvalho, branca, Pernambuco, 34 annos, casada, Santo Antonio ; hydropericardite.

Candido, branco, Pernambuco, 1 anno, Graça ; dentição.

Rosa, escrava (ignora-se a naturalidade), 32 annos, solteira, Boa-Vista ; metroperitonite.

Modesto Postel, branco, França, 31 annos, solteiro, Boa-Vista ; hepatite chronica.

Roberto, preto (ignora-se a naturalidade), 40 annos, Graça ; hydropisia.

Maria Elisa Paes Barreto, branca, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José ; febre perniciosa.

Petronilio José da Silva (ignora-se a naturalidade), Pernambuco, 28 annos, militar, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Antonia, branca, Pernambuco, 8 dias, S. José ; espasmo.

Miguel, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; bexigas.

Adelaide, parda, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio ; bexigas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Paulo Antonio de Mello e o bacharel Thomaz Argemiro Ferreira Chaves.

Lendo na *Provincia* de hontem uma correspondencia de Paulo Antonio de Mello e na qual esse senhor procurou ferir a minha reputação, venho hoje á impresa responder ao que de mim disse elle naquella sua correspondencia, afim de que o tribunal da opinião publica suspenda o juizo desfavoravel que por ventura de mim tenha feito, porque para aquelles que me conhecem e para os que conhecem a Paulo Antonio, o meu silencio seria a resposta mais eloquente que eu poderia dar. Eis o que deu lugar áquelle estirado e inverosimil artigo.

Procedendo-se na comarca de Bom Jardim ao inventario dos bens deixados por fallecimento de José Gonçalves Lima, sogro de Paulo Antonio, este constituiu-me seu advogado para oppor-me a esse inventario e fazer valer os seus direitos, que, segundo dizia-me elle, os queriam conculcar ; e, comquanto diversas pessoas daquella localidade me fizessem ver que Paulo Antonio era um *espertalhão*, todavia pelo modo porque sabia elle insinuar-se, dei credito ás suas palavras e aceitei o patrocinio de sua causa, sendo que pela questão do inventario e pela da cobrança de duas lettras do valor de 900$000, que a um seu genro, dizia elle, era devedor José Gonçalves Lima e de que tambem me encarreguei, obrigou-se elle a dar-me a quantia de 250$000, e logo deu-me por conta desse meu honorario a de 98$000, e não a de 158$000, como disse em sua correspondencia, e do que muito bem sabem diversas pessoas de Bom-Jardim, cujos testemunhos invocarei, se preciso fôr, convindo aqui notar que é praxe alli seguida pagarem as partes aos advogados antes do começo de qualquer questão parte do honorario que elles convencionarem razão porque deu-me logo Paulo Antonio aquelles 98$000.

Munido eu das competentes procurações, tratei logo das questões não só da do inventario, como tambem da da cobrança, e foi assim que requeri por diversas vezes, fazendo justas reclamações em favor de Paulo Antonio, tive de assistir, como seu advogado, á conferencia de dotes, tive de impugnar embargos oppostos pela parte contraria e assisti ainda como seu advogado tambem á diversas declarações que a requerimento da parte contraria vieram fazer em juizo diversas pessoas e tudo isso em relação a questão do inventario : quanto a da cobrança, pouco não foi o meu trabalho, pois chamei á conciliação o devedor, compareci na audiencia para esta designada, assisti a todos os termos della, a qual não se realisando, tive de chamar ao juizo contencioso aquelle mesmo devedor ; compareci tambem na audiencia para que havia sido elle citado e procedi a todos os mais termos concernentes ao meu fim, e foi então quando á vista das provas inconcussas e irrecusaveis que dos mesmos autos do inventario constavam e das que iam apparecendo mais, verifiquei que uma causa má estava confiada aos meus cuidados, pois os factos oppunham se ás palavras de Paulo Antonio, sendo tal a sua força que exigiam a minha honra e dignidade que eu abandonasse aquella causa, assim como á da cobrança das lettras que áquella se prendia e com ella tinha intima relação ; o que realmente fiz, tendo apenas recebido, como já disse a ridicula quantia de 98$000, quando pelo muito que eu tinha direito ao dobro ou mais ainda dessa quantia.

E dizer Paulo Antonio que comi o seu dinheiro, pois não lh'o restitui, como devia, uma vez que abandonei a sua causa !

Isto é celebre e até mesmo engraçado. E o meu trabalho quem m'o pagaria ?

De forma alguma podia eu continuar a ser advogado de Paulo Antonio, porque para assim o fazer, era mister que eu não tivesse uma dignidade a perder, uma reputação que comprometter ; e se até então fui seu advogado é porque, trazendo elle afiveláda ao rosto a mascara da hypocrisia, deixei-me illudir por suas palavras, mas, desde que aquella cahio por terra, delle separei-me. Parece-me ter dito o necessario para mostar quão sem fundamento é o articulado da *Provincia*, sendo que, se não acompanho a Paulo Antonio em todo esse seu artigo, é porque me incommoda o ter de discutir com quem desconhece até as leis da decencia e da urbanidade, e mesmo porque é falsissimo o mais que a meu respeito diz elle ; e a vista do que levo dito, o publico que nos julgue.

Recife, 5 de dezembro de 1874.

Thomaz Argemiro Ferreira Chaves

N. 366. — Salvo da tumba. — O caso mais grave de noli me tangere (interamente, não me toques.) Molestia terrivel e asquerosa no nariz, a qual foi observada pelos medicos, foi curada com a Salsaparrilha de Bristol.

O Sr. H. N Walker, cidadão eminente do estado de Nova-York, foi um martyr, durante quatro annos, desta espantosa enfermidade. A molestia operou como um caustico sobre o orgão nasal, invadindo as facções immediatas e progredindo paulatinamente até o cerebro.

Todos os remedios conhecidos só serviam para exasperar mais a molestia, até que o Sr. Walker principiou a tomar este irresistivel antiseptico. Dentro de poucos mezes estava extirpada a molestia, curadas as chagas e são o enfermo.

Considere-se a alegria e regosijo daquella que pouco antes, penava sem esperança ! A cura, assim como todas effectuadas por esta maravilhosa composição foi permanente.

Os periodicos teem publicado pelo espaço de 30 annos consecutivos, annuncios de [illegible], não menos maravilhosos alcançados pelo mesmo poderoso agente.

Nenhuma molestia exterior por mais terrivel [illegible]

impo o sangue de todas as impurezas e elementos corruptos e irritantes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 5 de dezembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do Rio Grande do Norte 7$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/4 d. por 1$, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 por 1$000, do banco.

Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 373 rs. o franco, do banco.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 367 rs. o franco, do banco.

Cambio — sobre Hamburgo a 90 d/v. 460 rs. por R. M., do banco.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 103 0/0 de premio.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	138:791$086
Idem do dia 5 . . .	59:296$140
	198:087$226

Descarregam hoje 7 de dezembro de 1874.

Vapor francez — *Mendosa* — (esperado) mercadorias, bagagens e amostras para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Ceará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Patacho inglez — *Juvenia* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Jane Maria* — mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Lisboa* — mercadorias para o trapiche Conceição.

Lugre inglez — *Ethel Boltom* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Imperial* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Barca ingleza — *Mary* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho hespanhol — *Hortencia* — pipas vasias já despachadas para o 5º ponto.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 7 A 12 DE DEZEMBRO DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 455 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 108 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 19$500.
Couros—de boi seccos salgados 552 rs. o kilo.
Folhas—medicinaes 500 rs. o kilo.
Lã de Sauma ou barriguda — 666 rs. o kilo.
Carvão — animal 100 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 5 de dezembro de 1874.

O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.
O 1º conferente—José Amancio do Outeiro

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 5 de dezembro de 1874.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Polaca hespanhola *Viagero*, entrada de Montevidéo em 5 do corrente e consignada á Beltrão & Filhos, manifestou :

Xarque 4,000 quintaes á ordem.

Vapor francez *Mendoza*, entrado dos portos da Europa em 6 do corrente e consignado a H. & Labille, manifestou :

Amostras 3 volumes á ordem. Ameixas seccas 2 caixas a Pedro Maurer & C., 17 a J. Francisco de Paula Ramos, 2 a Manoel da S. Faria & C. Azeite 1 caixa a Theodoro Christiansen.

Calçado 1 caixa a Carls Lécléré, 4 a Parente Vianna & C., 4 a João Christiani & C., 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Alfredo Gibson. Conservas 6 caixas a D. Roucayrol, 2 a A. Frederico de Oliveira, 3 a A Regord, 10 a ordem. Cognac 30 caixas a Lehmann Fréres, 4 a H. Newsch, 100 a Jorge Tasso. Chapéos 1 caixa a Pinto da Silva & Cascão, 1 a M. Ferreira Pinto, 1 a Augusto F. de Oliveira, 1 a Victorino Maia, 1 a Cramer Frey & C., 1 a D. Manoel Martins, 1 a Parente Vianna & C., 7 a João Christiani & C. Ditos de sol 2 caixas a Roubach Cahn & C., 3 a E. A. Burle & C. Couros 6 caixas, a Parente Vianna & C., 2 a José T. Leite Bastos 4 a ordem.

Flores artificiaes 1 caixa a Mattos Lemos & C. Fitas, rendas e dados 1 caixa a Guimarães Ribeiro & C.

Galões e botões 1 caixa a F. Venancio de Cantalice. Gravatas 1 caixa a Pinto da Silva & Cascão.

Hervilha em conservas 5 caixas a José Francisco de Paula Ramos.

Instrumentos de musica 1 caixa a P. E. Roberto & C.

Joias e relogios 1 caixa a A. Hyvernat & C. Ditas falsas e chocolate 1 caixa a Cardoso Freitas.

Luvas 1 caixa a Penna Junior & C. Ditas e pentes 1 caixa a Mattos Lemos & C. Legumes em conservas 3 caixas a Mendonça Corrêa & C. Licores 16 caixas a Beltrão & Filho, 4 a H. Nuesch, 5 a José Francisco de P. Ramos, 2 a A. F. de Oliveira, 2 a J. A. Pinto. Livros 2 caixas a Victor Fournié, 1 a Silva Cardoso & Pessoa. Ditas, jornaes, fumo e cigarros 1 caixa a De Lailhacar & C. Ditos e objectos de escriptorio 2 a Walfredo de Souza. Ditos e objectos de piedade 4 caixas á irmã Bernard.

Mostarda 1 caixa á ordem.

Objectos para alfaiate 1 caixa a A. Martins & C. Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Monhard, Mettler & C. Ditos diversos 1 caixa a José B. dos Reis, 1 a Monhard Mettler & C.

Plantas medicinaes e doces 1 caixa a A. Caors. Papel 1 caixa a D. Manoel Martins, 1 caixa a Victor Fournié. Perfumaria 2 caixas a Carvalho Pereira & C. Dito e leques 1 caixa a Sá Leitão & C. Pregos 3 volumes a José T. L. Bastos. Paramentoria 1 caixa a L. Ferreira de Amorim.

Quadros 1 caixa á ordem, 1 a José Marchigiani e Quintilharias 1 caixa a Parente Vianna & C., 2 a V. Falque. Queijos 74 caixas a Antonio Francisco Corga, 30 a Monteiro & Carvalho, 55 a Lebre Reis & C., 50 a Souza Bastos & C., 35 a Fernandes da Costa & C., 34 a Lima & Silva, 34 a Magalhães & Irmão, 32 a Beltrão & Filho, 37 a Joaquim José Leitão & C., 60 a José M. da Rosa & Filho, 35 a Cardoso & Martins, 35 a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 45 a Antonio Ferreira de Carvalho, 34 a Paulino José da Costa Amorim & C., 17 á ordem, 8 a José Joaquim Alves & C.

Roupa 2 caixas a Victor Fournié, 1 dita ao barão da Villa-Bella, 1 dita a D. Roucayrol, 1 dita a C. Lecléré.

Sedas 1 caixa a Cramer Frey & C.

Tecidos 1 caixa a F. Linden.

Vestidos 1 caixa a Pinto da Silva & Cascão. Vermuth 1 caixa a Augusto Frederico de Oliveira. Vinho 30 caixas a Beltrão & Filho, 20 a Lehmann Fréres, 20 a José Francisco de P. Ramos, 50 á ordem, 24 a Victor Fournié, 20 a Theodoro Christiansen, 2 barris a Otto Schneides, 1 a C. Lecléro, 1 a Cramer Frey, 2 a J. A. Pinto, 2 a F. Gautier, 3 a Keller & C., 12 a Theodoro Christiansen, 1 a José F. da Costa.

Brigue allemão *Colmar*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Amostras 17 volumes a diversos. Alcatrão 20 barris á ordem. Azul ultramar 1 caixa a F. H. Carls, 1 a Manoel Alves Barboza. Assucar candi 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Alfinetes 1 caixa a Parente Vianna & C. Alpiste 80 garrafões a Francisco Gonçalves Bastos e Sá. Alvaiade de zinco 10 barris a Otto Bohres.

Barras de ferro 850 a S. P. Johnston & C., 500 a Parente Vianna & C. Bitter 10 caixas a H. Lundgreen. Brinquedos 1 caixa a Otto Bohres. Bezerros 2 caixas a Parente Vianna & C.

Cevada grelada 16 barricas á ordem. Cerveja 50 caixas a Keller & C., 12 a H. Lundgreen. Conservas 9 caixas a Borstelmann & C., 2 a José Francisco de P. Ramos. Chapéos 1 caixa a Mendes, Azevedo & C., 1 a João Christiani & C. Canela 10 caixas a Lebre & Reis. Compassos 1 caixa a Parente Vianna & C. Cimento 400 barricas á ordem.

Drogas 2 caixas a Manoel Alves Barboza, 1 caixa e 1 fardo a Manoel da S. Faria & C.

Extracto de carne 1 caixa a H. Lundgreen. Espoletas 3 caixas a Faria & Irmãos, 2 a Monhard Mettler & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 á ordem.

Ferragem 1 caixa a C. M. [illegible] ordem. Vianna & C., 1 a 20 [illegible] dias, 2 a Parente. Fio de [illegible] barricas a Von Schsten & C. [illegible] 4 fardos a Monhard, Mettler & C., 1 pacote a Beltrão & Filho. Facões 2 caixas a Parente Vianna & C. Frigideira 1 caixa a Otto Bohres. Fitas de seda 1 caixa ao mesmo.

Garrafões vasios 620 a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 500 a Parente Vianna & C. Genebra 500 a Paulino José da Costa Amorim & C., 250 a Joaquim José Leitão & C., 200 a Magalhães & Irmão.

Instrumento de cirurgia 1 caixa a Ferreira Maia & C.

Junco 1 fardo a Monhard, Mettler & C.

Laminas de chumbo 23 caixas a Meuron & C. Linho 2 caixas a Keller & C. Limas 1 caixa a H. Lundgreen. Lapis 1 caixa a Otto Bohres. Livros 1 caixa ao mesmo, 1 a H. Lundgreen. Louça 4 gigas a Soares, Castro & C.

Machina e pertenças 1 caixa a F. H. Carls. Miudezas de costura 4 caixas a Victor Préalle. Miudeza 1 caixa a Joaquim Antonio de Araujo, 1 a Parente Vianna & C. Mobilia 10 caixas a Pacheco & Azevedo, 2 a Estevão da Cunha Medeiros.

Noz-moscada 1 caixa a Manoel da S. Faria & C.

Objectos de estanho 2 caixas a Otto Bohres. Ditos de vidro 5 barricas a B. Duarte Campos, 1 caixa a A. Caors, 1 a Victor Prealle, 1 a Joaquim A. Pereira & C. Ditos de escriptorio 1 caixa a H. Lundgreen, 1 a Borstelmann & C. Dito de cosinha 1 caixa aos mesmos.

Pedra marmore 4 caixas a Pacheco & Azevedo. Dita de lithographia 3 caixas a F. H. Carls. Ditas para monumento sepulchral 3 caixas a F. de la Grange. Piano 1 caixa a Victor Prealle. Papelão 9 fardos a Von Schston & C., 2 a João Christiani & C. Perfumaria 5 volumes a J. T. Leite Bastos. Potassa 106 tambores a ordem. Papel 4 caixas a F. H. Carls, 4 a J. F. de Paula Ramos. Dito de musica 1 caixa a Victor Prealle. Dito de embrulho 800 fardos a Antonio M. Monteiro, 200 a Paulino José da Costa Amorim, 200 a Pinto, Moreira & C., 200 a José Thales de Mello & C., 120 a Leão Rocha & C. Phosphoros 2 caixas aos mesmos, 30 á ordem, 10 a Pinto, Moreira & C., 25 a José Thales de Mello & C., 10 a José M. da Rosa & Filhos, 30 a Brown Thompson & C., 15 a Parente Vianna & C., 20 a Joaquim José Leitão & C., 30 a Magalhães & Irmão, 4 a Paulino José da Costa Amorim & C., 12 a Joaquim José de Azevedo, 6 a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 20 a Lebre & Reis, 5 a Antonio Francisco Corga, 10 a José M. Palmeira, 17 a Fernandes da Costa & C., 10 a Fernandes & Irmão, 10 a Soares do Amaral & C. Pistolas 1 caixa a Otto Bohres.

Telhas de vidro 25 caixas a B. Duarte Campos & C., 16 a Soares Castro & C. Tinta 4 caixas a P. Ferreira & C. Tecido de algodão 10 fardos a Cramer Frey & C., 1 caixa a V. Motto & C. Dito de madeira 3 caixas a Otto Bohres.

Verniz e canudos de borracha 1 caixa a F. H. Carls. Velas stearianas 200 caixas a Brown Thompson & C., 200 a Paulino José da Costa Amorim & C., 100 a Joaquim José Leitão & C., 100 a Magalhães & Irmão, 50 a Beltrão & Filhos. Vidros para vidraça 50 caixas a S. P. Johnston & C. Vinho 12 caixas a H. Lundgreen. Dito do Porto 100 caixas a Magalhães & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Vanguard*, para Liverpool, carregou : Simpson & C. 540 saccas com 40,067 1/2 kilos de algodão ; S. Guimarães & C. 1 barril com 48 litros de aguardente ; Braga Son & C. 165 saccas com 13,312 1/2 kilos de algodão ; J. Pater & C. 138 ditas com 11,996 ditos de dito : para o Canal, J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Jane Hoad*, para o Canal, carregou : F. Cascão & Filho 1,724 saccos com 129,300 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *P. Alice*, para Liverpool, carregou : A. Loyo 1,500 saccos com 112,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Niord*, para Liverpool, carregou : M. Lathan & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregou : S. Guimarães & C. 550 saccos com 41,250 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 26,250 ditos de dito branco, 2 barris com 96 litros de aguardente, 60 saccas com 3,705 kilos de algodão ; Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 16,750 ditos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco.

— Na barca ingleza *Fanny*, para Liverpool, carregou : Keller & C. 190 saccas com 13,940 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Amizade*, para o Rio da Prata, carregou : J. F. Baltar 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 600 barricas com 60,833 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Rio Vouga*, para Lisboa, carregou : J. J. G. Beltrão & Filho 750 couros salgados com 9,000 kilos.

— No brigue inglez *Annak*, para o Canal, carregou : Simpson & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Searhers*, para o Canal, carregou : Simpson & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio allemão *Primus*, carregou : J. R. Ferreira 100 saccos com 7.500 kilos de assucar branco ; P. Carneiro Maia & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio allemão *Anna*, carregou : Oliveira Filhos & C. 500 barricas com 40,815 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,681 1/2 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Eduviges*, carregou . E. R. Rabello & C. 10 barricas com 1,092 kilos de assucar mascavado e 325 volumes com 26,879 ditos de dito branco ; F. R. Pinto Guimarães 150 ditos com 15,607 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Timbre*, carregou : Amorim Irmãos & C. 750 volumes com 60,853 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no brigue nacional *Raio*, carregou : Amorim Irmãos & C. 350 volumes com 26,755 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *S. Paulo*, carregou : P. Vianna & C. 650 saccos com 48,750 kilos de assucar branco.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregou : Costa & C. 90 saccos com 6,750 kilos de assucar branco e 5 barricas com 307 ditos de dito refinado : para o Aracaty, o mesmo 2 ditas com 179 ditos de dito e 1 dita com 110 ditos de de dito branco : para Acaracú, J. A. L. Pimenta 20 barris com 1,960 litros de aguardente : para Mossoró, B. J. Pereira & Irmão 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— Para Mossoró, na barcaça *Esperança*, carregou : A. Oliveira & C. 2 barricas com 116 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *União*, carregou : B. Gomes & C. 1 barrica com 70 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 .	1:823$219
Idem do dia 5 . . .	891$182
	2:714$401

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 4	4,349
No dia 5	
Primeira porta	52
Segunda porta	197
Terceira porta	129
Trapiche Conceição . . .	339
	5,061

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 4	15
No dia 5	5
No trapiche Conceição . . .	2
	22

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	6:064$600
Idem do dia 5	3:789$185
	9:853$785

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	20:761$172
Idem do dia 5	4:386$021
	25:147$193

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 3	176$803	
Idem do dia 4	287$049	
		463$852

Bacalhão, etc.

Rendimento de 1 a 3	679$388	
Idem do dia 4	199$196	
		878$584

Generos de estiva.

Rendimento de 1 a 3	795$236	
Idem do dia 4	81$012	
		876$248

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 1 a 3	$	
Idem do dia 4	$	
		$

Fumo, etc.

Rendimento de 1 a 3	30$900	
Idem do dia 4	$	
		30$900

Vinagre, etc.

Rendimento de 1 a 3	70$980	
Idem do dia 4	21$699	
		92$679
		2:342$263

Thesouro provincial de Pernambuco, 5 de dezembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Revista commercial

Da semana de 30 de novembro a 5 de dezembro de 1874.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 26 3/4 d. 26 1/2 d. 26 3/4 d. 26 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v 26 1/2 d. 26 d. por 1$000 banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 26 d. 26 1/2 d. por 1$ banco.

Dito sobre Paris 90 d/v 367 réis o franco banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 370 a 373 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 103 por cento, de premio.

Dito sobre dita, 90 d/v 105 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 103 por cento, de premio.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 460 réis o reichmark, banco.

Desconto de lettras, 12 e 11 por cento ao anno.

Algodão da Parahyba, 1ª sorte, 7$250 por 15 kilos, posto a bordo, frete 3/4 e 5 por cento.

Dito do Rio Grande do Norte, 7$000 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 7/8 e 5 por cento.

Dito de Mossoró, 1ª sorte, 7$300 a 7$200 por 15 kilos.

Dito do sertão, 1ª sorte, especial, 7$500, por 15 kilos.

Dito de dito, 1ª sorte, 7$300 por 15 kilos.

Entraram 3,601 saccas por terra e mar.

Assucar do Rio Grande do Norte 1$940, por 15 kilos, posto a bordo.

Dito bruto, escolhido, 1$730 por 15 kilos.

Dito mascavado, purgado, 1$950 por 15 kilos.

Dito do Canal, 1$250 por 15 kilos.

Entraram 41,997 saccos por terra e mar.

Frete, vapor para Liverpool.—Assucar 40 schys. 5 por cento por tonelada.

Dito, vapor para Liverpool.—Algodão, 9/16, por tonelada, sem capa.

Navio a vela para Liverpool. — Assucar, 42/6 schys, sem capa.

Dito, idem idem, para dito.—Algodão 1/2 d. e 5 por cento.

Dito, dito, para o Canal, 52/6 schys, 5 por cento no costado do navio.

Dito, dito, para Liverpool, carregando na Parahyba.—Assucar 45 schys., 5 por cento.

Dito, dito, para dito, carregando na Parahyba.—Algodão, 3/4, 5 por cento.

Dito, dito, para o Canal, carregando em Maceió, o ultimo fretamento foi 60 schys, 5 por cento.

Dito, dito, para os Estados Unidos, carregando aqui, o ultimo fretamento foi a 37/6, 5 por cento.

Aguardente.— Cotamos de 60$ a 70$ a pipa.

Arroz.— Chegaram 350 saccos, vendas a 2$500 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos a 10$000 a duzia.

Dito dito em barris.— Chegaram 115/5, 20/8, venda a 2$600.

Alpiste.— Chegaram 20 barricas e 40 saccos, cotamos a 6$400 por 15 kilos.

Banha.—Chegaram 550 barris, cotamos a 1$002 o kilo.

Breu.—Chegaram 158 barricas, cotamos a 12$500 a barrica.

Batatas.— Chegaram 50 canastras, cotamos a 3$200 por meia caixa.

Bolachinhas.— Sem chegada, cotamos a 4$000 a barrica.

Bacalhão.—Chegaram 7,030 barricas. Deposito 11,000 barricas, e retalha-se a 18$000 e 19$000.

Carne. – Chegaram 163,520 kilos. Em deposito 70,000 arrobas, da do Rio Grande, retalho de 4$500 a 4$200.

Couros seccos salgados.— Chegaram 489, vendas de 556 réis o kilo.

Cimento.— Chegaram 1,050 barricas, cotamos a 10$000 a barrica.

Cebolas. – Chegaram 127 caixas e mil resteas, vendas 10$500 a caixa.

Chá.—Sem chegada, cotamos a 3$485 e 4$791 o kilo, conforme a qualidade.

Café. – Chegaram 466 saccos, venda de 8$000 a 8$200 liquido, por 15 kilos.

Canela.— Sem chegada, cotamos a 1$655 o kilo.

Cerveja Bass, Norunega e Tenente.— Chegaram 230 barricas, cotamos aos preços seguintes :

Bass, cotamos a 6$000 as inteiras e 7$000 as meias.

Noruega, cotamos a 5$000 as inteiras e 6$000 as meias.

Tenente, cotamos a 3$500 as inteiras e 4$500 as meias.

Cognac. —Chegaram 10 caixas, cotamos de 8$ a 22$000 a duzia.

Carvão de pedra.— Chegaram 2,619 toneladas, cotamos a 19$500 a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 3,888 barricas. Deposito 18,239 barricas, os preços regulam os da semana passada.

Dita de mandioca. — Sem chegada. Deposito 2,500 saccos, cotamos de 6$000 a 6$500 o alqueire.

Dita de milho.—Chegaram 300 caixas, cotamos a 4$200 a caixa.

Figos.— Chegaram 8 caixas, cotamos a 4$500 por 15 kilos.

Farello. – Chegaram 770 saccos, cotamos a 5$100 o sacco.

Fumo em rolos.— Sem chegada. Vendas de 12$000.

Dito em latas.— Sem chegada. Vendas de 12$ a 12$300.

Dito em caixas. — Sem chegada. Vendas de 12$000 a 12$300.

Genebra de laranja.— Sem chegada, cotamos a 7$800 a duzia.

Dita commum.— Sem chegada, cotamos a 4$ a duzia.

Dita de Hollanda. — Sem chegada, cotamos a 5$500 a duzia.

Dita em botijas.— Sem chegada, cotamos a 340 réis por botija.

Dita lanterna magica.— Sem chegada, cotamos a 4$500 a duzia.

Dita vida eterna. — Sem chegada, cotamos a 5$400 a duzia.

Kerosene.—Sem chegada. Venda 4$300 a lata

Louça ordinaria e fina.—Chegaram 22 caixas, venda a 410 por cento, cotamos 300 por cento.

Milho.— Sem chegada, cotamos a 75 réis o kilo.

Massas.—Chegaram 14 caixas, cotamos a 7$000.

Manteiga ingleza em caixas.— Sem chegada. Cotamos das latas amarellas a 2$505 o kilo, ditas rôxas a 2$287 o kilo.

Dita ingleza em barris.—Sem chegada, cotamos de 2$062 a 2$178 o kilo.

Dita franceza.—Sem chegada, venda a 1$833 o kilo.

Pimenta. — Sem chegada, cotamos a 1$045 o kilo.

Passas.— Sem chegada, cotamos a 8$000.

Papel de embrulho.— Chegaram 1,000 resmas, venda 1$000 a resma.

Phosphoros.— Sem chegada, cotamos a 2$800 a groza.

Queijos flamengos.— Sem chegada, retalho a 2$800 o queijo.

Ditos prato. — Sem chegada, retalho a 1$520 o kilo.

Sal. — Chegaram 510 alqueires, vendas de 1$400 a 1$500 o alqueire.

Sabão inglez ordinario.— Sem chegada, cotamos a 280 réis o kilo.

Dito da terra. – Vendas de 420 a 460 réis o kilo.

Sardinha de Nantes. - Sem chegada, cotamos a 265 réis a lata.

Toucinho. —Sem chegada, cotamos de 14$500 a 15$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 310 caixas, cotamos a 520 réis.

Vinagre.—Sem chegada, cotamos de 125$000 a 130$000.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.—Chegaram 226 pipas, 306 quintos e 16 quartos, aos preços seguintes :

Da Figueira, cotamos de 205$000 a 220$000.
De Lisboa, cotamos de 190$000 a 200$000.
Dito francez.— Sem chegada, retalho a 210$.
Dito branco francez.— Sem chegada, venda a 230$000.
Dito branco de Lisboa. — Sem chegada, cotamos de 220$000 a 240$000.
Dito tinto do Estreito. — Sem chegada, retalho a 200$000.
Dito do Porto.—Chegaram 1,900 caixas, cotamos de 9$500 a 10$000 a duzia.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Montevidéo—27 dias, polaca hespanhola *Viagero* de 160 toneladas, capitão Sala, equipagem 11, carga 184,000 kilos de carne ; a Beltrão & Filho.

Iquique, no Perú—68 dias, barca ingleza *Kappa*, de 480 toneladas, capitão Simons, equipagem 16, carga salitre ; ao mesmo capitão. Veio desembarcar a equipagem da galera ingleza *The Foundlind*, incendiada no dia 21 de novembro proximo passado e seguio o seu destino.

Parahyba—12 horas, vapor brasileiro *Calderon*, commandante Fabio Rino.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel—Palhabote portuguez *Novo São Lourenço*, capitão José Manoel Vieira, carga assucar e outros generos.

Bahia—Patacho inglez *Georgiana*, capitão Bartling, carga parte da que trouxe de New-York.

Parahyba—Hiate nacional *Flôr do Jardim*, capitão Andrade, carga varios generos.

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro, Bahia e Maceió – 6 dias, transporte brasileiro *Leopoldina*, commandante capitão-tenente Manoel de Moura Cirne.

Bordeaux e portos intermedios – 16 dias, vapor francez *Mendoza*, de 1,594 toneladas, commandante Gustavo Grou, equipagem 97, carga varios generos ; a Harismendy & Labille.

Rio de Janeiro — 16 dias, hiate portuguez *Colete*, de 220 toneladas, capitão João Francisco Galvão, equipagem 12, em lastro ; a E. R. Rabello & C.

Santa Catharina – 19 dias, barca hespanhola *Celestina*, de 202 toneladas, capitão J. Sensat, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

Bahia — 7 dias, brigue portuguez *Recife*, de 208 toneladas, capitão M. M. Morgado, equipagem 9, carga varios generos ; a Joaquim Monteiro da Cruz.

Liverpool e portos intermedios – 18 dias, vapor inglez *Britania*, de 2,596 toneladas, commandante J. V. Hall, equipagem 100, carga varios generos ; a Wilson Rowie & C.

Hamburgo — 52 dias, brigue allemão *Colmar*, de 220 toneladas, capitão H. I. Wilshnsen, equipagem 8, carga differentes generos ; a Domingos Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos-Ayres e portos intermedios — Vapor francez *Mendoza*, commandante Grou, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Callhão e portos intermedios — Vapor inglez *Britania*, commandante Hall, carga a mesma que trouxe da Europa.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor brasileiro *Calderon*, commandante Fabio Rino.

New-York – Palhabote americano *I. P. Auger*, capitão Bedell, carga assucar.

Rio Grande do Sul — Patacho portuguez *Timbre*, capitão Antonio da Silva Nunes, carga assucar.

Parahyba—Transporte nacional *Leopoldina*, commandante capitão tenente Silva.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos seguintes :

Vicente, cor parda, idade de 18 annos pouco mais ou menos, está com bexigas e alejado de uma mão, por 400$.

José, côr parda, idade de 23 annos, por...... 1:000$.

Luiz, côr parda, idade de 26 annos, por 800$.

Francisco, cor preta, idade de 19 annos pouco mais ou menos, por 1:000$.

Joaquim, côr preta, idade de 60 annos, por 300$.

Os quaes escravos são pertencentes á massa fallida de Candido Alberto Sodrè da Motta & C., e se acham em poder de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, depositarios da referida massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 4 de dezembro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai a praça em sessão do dia 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento de generos que forem precisos no trimestre de janeiro a março de 1875, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida :

Aletria, kilogrammo.
Azeite doce, litro.
Arroz, kilogrammo.
Bacalhao, idem.
Banha de porco, idem.
Batata, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gas, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Velas stearinas, maço.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sortes, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras perante a mesma junta, em frascos devidamente acondicionados.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Em audiencia do dia 7 do corrente mez, perante o Sr. Dr. juiz de paz da freguezia de N. S. da Graça, se ha de arrematar uma casa de taipa, sita no Campo Grande, com frente para a estrada, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, cozinha aberta, em caixão, em chão foreiro, avaliada em 300$, para pagamento da execução que move Agapito Antonio de Barros á Claudino de Jesus Bandeira.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira.

Sexta-feira, 11 do corrente, depois da audiencia, serão arrematados os seguintes predios :

Sobrado n. 39 do largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, cujo andar terreo tem 2 salas, 1 quarto, e pequeno quintal, o superior, 2 salas, 2 quartos, pequeno sotão com cozinha, mede 64 palmos de fundo e 13 de vão, avaliado em ..... 4:500$000.

Casas terreas, ns. 22 e 24 da rua de Motocolombó, em Afogados, tendo aquella, 2 portas e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, cacimba, mede 63 palmos de fundo, 19 de vão, avaliada em 1:200$, e esta, 3 portas, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, mede 68 palmos de fundo e 30 1/2 de vão, avaliada em 2:500$000, cujos predios são edificados em solo foreiro, e vão á praça por execução da fazenda provincial, contra Joaquim da Silva Costa como fiador de Manoel Pedro Evangelista ; assim como o de n. 4 da rua da Ponte-Velha, freguezia da Boa Vista, com 31 palmos de frente, 69 de fundos, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 2:000$, a qual vai á praça por execução da fazenda contra Anna Carolina dos Passos.

Em aditamento ao edital : a casa n. 5 do becco do Tambiá, com 24 palmos de frente e 54 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, em máo estado, avaliada em 700$, por execução da fazenda contra a irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe.

Recife, 1.º de dezembro de 1874.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Por ordem do Illm. Sr. presidente da directoria são pelo presente convidados todos os Srs. associados a comparecerem na sede social, terça-feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, para com suas presenças mais abrilhantarem a respectiva sessão magna, que tem de ser celebrada no indicado dia e hora, para solemnisar o 2º anniversario da installação desta associação.

Secretaria da associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, 3 de dezembro de 1874.

José da Silva Rodrigues,
1.º secretario.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas da igreja da Madre de Deus.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consisterio desta igreja, terça feira 8 do corrente ás 10 horas da manhã, para em mesa geral se proceder á eleição como determina o § 12 art. 22 do compromisso.

Secretaria, 4 de dezembro de 1874.

O secretario.
Alexandre Americo de Caldas Padilha

— Segunda-feira, 7 do corrente mez, finda a audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vão a praça por arrendamento, e pelo tempo de 3 annos, o predio de um andar, sito á rua da Imperatriz n. 46, a razão de 1:850$ annuaes, servindo de base para arrematação dita quantia ; vai a praça a requerimento do conselhor Atonio Henrique Rodrigues.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE DEZEMBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para a Parahyba, Natal, Macao Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy, hoje 7.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

THEATRO
DA
ENCRUZILHADA
Sociedade Particular
RECREIO DRAMATICO.
SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE
Primeiro anniversario da inauguração do Recreio.

Subirá a scena o magnifico drama em 5 actos :

O fidalgos de Pontalec.

E dará fim ao espectaculo a muito espirituosa comedia, original brasileira :

Um defeito de familia

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

AVISO

Os Srs. socios podem desde hoje mandar buscar os seus bilhetes no theatro das 6 ás 8 horas da noite.

NO GRANDIOSO SALÃO
DO
GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA
RUA DO IMPERADOR
NA NOITE DE SABBADO
12
de dezembro terá lugar um
Concerto vocal e instrumental

Dado pelo artista Primeiro baixo da ex-companhia
Lyrica italiana
Giovanni Scolari

Com o valioso concurso de algumas Exmas. senhoras distinctas dilectantes, de alguns distinctos amadores e do habil artista M. F. Fazio.

No mesmo executar-se-ha pedaços a piano, romances, cavatinas, duetos e côros das mais escolhidas operas do repertorio italiano e estrangeiro.

Mais tarde dar-se-ha o programma.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Aliinça Maritima Portuense.

Empreza de navegação entre o Brazil e Portugal

Barca portugueza *Victoria*
Para o Porto

A sahir com a maxima brevidade. Recebe carga e passageiros ; a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

BAHIA

Segue com este destino, nestes quatro dias, o palhabote *Rosita*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal

MENDOZA

Espera-se da Europa até 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Rio Grande

E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros : a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

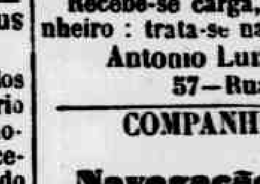
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ', ARACATY, CEARÁ, ACARACÚ E AMARRAÇÃO, NO PIAUHY.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiat nacional *Leonilia da Cruz* : para carga e passageiros, trata-se com Antonio Alberto de Sousa Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, o vapor *Valerio de Sinimbú*, e seguirá para os mesmos no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro : trata-se na agencia com
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Penedo em direitura.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até ás 10 horas da tarde do dia da sahida.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte

CEARÁ

commandante Quadros Junior

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Portos do sul

Conde d'Eu, fretado

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
AGENTES

— Acha-se a carga para Macáo e Mossoró, o bem conhecido hiate *Nova Esperança*, quem nelle quizer carregar, dirija se ao escriptorio na rua da Madre de Deus n. 2 : a tratar com João Alvares de Quintal, garante se que os fretes são baratissimos;

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Companhia Pernambucana.

Porto do Aracaty.

A carga que de hoje em diante for embarcada nos vapores da Companhia Pernambucana com destino ao porto do Aracaty, será entregue na cidade do mesmo nome, sendo transportada da barra, (onde os vapores costumam fundear), em lanchas de propriedade da mesma companhia, independente de qualquer exigencia de pagamento por este serviço

Da mesma fórma será transportada a carga que for embarcada no porto do Aracaty para quaesquer outros portos da escala.

Recife, 16 de novembro de 1874.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
chapéos de diversas qualidades e de 158 duzias de courinhos para forro
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

Em o armazem da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o sortimento de chapéos que abaixo se mencionam, os quaes são vendidos para liquidar contas.

702 chapéos do Chile.
625 ditos de baeta.
27 ditos de pello de seda.
27 duzias de chapéos sparterie diversos.

4 ditas de ditos de sol.
1 ditas de ditos de sol, cabo de marfim, Paragon
858 duzias de courinhos para ferro.
O referido agente convida aos Srs. logistas a que compareçam ao referido leilão, certos de que se lhes promette vender barato.

Agente Pestana

Grande e importante

LEILÃO

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No 2.º e 3.º andares do sobrado da rua da Cruz n. 20.

A saber:

Sala da frente do 2.º andar.

Uma rica mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 rico piano de jacarandá do afamado fabricante Vignes, 1 porta musica, 2 espelhos ovaes, 4 tapetes pequenos e 1 dito grande, 4 jarros para flores, 1 relogio de parede, 1 lustre de bronze com 6 luzes e 4 quadros a oleo.

1º quarto.

Uma rica cama de jacarandá quasi nova, 1 guarda roupa de amarello, 1 commoda inteira de amarello, 1 santuario, 1 toilet de junco com espelho, 1 bidet, 1 cabide de amarello, 2 cadeiras para descanço, 1 espelho e 1 rico berço para menino.

2º quarto.

Um marquezão de amarello para casal, 1 meia commoda do feitio de guarda roupa, 6 cadeiras de amarello, 1 guarda vestidos e 1 lavatorio de amarello.

3º quarto.

Uma meia mobilia preta, 1 par de consolos e 1 marquezão.

2.ª sala.

Uma mobilia de mogno de tampo de pedra, 1 espreguiçadeira, 1 machina de costura de dous pospontos do fabricante Singer, e 1 rica commoda de raiz de amarello.

3.º andar, sala da frente,

Uma mobilia de junco com tampo de pedra, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos.

1.º quarto.

Um marquezão para casal, 6 cadeiras de amarello, meia commoda de amarello, 1 bidet e 1 cabide.

2.º quarto.

Uma cama de ferro, 6 cadeiras de mogno, 1 par de consolos, 1 lavatorio de amarello e 1 meia commoda.

3.º quarto.

Uma marqueza de amarello, 1 cabide de pendurar na parede e 1 banheiro de folha.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 6 taboes, 1 guarda louça, 1 par de aparadores, 1 guarda comida de arame, 1 mesa para café, 12 cadeiras, 1 armario de louro, 1 costureira, 1 candieiro a gas, meio apparelho para almoço, de porcelana e meio dito para jantar, fructeiras de porcelana, copos, calices, ouro, prata e muitos outros artigos de uso domestico de uma casa de familia..

Tendo-se retirado o Sr Dr. Alvaro de Menezes Moreira para a Europa, fará leilão por intervenção do preposto do agente Pestana, dos moveis e mais objectos acima mencionados na casa em que residia, á rua da Cruz n. 20.

Os referidos movis tornam se recommendaveis por serem quasi novos.

LEILÃO

DE

dividas na importancia de 6:889$052, massa fallida de José Bernardo da Motta

Quarta-feira 9 de dezembro

O agente Martins, levará a leilão, pela segunda vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de José Bernardo da Motta, na importancia de .... 6:889$052, em lettras e contas de livros.

A's 11 horas do dia acima

No armazem da rua do Imperador n. 48

Novo leilaõ

DAS

armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em a botica denominada Popular, sita em a rua da Imperatriz n. 71, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Quinta-feira 10 de dezembro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.

O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos acha-se em poder ao mesmo agente, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

diversas casas e terrenos, como abaixo se mencionam, de 16 figuras para jardim e cerca de 1,2(0 azulejos.

Sexta-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Em o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, uma casa terrea edificada em terreno rendeiro, em Sant'Anna, segunda de grades e portão de ferro na frente, depois da estação desse mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos e grande cozinha, guarnecida de azulejo, com janellas em ambos os oitões, 1 porta e 4 janellas de frente. Essa casa que é construida com elegancia e solidez, é completamente nova e falta-lhe apenas o ladrilho de duas salas e pintura.

Uma pequena casa terrea edificada em solo proprio, em a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta, n. 223, com duas salas e 2 quartos.

Um terreno foreiro em Sant'Anna, com 200 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, contiguo á casa acima mencionada.

Um dito na mesma localidade, proprio e no fundo desta com 100 palmos de frente e cerca de 800 de fundo.

16 bonitas figuras, proprias para jardim, e cerca de 1,200 azulejos.

Os senhores pretendentes podem examinar os referidos bens, sendo que as figuras e os azulejos se acham depositados na casa de Sant'Anna, e para qualquer esclarecimento de que precisarem no escriptorio do referido agente se dirá.

LEILÃO

DE

JOIAS

No dia 11 de dezembro proximo, se fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes, visto terse findo o prazo das transacções e seus donos não as reformarem.

A saber:

N. 1502, 1503, 1565, 1583, 1784, 1835, 1868, 1936, 2050, 2091, 2095, 2192, 2254, 2256, 2282, 2342, 2397, 2436, 2448, 2458, 2481, 2617, 2712, 2737, 2738, 2750, 2799, 2802, 2807, 2867, 2871, 2896, 2929, 2945, 2972, 2987, 3007, 3023, 3034, 3037, 3045, 3060, 3065, 3076, 3093, 3096, 3110, 3149, 3151, 3174, 3175, 3185, 3190, 3193, 3194, 3195, 3197, 3205, 3206, 3207, 3211, 3213, 3218, 3220, 3223, 3227, 3234, 3235, 3242, 3250, 3251, 3254, 3260, 3262, 3265, 3273, 3277, 3280, 3285, 3288, 3293, 3298, 3300, 3304, 3309, 3312, 3318, 3320, 3321, 3326, 3327, 3334, 3339, 3341, 3354, 3358, 3366, 3373, 3384, 3394, 3397, 3399, 3406, 3410, 3415, 3419, 3432, 3444, 3460, 3468, 3480, 3493, 3500, 3508, 3517, 3527, 3529, 2533, 3553, 3556, 3572, 3579, 3589, 3596. A' travessa da rua do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, podendo ditas cautelas serem reformadas, pagando o premio, ou resgatadas até o bater do martello.

Ultimo

LEILÃO

DOS

bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C.

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

O agente Dias, levará pela ultima vez a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, no dia e hora acima indicados, os bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C.

A saber:

Os direitos que teem os ditos fallidos sobre os dominios e posse nos terrenos de marinha sitos no Caes do Ramos e aforados perpetuamente ao conselheiro Felippe Lopes Netto, terrenos avaliados todos em 58:624$600.

Os direitos que teem n'uma casa e sitio no largo da igreja da Torre, tendo a frente para o norte, com 200 palmos, e os fundos para o sul, com 800, ficando entre o sitio do Sr. Gautier e a propriedade da familia do barão do Rio Formoso, avaliada por 3:000$000.

E as dividas na importancia de 273:427$882.

O mandado em o qual se acham descriptos os devedores com as respectivas quantias e datas dos vencimentos dos titulos, e todos os mais esclarecimentos precisos, acha-se em poder do referido agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes; certos de que nesse leilão ficarão definitivamente vendidos os referidos bens, pelo maior preço que se obtiver.

AVISOS DVERSOS

Festa de N. S. da Conceição, que se venera na capella do arco.

Programma

No dia 7 do corrente ao meio dia, uma grande gyrandola de fogo, acompanhada por duas bandas de musica do corpo de policia e 2º de linha executarão variadas e escolhidas peças de seus repertorios. A' noite continuarão a abrilhantar o acto e alguns balões subirão ao ar acompanhados de innumera quantidade de fogo. Na madrugada do dia 8, depois da missa, uma salva de 21 tiros annunciará o grande dia da padroeira do Imperio, seguindo-se depois a sua festa, na qual pregará o Rvm. Francisco José Alves; sendo nesta occasião distribuidos alguns registros da mesma Excelsa Senhora. No gloria subirão ao ar 100 duzias de foguetes e alguns balões de variados gostos. A' tarde continuarão a fazer as honras da festa as duas musicas acima mencionadas e dous balões especiaes serão soltos nesta occasião. A's 6 horas da tarde outra salva de 21 tiros dará por finalisados os actos do dia. A' noite, depois de uma ladainha e tendo sido conduzida a bandeira á casa da nova juiza, se queimará um lindissimo fogo artificial executado pelo ingeine artista José Alves. A commissão encarregada da festa, roga aos moradores da rua do Marquez de Olinda para que ornem e illuminem as frentes de suas casas nesse grandioso dia.

— Aluga-se a casa terrea defronte do gazometro, no fim da rua de S. João, com 6 quartos, cozinha e grande quintal murado. a tratar á rua de Pedro Affonso n. 8.

— Nesta typographia precisa se de um menino de 14 a 16 annos para aprender a botar papel na machina.

Collegio de Santo Amaro á rua do Hospicio n. 10

Galardoados os meus esforços e os dos distinctos professores deste collegio pela approvação de todos os collegiaes que no mez de novembro fizeram exames de linguas, não posso deixar em esquecimento essa animadora circumstancia, visto como fornece-me ella o ensejo de, [illegible] dirigir-me aos senhores pais desses alumnos [illegible], pedindo lhes que me auxiliem na ardua tarefa da educação de seus filhos. Desejo erguer o collegio, do qual sou director, á altura de um estabelecimento digno de nota; mas sinto-me fraco, vendo em torno de mim um pequeno numero de educandos; necessito de numero maior para fazer face ao meu plano de melhoramentos; e como não tenho a quem recorrer, appello para os senhores pais de meus collegiaes, que muito podem auxiliar me na acquisição de meninos por sua intervenção ou de seus parentes e amigos.

O director,
Padre Augusto Adolpho Soares de Kusewetter

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 21ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (128ª), que se extrahirá na segunda-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750

Manoel Martins Fiuza.

Antonia Francelina França Carvalho

Anselmo de Jesus Carvalho, Angelo Custodio Rodrigues França e José Antonio de Carvalho, marido, pai e cunhado, pungidos da mais acerba dor, agradecem a todos os parentes e amigos que tão caridosamente acompanharam ao cemiterio publico desta cidade o cadaver de sua presadissima consorte, filha e cunhada; e de novo os convida a assistirem as missas que se celebrarão por alma da dita fallecida, na igreja de S. Pedro desta cidade, no dia 9 do corrente, ás 6 horas da manhã, por cujo acto caridoso lhes ficarão eternamente obrigados.

— O conselheiro Dr. Teixeira da Rocha não podendo, pela rapidez de sua volta á côrte, e por incommodos de saude, agradecer pessoalmente a todos os senhores que o honraram com visitas e obsequios, vem á imprensa despedir-se, protestando-lhes eterna gratidão, e offerecendo-lhes o seu pequeno prestimo na cidade do Rio de Janeiro, onde reside.

Ao commercio.

Nós abaixo assignados participamos ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio, que dissolvemos a sociedade que tinhamos, e gyrava sob a razão de Gomes & Silva, em o estabelecimento de xarque, á rua de Pedro Affonso n. 25, ficando a cargo do socio Bento José da Silva todo o activo e passivo da dita firma ja extincta, e desonerado de toda e qualquer responsabilidade o socio Joaquim José Gomes, desde o dia 28 do mez proximo passado em que foi extincta. No entretanto, julgam nada dever nesta praça ou fóra della: se porém alguem se julgar credor de dita firma, apresente sua conta ou titulo no prazo de oito dias, no dito armazem, para ser incontinente pago. Recife, 4 de dezembro de 1874.

Bento José da Silva
Joaquim José Gomes.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em meio bilhete de n. 3350, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (127ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 21ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia segunda-feira, 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro 4$000
Meio 2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro 3$500
Meio 1$750

Recife, 28 de novembro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

— Fugio do engenho Goitá, do termo de Nazareth, em dias do mez de novembro do anno de 1869, a escrava Thereza, mulata bem clara, de 30 annos de idade, solteira, baixa e bem reforçada do corpo, rosto redondo, cabellos castanhos e annellados para as pontas, olhos amarellos e grandes, nariz um pouco chato, bocca grande, tendo falta de um ou dous dentes do lado de cima, acangulados, braços e pernas grossas, pés roliços e dedos curtos, lava, engomma e é boa cozinheira, tem sido vista na cidade do Recife, onde conserva-se acoutada: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas, a apprehensão de dita escrava, sendo entregue a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, no engenho Rosario, do mencionado termo de Nazareth, ou no Monteiro, a Antonio da Rocha A. Lins que receberão a gratificação de 100$.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Do dia 7 de dezembro de 1874 em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte:

LINHA PRINCIPAL

IDA

DIAS UTEIS

Estações	Manhã						Trem de passageiros e carga tocando em todos as estações.	Tarde													
Recife	6.10	6.15	7.10	7.50	8.25	9.30	12.0	2.15	2.30	3 15	4.15	4.30	4.55	5.15	5.40	6.15	6.30	7.00	8.15	9.00	10.00
Rua do Sol	6.14	6 19	7.14	7.54	8.30	9.34		2.19	2:34	3.19	4.19	4.34	4.59	5.19	5.43	6.19	6.34	7.05	8.20	9.05	10.03
Rua Formosa	6,16	....	7.16	7.56	8.32	9.36		2.22	....	3.22	4.22	....	5.01	5.22	5.45	6.22	....	7.07	8.22	9.07	10.07
Officinas	6.19	6.23	7.19	7.58	8.35	9.38		2.24	....	3.24	4.24	....	5.03	5 24	5.47	6.24	....	7.10	8.25	9.10	10.10
Soledade	6.21	....	7.21	8.00	....	9.40		2.27	....	3.27	4.27	....	5.06	5.27	5.50	6.27	....	7.13	8.28	9.13	10.13
Caminho Novo	6.23	....	7.23	8.02	....	9.42		2.30	....	3.30	4 30	....	5.08	5.30	5.52	6.30	....	7.15	8.30	9.15	10.15
Manguinho	6.25	6.27	7.25	8.05	....	9.44		2.32	2.40	3.32	4.32	4.40	5.10	5.32	5.54	6.32	6.40	7.16	8.3[illegible]	9.17	10.18
S. José	6 27	....	7.27	....	8.42	9.46		2.35	....	3 35	4.35	....	5 12	5.35	5.57	6.35	....	7.20	8.35	....	10.20
Torre	6.30	....	7.30	....	....	9.48		2.37	....	3.37	4.37	....	....	5.37	....	6.37	....	7.23	8.37	....	10.23
Ponte d'Uchôa	6.33	....	7.33	....	....	9.50		2.40	....	3.40	4.40	....	....	5.40	....	6.40	....	7.26	8.39	....	10.26
Jaqueira	6.36	....	7.36	....	....	9.53		2.42	....	3.42	4.42	....	....	5.42	....	6.42	....	7.29	8.41	....	10.29
Parnameirim	6.38	....	7.38	....	....	9.55		2.45	....	3.45	4.45	....	....	5.45	....	6.45	....	7.32	8.43	....	10.32
Sant'Anna	6.41	....	7.41	....	....	9.58		2.47	....	3.47	4.47	....	....	5.47	....	6.47	....	7.36	8.47	....	10.36
Casa Forte	6.44	....	7.44	....	....	10.00		2.50	....	3.50	4.50	....	....	5.50	....	6.50	....	7.39	8.49	....	10.39
Caldeireiro	6.46	....	7.46	....	....	10.02		2.52	....	3.52	4.52	....	....	5.52	....	6.52	....	7.42	8.52	....	10.42
Monteiro	6.50	6.48	7.50	8.25	....	10.05		2.55	3.00	3.55	4.55	5.00	....	5.55	....	6.55	7.00	7.45	8.55	9.40	10.45
Porta d'Agua	6.54	....	....	8.29	....	....		....	3.04	....	....	....	....	6.00	....	....	7.02	....	9.00	....	10.48
Apipucos	6.57	....	....	8.33	....	....		....	3.10	4.00	....	5.04	....	6.03	....	....	7.05	....	9.03	....	10.50
Dous Irmãos	7.02	....	....	8.38	....	....		....	3.13	....	....	....	....	6.08	....	....	7.08	....	9.07	....	10.54
Pedra Molle	7.04	....	....	8.40	....	....		....	3.16	....	....	5.10	....	6.10	....	....	7.11	....	9.10	....	10.56
Caxangá	7.10	....	....	8.45	....	....	1.20	....	3 20	....	....	5.15	....	6.15	....	....	7.15	....	9.15	....	11.00

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

Estações	Manhã						Tarde												
Recife	6.00	7.00	8.00	9.00	9.05	....	1.00	1.05	2.00	3.05	4.00	5.00	5.05	6.00	7.00	8.00	8.05	9.00	10.00
Rua do Sol	6.05	7.05	8.05	9.05	9.09		1.05	1.09	2.05	3.09	4.05	5.05	5 09	6 05	7.05	8.05	8.09	9.05	10.05
Rua Formosa	6.08	7.08	8.08	9.08	....		1 08	1.11	2.08	....	4.08	5.08	....	6.08	7.08	8.08	8.12	9.08	10.08
Officinas	6.10	7.10	8 10	9.10	9.12		1.10	....	2.10	....	4.10	5.10	5.12	6.10	7.10	8.10	....	9.10	10.10
Soledade	6.12	7.12	8.12	9.12	....		1.12	....	2.12	3.12	4.12	5.12	....	6.12	7.12	8.12	....	9.12	10.12
Caminho Novo	6.15	7.15	8.15	9.15	....		1.14	....	2.15	....	4.15	5.14	....	6 15	7.15	8.14	....	9.15	10.15
Manguinho	6.17	7.17	8.17	9.16	9.17		1.17	1.48	2.17	....	4.17	5.17	5.18	6.17	7.17	8.17	8.18	9.17	10.17
S. José	6.20	....	8.20	9.20	....		1.20	....	2.20	3 18	4.20	5.20	....	6.20	7.20	8.20	....	9.20	10.20
Torre	6.23	....	8.23	9.23	....		1.23	....	2.23	....	4.23	5.23	....	6.23	7.23	8.23	....	9.23	10.23
Ponte d'Uchôa	6.26	....	8.26	9.26	....		1.26	....	2.26	....	4.26	5.26	....	6.26	7.26	8.26	....	9.26	10.26
Jaqueira	6.28	....	8.28	9.28	....		1.28	....	2 28	....	4.28	5.28	....	6.28	7.28	8.28	....	9.28	10.28
Parnameirim	6.31	....	8.31	9.31	....		1.31	....	2.31	....	4.31	5.30	....	6.31	7.31	8.31	....	9.31	10.31
Sant'Anna	6.34	....	8.34	9.34	....		1.34	....	2.34	....	4.34	5.34	....	6.36	7.34	8.34	....	9.34	10.34
Casa Forte	6.37	....	8.37	9.37	....		1.37	....	2.37	....	4.37	5.37	....	6.37	7.37	8 37	....	9.37	10.37
Caldeireiro	6.40	....	8.40	9.40	....		1.40	....	2.40	....	4.40	5.40	....	6.40	7.40	8.40	....	9.40	10.40
Monteiro	6.45	7.42	8.45	9.43	9.40		1.43	1.40	2.43	3.43	4.43	5.43	5.40	6.43	7.43	8.43	8.40	9.43	10.43
Porta d'Agua	6.47	7.47	8.47	9.47	....		1.47	....	2.47	....	4.47	5.47	....	6.47	7.47	8.47	....	9.47	10.47
Apipucos	6.50	7.50	8.50	9 50	....		1.50	....	2.50	....	4.50	5.50	....	6.50	7.50	8.50	....	9.50	10.50
Dous Irmãos	6.54	7 54	8.54	9.54	....		1.54	....	2.54	....	4.54	5.54	....	6.54	7.54	8.54	....	9.54	10.54
Pedra Molle	6.59	7.59	8.59	9.59	....		1.59	....	2.59	....	4.59	5.59	....	6 59	7.59	8.59	....	9.59	10.59
Caxangá	7.05	8.05	9.05	10.05	....		2.05	....	3.05	..	5.05	6.05	....	7.05	8.05	9.05	....	10.05	11.00

VOLTA

DIAS UTEIS

Estações	Manhã									Trem de passageiros e carga, tocando em todas as estações.	Tarde										
Caxangá	5.45	6.45	....	....	....	8.40	....	9.40	....	1.50	..	3.25	....	....	....	5.20	6.40	....	....	....	9.35
Pedra Molle	5.50	6.50	....	....	....	8.44	....	9.44	....		....	3.29	....	....	....	5.24	6.44	....	....	....	9.39
Dous Irmãos	5.52	6.52	....	....	....	....	....	9.46	....		....	3.33	....	....	....	5.28	6.46	....	....	....	9.41
Apipucos	5.57	6.57	....	....	....	8.20	....	9.20	....		....	3.36	4.05	....	....	5.31	6.50	....	....	....	9.45
Porta d'Agua	6.00	7.00	....	....	....	....	....	9.22	....		....	3.38	....	....	....	....	6.52	....	....	....	9.47
Monteiro	6.05	7.05	7.15	....	8.05	8.25	....	9.25	10.15		3.10	3.40	4.10	....	5.10	5.35	6.55	7 00	8.10	9.55	10.00
Caldereiro	6 08	7.08	....	....	8.08	....	....	9.28	10.19		3.14	....	4.14	....	5.14	....	6.59	....	8.14	9.59	....
Casa Forte	6.10	7.10	....	....	8.10	....	....	9.30	10.22		3.17	....	4.17	....	5.17	....	7.02	....	8.17	10.02	....
Sant'Anna	6.13	7.13	....	....	8.13	....	....	9.32	10.25		3.20	....	4.20	....	5.20	....	7.05	....	8.20	10.05	....
Parnameirim	6.16	7.16	....	....	8.16	....	....	9.35	10.29		3.23	....	4.23	....	5.23	....	7.09	....	8.24	10.09	....
Jaqueira	6.18	7.18	....	....	8.18	....	....	9.37	10.33		3.26	....	4.26	....	5.26	....	7.11	....	8.27	10.11	....
Ponte d'Uchôa	6.21	7.21	....	....	8.21	....	....	9 40	10.36		3.29	....	4.29	....	5.29	....	7.14	....	8.29	10.14	....
Torre	6.24	7.24	....	....	8.24	....	....	9.43	10.39		3.32	....	4.32	....	5.32	....	7.17	....	8.32	10.17	....
S. José	6.27	7.27	....	8.05	8.27	....	9.15	9.45	10.41	2.35	3.35	....	4.35	5.15	5.35	....	7.20	....	8.35	10.20	....
Manguinho	6.29	7.29	7.35	8.07	8.29	8.43	9.17	9.47	10.44		3.38	3.56	4.38	5.17	5.38	5.54	7.23	7.24	8.38	10 23	10.20
Caminho Novo	6.32	7.32	7.37	8.09	8.31	....	9.19	9.49	10.46		3.40	3.59	4.40	5.19	5.40	5.56	7.26	7.27	8.41	10.26	10.23
Soledade	6.34	7.34	7.39	8.11	8.33	....	9 21	9.51	10.49		3.42	4.01	4.42	5.21	5.42	5.59	7.28	7.29	8.43	10.28	10.26
Officinas	6.37	7.37	7.42	8.13	8.35	8.49	9.23	9.53	10.52		3.45	4.03	4.45	5.24	5.45	6 02	7.30	7.31	8.46	10.31	10.28
Rua Formosa	6.39	7.39	7.44	8 15	8.38	....	9.25	9.55	10.54		3.47	4.05	4.47	5.26	5.47	6 04	7.32	7.34	8.49	10.33	10.31
Rua do Sol	6.41	7.41	7.46	8.17	8.41	8.52	9 27	9.57	10.56		3.50	4.08	4.50	5.29	5.50	6.07	7.35	7.37	8.51	10.36	10.34
Recife	6.45	7.45	7.50	8.20	8.45	8.55	9.30	10.0	11.00	3,40	3.55	4.12	4.55	5.33	5.55	6.10	7.40	7.41	8.55	10.40	10.38

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

Estações	Manhã							Tarde										
Caxangá	5.35	6.35	7.35	8.35	10.05	....	11.35	....	2.35	3.35	....	5 35	....	6 35	7 35	8 35	....	9.35
Pedra Molle	5.41	6.41	7.41	8.41	10.12	....	11.41	....	2.41	3.41	....	5 41	....	6 41	7.41	8 41	....	9.41
Dous Irmãos	5.45	6.45	7.45	8.45	10.1[illegible]	....	11.45	....	2.45	3.45	....	5 45	....	6 45	7 45	8 45	....	9.45
Apipucos	5.51	6.50	7.50	8.50	10.19	....	11.50	....	2.50	3.50	....	5.50	....	6 50	7.50	8 50	....	9.50
Porta d'Agua	5.53	6.52	7.52	8.52	10.22	....	11.52	....	2.52	3.52	....	5 52	....	6 52	7 52	8 52	....	9.52
Monteiro	5.55	6.55	7.55	8.55	10.25	10.30	11.55	2 00	2.55	3.55	4.00	5 55	6.00	6 55	7.55	8 55	9 00	9.55
Caldeireiro	6.00	7.00	8.00	....	10 28	....	12.00	....	3.00	4.00	....	6 00	....	7 00	8 00	9.00	....	10.00
Casa Forte	6.03	7.03	8.03	....	10.30	....	12.03	....	3.03	4.03	....	6 03	....	7 03	8 05	9 03	....	10.03
Sant'Anna	6 06	7.06	8.06	....	10.33	....	12.06	....	3.06	4.06	....	6.06	....	7 06	8.06	9 06	....	10.06
Parnameirim	6.10	7.10	8.10	....	10.36	....	12.10	....	3.10	4.10	....	6 10	....	7.10	8 10	9.10	....	10.10
Iaqueira	6.13	7.13	8.13	....	10.38	....	12.13	....	3.13	4.13	....	6 13	....	7.13	8 13	9 13	....	10.13
Ponte d'Uchôa	6.15	7.15	8.15	....	10.41	....	12.15	....	3.15	4.15	....	6.15	....	7 15	8 15	9 15	....	10.15
Torre	6.17	7.17	8.17	....	10.43	....	12.17	....	3.17	4 17	....	6 17	....	7 17	8.17	9.17	....	10.17
S. José	6.20	7.20	8.20	....	10.45	....	12.20	....	3.20	4.20	....	6 20	....	7 20	8 20	9.20	....	10.20
Manguinho	6.23	7.23	8.23	9.22	10.48	10.52	12.23	2.22	3.23	4.23	4.22	6 23	6 22	7 23	8 23	9.23	9.22	10.23
Caminho Novo	6.25	7.25	8.25	9 25	10.50	10.54	12.25	2.24	3.25	4.25	4 24	6 25	6.24	7 25	8 25	9.25	9.24	10.25
Soledade	6.27	7.27	8.27	9 27	10.52	10.56	12.27	2.26	3.27	4.27	4.26	6.27	6.26	7 27	8 27	9 27	9.26	10.27
Officinas	6.30	7 30	8.30	9.30	10.55	10.59	12.30	2.29	3.30	4.30	4 29	6 30	6.29	7 30	8 30	9 30	9.29	10.30
Rua Formosa	6.32	7.32	8.32	9.32	10.57	11.01	12.32	2.31	3.32	4.32	4 31	6 32	6 31	7 32	8 32	9 32	9.31	10.32
Rua do Sol	6.35	7.35	8.35	9.35	11.00	11.05	12.35	2.34	3.35	4.35	4.34	6 35	6.34	7 35	8 35	9 35	9.34	10.35
Recife	6.40	7.40	8.40	9.40	11.05	11.10	12.40	2.38	3.40	4.40	4.38	6.40	6 40	7 40	8 40	9.40	9 36	10.40

RAMAL DOS AFFLICTOS

IDA

Estações	Dias uteis – Manhã			Dias uteis – Tarde				Domingos, etc. – Manhã				Domingos, etc. – Tarde			
Recife	6.15	7.50	....	2.30	4.30	6.30	9.00	7.00	9.05	....	....	1.05	3.05	5.05	8.05
Rua do Sol	6.19	7.54	....	2.34	4.34	6.34	9.05	7 05	9 09	....	....	1.09	3.09	5.09	8.09
Rua Formosa	6.16	7.56	....	2.22	4.22	6.22	9.07	7 08	9.08	....	....	1.11	....	5.08	8.12
Officinas	6 2[illegible]	7.58	....	2.24	4.24	6.24	9.10	7.10	9.12	....	....	1.10	3.12	5.12	8.10
Soledade	6.21	8.00	....	2.27	4.27	6.27	9.13	7.12	9.12	....	....	1.12	....	5.12	8.12
Caminho Novo	6.23	8.02	....	2.30	4.30	6.30	9.15	7.15	9.15	....	....	1.14	....	5.14	8 14
Manguinho	6.27	8.05	....	2.40	4.40	6.40	9.17	7.17	9.17	....	....	1.17	3.18	5 17	8.18
Entrada dos Afflictos	6.30	8.08	....	2.43	4.43	6.43	9.20	7.20	9.20	....	....	1.20	3 20	5.20	8.20
Igreja dos Afflictos	6.32	8.10	....	2.46	4.46	6.46	9.23	7.23	9.23	....	....	1.23	3.23	5.23	8.23
Tamarineira	6.35	8.13	....	2.49	4.49	6.49	9.27	7.27	9.27	....	....	1 27	.26	5.27	8.27
Mangabeira	6.39	8.17	....	2.[illegible]2	4.52	6.52	9.31	7.31	9.34	....	....	1.31	3.30	5.31	8.34
Casa Amarella	6.43	8.21	....	2.54	4.54	6 54	9.35	7.35	9.35	....	....	1.35	3.35	5.35	8 35
Monteiro	6.48	8.25	....	3.00	5.00	7.00	9.40	7 42	9.43	....	....	1.43	3.40	5.43	8.43
Porta d'Agua	....	8.29	....	3.04	....	7.02	....	7 47	9.47	....	....	1.47	....	5 47	8.47
Apipucos	....	8.33	....	3 10	5.04	7 05	....	7.50	9 50	....	....	1.50	....	5.50	8.5
Dous Irmãos	....	8 3[illegible]	....	3.13	....	7.08	....	7 54	9.54	....	....	1 54	....	5.54	8.54
Pedra Molle	....	8.40	....	[illegible]	5.10	7.1[illegible]	....	7 59	9 57	....	....	1.59	....	5 59	8.59
Caxangá	....	8.45	....	3.20	5.[illegible]5	7.15	....	8.05	10.05	....	....	2.05	....	6 05	9.05

VOLTA

Estações	Dias uteis – Manhã			Dias uteis – Tarde					Domingos, etc. – Manhã				Domingos, etc. – Tarde			
Caxangá	....	8.40	....	3.25	5.20	6.40	9.35	—	8 35	10 05	—	—	—	3.35	5.35	8.35
Pedra Molle	....	8.44	....	3.29	5 24	6 44	9.39	—	8 41	10.12	—	—	—	3.41	5 41	8.41
Dous Irmãos	....	....	....	3.33	. .	6 46	9 41	—	8.45	10.14	—	—	—	3 45	5 45	8.45
Apipucos	....	8.20	....	3.36	5 31	6.50	9 45	—	8 50	10.19	—	—	—	3.50	5 50	8 50
Porta d'Agua	....	....	....	3.38	. .	6.52	9 47	—	8 52	10.22	—	—	—	3.52	5 52	8 52
Monteiro	7.15	8.25	....	3.41	5 35	7 00	10 00	—	8.55	10.30	—	—	2.00	4 00	6 00	9 00
Casa Amarella	7.19	8.28	....	3.43	5 38	7 05	10 05	—	9.03	10 34	—	—	2 04	4 04	6 05	9.05
Mangabeira	7.23	8.32	....	3.46	5.42	7 09	10 09	—	9.07	10.38	—	—	2 09	4.09	6.07	9 07
Tamarineira	7 27	8.36	....	3.48	5 44	7 13	10 13	—	9.12	10.43	—	—	2.14	4.14	6.12	9 12
Igreja dos Afflictos	7.30	8 39	....	3.5[illegible]	5 49	7 17	10.16	—	9.15	10 46	—	—	2 17	4 17	6.15	9 15
Entrada dos Afflictos	7.33	8.41	....	3.54	5 51	7.20	10 18	—	9.18	10 49	—	—	2 20	4.20	6 18	9 18
Manguinho	7.35	8.43	....	3.56	5 54	7.24	10.20	—	9 2[illegible]	10.52	—	—	[illegible]	4 22	6 22	9 22
Caminho Novo	..	....	....	3.59	5 56	7.27	10 23	—	9.25	10 54	—	—	2 24	4 24	6.25	9 25
Soledade	....	....	....	4.01	5 59	7.29	10.26	—	9.27	[illegible]	—	—	[illegible]	4 26	6 27	9 27
Officinas	7.42	8.45	....	4.03	6 01	7 30	10 28	—	[illegible]	[illegible]	—	—	[illegible]	4 29	6 3[illegible]	9 30
Rua Formosa	....	....	....	4 05	6 04	7 34	[illegible]	—	9 32	11 04	—	—	[illegible]	4 31	6 3[illegible]	9 32
Rua do Sol	7.45	8.5[illegible]	....	4 08	6 07	7 37	[illegible]	—	[illegible]	11 05	—	—	[illegible]	[illegible]	6 35	9 35
Recife	7.50	8 55	....	4.12	6 10	7 41	[illegible]	—	9.4[illegible]	[illegible]	—	—	[illegible]	4.38	6 40	9 40

R. C. Batterbee, gerente.

Aos 20:000$000

Bilhetes de loterias do Rio.
Praça da Independencia n. 22.

— Offerece-se um rapaz, com 16 annos de idade, para caixeiro de taverna, com pratica da mesma : a tratar no pateo do Terço n. 34.

ABRE-SE !

— Precisa se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

Manoel José Monteiro Torres.

Keller & C., administradores da massa fallida de Manoel José M. Torres, pagam aos credores da mesma massa o primeiro dividendo a razão de 19 por cento.

CRIADO.

Precisa se de um criado para trabalhar em um sitio e andar com carroça : a tratar na rua 1° de Março n. 14, loja.

Attençaõ

Parente Vianna & C. avisam ao publico e ao commercio que o Sr. José Antonio da Silva Guimarães não é mais caixeiro da firma Vianna & Guimarães, da qual somos os liquidatarios.

AVISO

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do Becco Largo n. 1, n. 1 A e n. 2, avisa aos consumidores de seus cigarros, que mudou sua officina de cigarros do n. 2 para o 1° andar do n. 1 e n. 1 A, por ter de entrar em obra o de n. 2. Faz este aviso para alguem não julgar o contrario, e seus freguezes ficarem scientes de que só occupa as 2 lojas dos numeros acima, e o 1° andar do mesmo predio.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para criado : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.° andar do sobrado n. 70, a rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros : a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na travessa do Corpo Santo n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa de ... : a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas ... n. 19, ou na rua do Hospicio n. 25 ... se bem.

Amas Para comprar, cozinhar e tratar de meninos, para casa de pequena familia : a tratar na rua Nova n. 12.

Ama Quem precisar alugar uma escrava boa engommadeira e cozinheira, dirija-se á rua da Soledade n. 92, e igualmente um moleque para criado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 16 a 18 annos de idade : a tratar no Forte do Mattos, em Santo Amaro das Salinas.

Doce fino de goiaba

Ha constantemente para todos os preços, tanto em latas como em caixão, de todos os tamanhos : no pateo do Terço n. 52, é aonde se vende mais barato.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos de idade, prefere-se dos chegados da Europa : a tratar na rua da Roda n. 48.

Ausentou-se

da casa de seu senhor, desde o dia 3 do corrente, o escravo Miguel, pardo, de 19 annos de idade, ... levou calça e camisa branca e jaqueta parda ; quem o apprehender, leve-o á rua da Gloria, ou na dos Ratos n. 43, que será recompensado.

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1° andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63 : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça ..., casa de azulejo n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Serafico de Assis Vasconcellos, fabrica se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha e tudo quanto se ... de farinha de trigo. O annunciante ... servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

N. 37 — Rua Duque de Caxias — N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos do seu ... lim e velludo.

Pautão-se e riscão-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como ... publicas.

Numera-se ... quanto é relativo á gammographia.

... Miranda & Irmão ... industrias, bons artistas, ... dos Srs. escriptores, bibliothecarios, ... que quizerem honrar ... tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda DE A. BERNET

... importante medicamento que acaba de ser ... distinctos Drs Zalloni e Paras... verdadeiro especifico contra a ... provaram nos grandes numeros ... experimentados, como se vê ... de Paris de 24 de março ... encontra-se unicamente na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, ao preço de 30$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema : os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos ; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas, Poço da Panella ; a tratar com o comm. Tasso.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS

(Extracção sem dor)

Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

Confronte á typographia do Diario.

Tomam-se assignaturas a 10$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

— Vicente Ferreira & Irmão retiram-se para Europa, e durante sua ausencia deixam encarregado de seus negocios os Srs. Vicente Victor e Carmo Victor, os mesmos ficam autorisados para usar de sua firma para todo e qualquer negocio.

Folhinha para 1875.

Sahio do prelo a bem conhecida folhinha de Variedades, contendo tambem o Diccionario das Flores, das cores e das pedras preciosas : á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs.

Hotel de l'Europe

Aluga-se este vasto e magnifico estabelecimento á rua do Commercio n. 12.

Este antigo e bem conhecido HOTEL, que fechou se por causa do fallecimento do Sr. Eduardo Tourpin, acha-se provido de todos os pertenças e ornamentos correspondentes á fama de que sempre gozou, e estando situado no lugar mais apparente e agradavel do Recife como é o do *boulevard*, defronte do desembarque de passageiros, os interessados não acharão occasião mais propicia para estabelecer se com um HOTEL bem montado, em bom local e já acreditado.

Para tratar, dirigir-se ao escriptorio de Pereira Carneiro, á mesma rua do Commercio n.6.

HOTEL
Restaurant de Bordeaux

Salões particulares

Quartos mobiliados com gosto, assignaturas mensaes a 35$: na rua 1° de Março n. 7 A, 1° andar.

— Aluga-se para passar a festa, uma casa em Beberibe, Porto da Madeira, com muitos commodos para familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja.

Aluga-se

o armazem da rua do Burgos n. 11, o 1° andar do mesmo sobrado, assim como um quarto da rua da Senzala-Velha (becco tapado) e uma outra casa na travessa do Monteiro, em Santo Antonio, n. 2 : a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth

Fugio

do engenho Jaboatão, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, no dia 17 do corrente mez (novembro) o escravo africano, Julião, com os signaes seguintes : 60 annos, pouco mais ou menos, tem alguns cabellos brancos, baixo, secco de corpo, pernas finas, dedos compridos e seccos, meio fulo, cabeça comprida, testa grande, nariz meio afilado, dentes alvos, tem na sola de um dos pés uma fistula, levou camisa de chita rôxa, calça parda, camisa de azulão ; seguio a direcção do Recife, onde se julga estar : a pessoa que o apprehender, poderá leva-lo ao referido engenho, ou á rua Direita n. 40, 1° andar, que será generosamente recompensada.

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um, caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz de quem aliás foi escravo : roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se o 2° andar da rua de Thomé de Souza n. 3 : a tratar em o 1° andar.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

Não ha mais cabelos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 32, 1° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

Moleque fugido

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco ; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

22 Rua estreita do Rosario 22 primeiro andar.

Consultoria medica

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades : Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas : a tratar á rua do Vi,

Ao Sr. Justino Pereira de Moraes.

O abaixo assignado arrematante das dividas da massa fallida de João Hygino de Souza, pede ao Sr. Justino Pereira de Moraes, morador na Immaculada, o favor de vir á rua Direita n. 21 ultimar sua conta com referencia á mesma massa.

Recife, 23 de novembro de 1874.

José Ricardo Faria.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 2 salas, 4 quartos, corredor separado, cozinha, bom quintal, portão, e mais um quarto no quintal : a tratar na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 horas da manhã ás 9 em diante, na rua do Commercio n. 18, a tratar com o proprietario Domingos Pereira do Lagos.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de ama para cozinhar : no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 2, na rua das Larangeiras : a tratar na rua da Praia n. 6.

Leiam todos.

Carlos Walter, antigo e bem conhecido relojoeiro desta praça, scientifica aos seus numerosos freguezes e amigos desta e de outros provincias limitrophes, e ao illustrado publico em geral que tendo mudado o seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 18, para a casa n. 17 da mesma rua, confronte ao antigo estabelecimento, ahi se acha prompto para executar quaesquer obras de relojoaria e mechanica (as mais difficultosas) como sejam, concertos e obras novas em qualquer relogio de uso commum, e chronometro de algibeira e maritimos. e o respectivo regulamento destes, cuja exactidão garante dando como penhor a sua reputação de artista (que tem-se esforçado até agora em manter illeza,) e bem assim encarrega se de quaesquer concertos em instrumentos de physica, para o que se recommenda aos Illms. Srs. engenheiros e capitães de navios mercantes e de guerra. Avisa a seus freguezes do interior, e de outras provincias, que qualquer obra executada em sua casa, quando a receberem será accompanhada de um recibo e seu carimbo collocado na caixa de seu relogio afim de evitar enganos, como garantia de ditas obras serem executadas pelo mesmo annunciante. Os preços serão os mais modicos possiveis, e se observará toda presteza na execução do trabalho.

Banhos salgados

Aluga-se uma boa casa na Boa-viagem, á rua da Aurora, com cacimba e perto dos banhos, pelos tres mezes da festa : a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, antigo pateo do Terço.

Dividas da massa fallida de Bernardino Pinto Coelho

O abaixo assignado tendo arrematado em hasta publica, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, as dividas constantes da referida massa, roga pelo presente a todos os devedores a virem ou mandarem pagar, á rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, padaria, no prazo de 30 dias, ... judicialmente.

Recife, ... de ... de 1874.

... Guimarães.

— Uma mulher viuva ... tomar conta ... de homem solteiro ... pretender, ... ao pateo do Terço n. 70.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Costureiras, para modista.

Precisa-se na rua da Palma n. 34.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc. ; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Despedida

José Joaquim Affonso Guimarães, retirando-se hoje para o Rio Grande do Norte no vapor *Pirapama*, e não lhe sendo possivel despedir-se de todos os seus amigos, o faz pelo presente, protestando a todos sua eterna gratidão e offerecendo-lhes seus limitados serviços no Ceará meirim

Feitor

Entrega-se um sitio em Beberibe, para tratar e desfructar, faz-se contrato : na rua da Florentina n. 22.

Casa

Aluga-se uma casa terrea n. 39 com commodos para familia, na rua de Luiz do Rego, na estrada de Santo Amaro das Salinas : a tratar na rua do Cotovello n. 21.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio que nesta data vendeu a sua taverna que tinha no Monteiro ao Sr. Bento Pires, livre e desembaraçada do activo passivo até a presente data.

Recife, 28 de novembro de 1874.

Joaquim José Dias.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga, á rua das Crioulas n. 57, com grande numero de fructeiras, jardim, tanques para banho, cacimbas, bombas, com muito boa casa de vivenda, completamente reedificada, cocheiras, estribaria e uma grande baixa de capim : a tratar na rua larga do Rosario n. 20, segundo andar.

Casa.

Aluga-se em Fóra de Portas n. 25, rua do Pilar, com commodos e tem portão para a maré grande, para quem quizer tomar banhos salgados, pois fica pertinho ; a chave para ver está no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— Victor Augusto Nepomuceno afina piano concerta e lecciona musica : pode ser procurado na rua da Ponte-Velha n. 28, Boa-Vista.

Aluga-se

uma casa nos Afogados, rua do Motocolombó n. 18, contendo duas salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, grande quintal, com cacimba de agua de beber : a tratar no Recife, á rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

Attenção.

Aluga-se o bom armazem e primeiro andar do predio sito á rua do Vigario Tenorio n. 16, por preço rasoavel : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57.

— Dá se 2:200$ a juros sob hypotheca em uma casa : na rua de Hortas n. 86

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e paramoradia o segundo dito : na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Custodio José de Oliveira participa ao commercio que tem justo vender sua taverna sita e rua Imperial n. 94, livre e desembaraçada, e, s alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias da data deste.

Recife, 3 de dezembro de 1874.

— Aluga-se o armazem da rua dos Guararapes n. 12, com grande quintal e portão que entra carroça, pela rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, tendo o dito armazem 80 palmos de fundo e 28 de largo, 3 portas de frente, e tem um sotão corrido em todo o armazem e repartido : a tratar na rua da Santa Cruz n. 1, ou na mesma rua, junto a taverna, aonde está a chave para quem quizer ver.

Lino Ferreira da Silva
tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

COMPRAS.

CHUMBO

Velho

Compra-se chumbo velho, cobre e latão : no armazem da bola amarella, á travessa da rua do Imperador.

VENDAS.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar :
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retros do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Escrava

Para vender na rua, precisa-se alugar uma escrava : na rua da Florentina n. 22.

— Vende-se duas vaccas paridas de novo e mansas, de corda : a tratar na Piranga com o Correia.

Bom sapateiro

Vende-se um escravo sapateiro de toda obra, e de boa figura : na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

— Vende-se uma insignia maçonica, de grão 3, e uma bibliotheca, nova : na rua da Florentina n. 22.

— Vende-se dous pedaços de balcão e dous ... teiros, proprios para loja de miudezas ou cigarreiros, e um dito para balcão : na rua da Florentina n. 22.

Aos 5,000 covados de lã
A 160 rs.

loja do Pavão vende-se lãsinhas de muito bons gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado ; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras : na rua da Imperatriz numero ...0.

CALÇADO EM
LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços :
Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000 !!!
Botinas de duraque, de côres, bordadas. canno alto, a 6$!!!
Botinas de duraque com laço a 3$.
Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.
Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$,
Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. declaram a seus amigos e freguezes que receberam pelo ultimo vapor de Europa, nova remessa de chá verde e preto, garantem sua boa qualidade e vendem no seu Bazar Victoria, rua do Barão do Victoria n. 2.

Por 600$ é barato

Vende se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra : na rua de Hortas n. 96.

APROVEITEM
A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara : só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres ; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes : só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprios para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba : na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende-se, pelo diminuto preço de 1$ a garafa, na bem conhecida taverna do Lima, rua do Barão da Victoria, confronte ao oitão da matriz de Santo Antonio.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres : a tratar com João José da Cunha Lages.

Burros á venda.

Ignacio Deiró avisa a seus devedores que está em seguimento para Pernambuco, onde até o dia 10 de dezembro espera que lhe mandem satisfazer seus debitos na casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos. Conduz excellentes burros para vender. Pilar, 23 de novembro de 1874.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade

Assucar candi..

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beltrão & Quintál, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

Calçados baratos

Botinas de duraque de côr, para senhora	4$
Ditas pretas	4$
Sapatos de duraque, com salto	1$
Botinas pretas gaspeadas	2$

Praça da Indepencia, loja ns. 13 e 15, do Arantes.

— Vende-se no sobrado sito á rua de S. Francisco desta cidade n. 10, 4 patativas da Parahyba, 1 bicudo, 1 curió, 10 canarios da terra, 2 chechéos, 1 bigode, e 1 viveiro de 4 palmos de altura com 4 1/2 palmos de comprimento e com 2 1/2 de altura, de madeira de amarello com arame, os quaes se vende por incommodo de saude de quem dos mesmos trata, e que será vendido a quem os comprar todos juntos.

Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende-se o dominio directo de um terreno sito na rua da Santa Cruz, em que se acha edificada a casa terrea n. 36 : a tratar ne rua do Visconde de Goyanna en. 5.

Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço ns. 4 e a, pelo barato preço de 800. 900, 1$000 e 1$200 ; assim como grande sortimento de caixões pequenos, proprios para embarque ; ha requeijão todas as terças-feiras e sabbados, por preço commodo.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. , acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Calçados baratos.

Botinas de duraque de côr para senhoras.	4$000
Ditos pretos. . .	4$000
Sapatos de duraque com salto. . . .	1$000
Botinas pretas gaspeadas.	2$000

Praça da Independencia loja N. 13—Arantis—n. 15.

— Vende-se uma taverna, sita na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 10, com poucos fundos : a tratar na mesma. O dono está resolvido a vender por ter de retirar-se desta cidade por incommodos de saude.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, ... commercio, por preço modico : a tratar com ... Irmãos & C.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado, a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara ; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$000 o corte ; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se ... Só na lorem queiram mandar ver as amostras. enganaja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam ditos offerecem a sua preciosa consideração a seguinte menção :

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.

Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.

Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.

Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.

Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.

Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato ! E como são lindas ?!

Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.

Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.

Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhora, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.

Cambraias brancas, bordadas de côres a lã, fazenda modernissima, pelo preço de 540 rs. o covado.

Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.

Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.

Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça

Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 á duzia. E' barato !

Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.

Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.

Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.

Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato !

Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.

Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato !

Um completo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.

Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.

Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.

Madapolão francez, Madraste n. 55, a 6$200 a peça.

Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.

Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Sal do Assú.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *Johen Arthur* : a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea em Olinda com grandes commodos, gaz e agua encanada : a tratar na rua 1° de Março n. 6.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José ... Beltrão & Filho, a bordo do ... *Rosita*, fundeado ao pé do ... e para tratar a bordo ou no ... á rua do Commercio n. ...

PAGINAÇÃO INCORRETA

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

As unicas verdadeiras

Sichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

GRANDE Liquidação DE Chapéos de sol de todas as qualidades

Mm. Falque convida ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes, para que aproveitem a occasião de sortirem-se de chapéos de sol, os quaes se vendem por baratissimos preços, pois deseja diminuir o grande deposito que tem dos mesmos, e de todas as qualidades, como sejam: de seda, panno e alpaca, para homens, senhoras e meninas. No mesmo estabelecimento ha um optimo sortimento de seda, alpaca, merinó e brim para coberta dos mesmos. Ha tambem chapéos de panno com dous forros, proprios para os banhos do mar, a 1$500 para acabar.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Nova remessa.

Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-ss colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$, dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

FLORES DE CERA

Bouquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço, e tambem recebe-se encommendas tres dias antes: no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

320 réis o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

E' barato.

Cambraia branca com flores bordadas de côres, são padrões muito bonitos e de gostos nunca visto, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado: só o 43 é quem tem. Dão-se amostras com penhor.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 37.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.
Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.
O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.
O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.
Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.
O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencional-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Vende-se

Laminas de vidro para vidraças.
Estanho em verguinha.
A' rua do Marquez de Olinda n. 4.

Loja 2 de dezembro

Neste novo estabelecimento de miudezas se encontrará tudo quanto é bom e barato, com especialidade calçado para homem e senhora, fitas de sarja, setim e seda de todas as côres e larguras, a preços razoaveis, bem como lã para bordar a 4$ a libra, de lindas côres: na rua da Imperatriz n.

Retalhos de lãs.
O Pavão vende uma porção de retalhos e l para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.
O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos esparlilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.
O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinez s muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.
Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.
Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.
Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa, para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.
O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito fortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.
O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.
O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Gros preto a 1$.
O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.
O Pavão vende cortes dos verdadeiros bins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.
O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs.: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.
O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.
O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400
O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

ARMAZÈM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de—alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:
Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto.

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servi tas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Rua 1º de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setinêtas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.: só na rua 1º de Março n. 14.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo se vantagem a quem comprar porção.

Olinda

Boa acquisição.

Vende-se um sobrado sito na pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1º andar.

E' pechincha.

A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilheame & C.; dão se amostras.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Lustres, candieiros e arandelias para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35 junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que fôr preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1º de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500; a uma experiencia nós os convidamos

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, diariamente, de 1ª qualidade, para cuscus a 140 e 120 rs. a libra, da 2ª para cangica e pão de Provença a 120 rs., a 3ª para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., da 4ª para megunzá a 90 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

Para acabar.

Saccos e 280 réis.

Vende se saccos de estopa com um pequeno defeito, proprios para ensacar milho, farinha etc. são grandes e de muito boa qualidade e vende-se pelo diminuto preço de 280 rs. cada um, é pechincha, vuem precisar approveito ista á rua do n o Crespo 20, lojadas tres portas de Guilherme & C

LISTA GERAL 127.ª

DOS PREMIOS DA 13.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO COLLEGIO DOS ORPHÃOS E ORPHÃS, EXTRAHIDA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1874

Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.
2	10$	251	10$	543	4$	822	4$	1004	4$	1238	4$	1429	4$	1668	6$
6	4$	57	4$	46	—	27	20$	6	—	40	—	32	6$	70	4$
8	—	61	6$	52	—	29	4$	8	—	45	—	53	4$	71	—
13	—	70	4$	57	—	45	—	10	—	49	—	55	—	94	—
29	—	73	—	65	—	46	—	12	—	52	—	56	—	99	—
36	—	77	10$	68	—	50	—	23	—	54	—	59	—	1723	—
39	—	85	4$	73	—	55	—	25	—	55	—	60	—	25	—
41	—	88	—	80	—	58	—	30	—	57	—	75	—	26	—
42	—	305	—	90	—	71	—	39	—	59	—	86	—	44	—
44	—	53	—	602	—	76	—	44	—	69	—	87	—	47	—
45	—	54	—	9	—	83	—	58	—	72	—	92	—	54	—
48	—	66	—	10	—	90	—	63	—	96	6$	1501	—	60	—
54	—	67	—	15	6$	96	—	64	—	1301	4$	3	—	66	—
56	—	71	—	24	4$	97	—	76	—	3	—	4	—	67	—
61	—	72	10$	37	—	909	—	79	—	5	—	12	—	81	—
64	—	79	4$	49	—	10	6$	80	—	8	—	15	—	84	—
69	—	84	—	52	—	12	4$	1118	—	11	—	16	—	85	—
83	—	87	—	56	—	15	—	26	—	21	—	19	—	93	—
93	—	90	—	57	—	17	—	33	—	42	—	25	—	1807	—
94	—	401	—	61	—	20	—	36	—	44	—	32	—	4	—
103	—	15	—	64	10$	22	—	46	—	55	—	33	—	17	—
20	—	19	200$	65	4$	23	—	53	—	60	—	37	—	22	—
22	—	23	10$	71	—	40	—	54	—	66	6$	41	—	25	—
26	—	27	4$	81	—	42	—	59	—	69	4$	55	—	37	—
27	—	54	—	90	—	46	—	64	—	70	—	69	—	42	—
31	—	56	—	94	—	48	—	65	—	74	—	71	—	50	—
33	—	65	—	730	—	50	—	68	—	78	—	76	—	53	—
45	—	68	—	37	—	54	—	71	—	80	—	86	—	57	—
50	—	73	10$	53	—	65	—	72	700$	81	—	91	—	58	—
71	—	77	4$	69	—	66	—	76	4$	84	—	97	—	63	—
80	—	84	—	71	—	67	—	85	—	90	10$	1600	—	71	—
82	—	98	—	81	—	68	—	86	—	98	6$	2	—	72	—
85	—	99	—	88	—	69	—	92	—	99	4$	12	—	76	—
216	—	505	—	89	—	73	—	94	—	1400	—	26	—	82	—
17	—	13	—	97	—	74	—	1200	—	11	—	29	—	83	40$
19	—	25	—	801	—	77	—	1	—	19	—	34	—	84	4$
27	—	30	—	2	—	90	—	15	—	20	—	37	—	90	—
34	—	36	—	11	—	95	—	21	—	23	—	66	—	93	—
43	—	41	—	16	—	98	—	36	—	28	—	67	—	99	10$

Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.	Ns.	Prems.
1902	4$	2199	4$	2451	4$	2782	4$	3079	4$	3245	4$	3555	4$	3838	4$
6	—	2200	—	68	—	90	—	83	100$	56	—	66	—	43	—
10	—	16	—	70	—	92	—	3100	4$	57	—	68	6$	44	—
35	—	19	—	76	20$	93	—	5	—	64	—	72	4$	47	—
42	—	26	—	2506	4$	2825	—	6	—	74	—	75	—	48	—
47	—	31			—	34	—	8	—	96	—	87	—	51	—
52	—	38	—	18	4:000$	38	—	9	—	3312	—	89	—	56	—
61	—	45	—	21	4$	50	—	12	—	22	—	91	—	58	—
64	—	53	—	26	—	55	—	14	—	43	—	93	—	60	—
74	—	59	—	33	—	57	—	15	—	50	100$	3607	—	63	—
87	—	68	—	48	—	63	—	21	—	53	4$	8	—	69	—
88	—	70	—	56	—	65	—	24	—	56	—	17	—	71	—
90	—	84	—	63	—	66	—	26	—	67	—	18	—	81	—
97	—	87	—	69	—	96	—	36	—	70	—	36	—	85	—
2003	—	89	—	83	—	97	—	38	—	73	—	37	20$	87	—
14	—	91	—	84	—	2910	20$	41	—	3408	—	41	4$	96	—
20	—	95	—	86	—	14	4$	42	—	11	—	52	—	97	—
23	—	2301	—	88	6$	26	6$	43	—	12	—	57	—	98	—
25	—	2	—	99	4$	32	4$	44	—	17	—	62	—	99	10$
28	—	9	—	2619	20$	35	—	45	—	23	—	72	20$	3901	4$
29	—	13	—	22	4$	40	—	46	—	31	—	74	4$	3	—
30	—	15	—	38	—	41	—	48	—	46	—	89	—	7	—
38	—	28	6$	55	—	45	—	50	10$	52	6$	94	—	11	—
40	10$	34	4$	57	—	51	—	56	4$	68	4$	3705	—	13	—
42	4$	35	—	61	20$	55	—	57	—	77	—	10	—	15	—
51	6$	47	—	64	6$	59	—	60	—	97	10$	14	—	17	—
55	4$	54	—	68	4$	70	—	67	—	3504	4$	37	—	31	—
64	20$	59	—	69	—	76	—	83	—	6	—	43	—	36	—
74	4$	69	6$	71	—	82	—	3200	—	7	—	47	—	38	—
75	—	79	4$	85	6$	88	—	2	6$	11	—	70	—	45	—
84	20$	92	6$	98	4$	97	—	3	4$	14	—	73	—	53	—
91	4$	96	4$	2717	—	3000	—	5	—	16	—	91	—	57	—
2126	—	2423	—	28	—	4	—	9	—	24	—	95	—	61	—
31	—	31	—	44	—	7	—	18	6$	26	—	3803	—	63	—
32	—	[illegible]	—	47	—	10	—	23	4$	28	—	5	—	73	—
62	—	[illegible]	—	52	10$	32	—	36	—	40	—	17	10$	83	—
66	—	[illegible]	—	57	4$	45	—	37	—	41	—	22	4$	84	—
68	—	[illegible]	—	66	—	62	—	44	—	52	—	31	—	94	—
86	—	[illegible]	—	69	—	66	—								

VARIEDADE

Revista naval.

INVENÇÃO DAS MACHINAS DE GUERRA CHAMADAS NAVIOS ENCOURAÇADOS.—O GALEÃO « BOTAFOGO. »—A CONQUISTA DE TUNIS. O ENGENHEIRO FRANCEZ D'ARÇON.—A PRAÇA DE GIBRALTAR.—FULTON.—ROBERTO E EDWIN STEVENS.—AS BATERIAS FLUCTUANTES.—A FRANÇA E A INGLATERRA.—O «REAL SOBERANO E O PRINCIPE CONSORTE. »—O « MONITOR » E O « MERRIMACK.» —O « KEOKUK E O NOVO IRONSIDAS. »—AS PRINCIPAES POTENCIAS MARITIMAS.

(Conclusão.)

A inglaterra seguio immediatamente o exemplo da França fazendo construir fragatas encouraçadas movidas a vapor. Em despique de sua rival, estreou-se neste genero de construcções um vaso de muito maiores dimensões e de mais força do que a *Gloria*. Este vaso foi a fragata *Warrior*.

O seu comprimento é de 125m, 25, mais 74m, 25 do que o da fragata franceza. A sua machina era da força de 1,250 cavallos e tambem guarnecida com 36 canhões de calibre 68 e seis peças de Amstrong.

A' *Warrior*, que foi começada em novembro de 1859, seguiram se as fragatas *Black, Prince, Achilles, Nothumberg, Azincourt, Minotauro, Heitor, Valiant, Defence e Resistence*.

A *Warrior* e a *Black Prince* teem machinas de fazer de agua salgada agua potavel, de excellente qualidade e de notavel pureza.

Entre muitos e differentes planos que teem sido apresentados ao governo britannico para melhoramento deste systema de vasos de guerra, figura em primeiro lugar o do capitão Coles, que foi adoptado pelo almirantado. Consiste em construir sobre a coberta do navio um ou mais fortes, tambem encouraçados, guarnecidos com uma ou mais peças de artilharia de grosso calibre, e cobertos com uma cupula, que protege os artilheiros.

Foi ensaiado este systema em dous navios, o *Real Sovereign* e o *Prince Consort*, construido expressamente para este effeito. No primeiro collocaram quatro fortes e no segundo cinco.

Foram os Estados-Unidos da America a primeira nação que, como já dissemos, tratou de construir navios encouraçados movidos a vapor.

Os americanos do Norte tem alguns defeitos nacionaes, não entra porém em numero destes a ostentação. Applaudem e querem os progressos pelo que valem e não pelo pelo que brilham.

Satisfizeram se, pois, com aquelles ensaios, porque lhes custaram muito caros e não viam no proseguimento delles uma necessidade real que compensasse a nação do sacrificio que dahi lhe provinha.

Esses ensaios deram ao paiz, além da honra da iniciativa, a certeza da importancia daquella invenção e do que podia esperar della, quando chegasse a occasião de precisar recorrer ao seu auxilio.

Isto, pois, lhes bastou para satisfação do orgulho nacional e para segurança do decoro e independencia da Republica.

Logo, porém, que rebentou no seio da União essa tremenda guerra civil, que ficará memoravel na historia como uma das lutas fratricidas mais sanguinolentas, mais devastadoras e ferozes de que ha noticia, as duas partes contendoras e especialmente a federal, por se achar para isso mais habilitada, apresentaram tal desenvolvimento naquelle genero de construcções que pareciam preparadas de longo tempo não só com estudos theoricos e praticos, mas tambem com trabalhos importantes adiantados.

Como amostra da sua actividade e do seu poder, estreou o governo de Washington, lançando ao mar a bateria *Stewens*, de 152 metros de comprimento, de 6,000 toneladas de lotação e com machinas a vapor de 8,000 cavallos, podendo andar 37 kilometros por hora.

Não podendo os Estados confederados do Sul lutar no mar alto com os Estados federaes do Norte, pela razão de que estes ultimos dispunham de quasi toda a esquadra da Republica, ficava limitado o serviço desta ao ataque dos portos e suas fortalezas, e aos combates navaes dentro dos rios.

Assim trataram reciprocamente as duas partes belligerantes de construir navios segundo o novo systema, mas apropriados ao lugar em que deviam funccionar, e ao serviço para que eram destinados.

Os dous primeiros que appareceram se fizeram conhecidos de todo o mundo pela horrivel e porfiosa luta em que se empenharam, apenas se encontraram.

Monitor e *Merrimac* eram os seus nomes: aquelle pertencente aos federaes, e estes aos confederados.

O *Monitor* foi construido por Mr. Ericson que é um dos mais distinctos engenheiros dos Estados, e foi o inventor de um novo systema de navios movidos pela acção do calorico, que não deu bom resultado, chegando-se a ensaiar em um navio feito expressamente para esse fim, a que se poz o nome do autor.

O *Monitor*, sahio dos estaleiros de Nova-York a 30 de dezembro de 1862, e quasi que lhe rastejava a borda com a superficie do mar.

No centro da coberta tinha um forte circular, com sua cupula, de invenção do capitão Coles, guarnecido sómente com dous canhões *Dahlgren*, pesando 15,600 libras.

Compunha-se a couraça de chapas de ferro de diversas espessuras, postas umas sobre outras, de maneira que as superiores encobriam as juncturas das inferiores.

Em combate não se viam acima da coberta mais do que o forte, o pequeno canudo da chaminé, e a guarita do timoneiro.

O *Monitor* entrou em combate com o *Merrimac* junto da cidade de Hampton, no rio de S. James, no dia 9 de março de 1863.

Ao cabo de uma luta encarniçadissima, em que os dous contendores arremessaram um contra o outro projectis de extraordinaria força, sahiram illesos da batalha, mas pouco depois ambos acabaram de existir.

O *Merrimac* foi despedaçado por uma explosão, sendo os proprios confederados que lançaram o fogo, para evitar, que esse navio cahisse em poder dos federaes, que se tinham assenhoreado da cidade.

O *Monitor* foi engolido pelas ondas do oceano, que affrontara com felicidade pela primeira vez, sahindo de Nova-York para Hampton, com tempo bonançoso, mas que sossobrou na volta por encontrar mares grossos, e não ter elementos de resistencia contra as tempestades.

Não obstante demonstrar esta desgraça que semelhantes navios eram improprios para a navegação do oceano, e que ainda mesmo em viagem costeira corriam eminente perigo de sossobrarem determinou o governo que se constituissem outros vasos segundo aquelle systema para operarem nos portos e rios.

Esta ordem abrio vasto campo ao talento dos engenheiros constructores, que trataram de modificar o systema de Coles, introduzindo-lhe varios melhoramentos tanto em relação á segurança do navio, como relativamente aos seus meios de ataque.

O *Keokuk* e o *Novo Ironsidas* offerecem dous typos differentes dos vasos encouraçados fabricados na America do Norte.

O *Keokuk*, ou bateria *Whitney*, tinha dous fortes circulares, postos nas extremidades, mas sem cupula, com seis pollegadas e um quarto de espessura, sendo quatro de ferro e o resto de madeira.

Cada forte contava tres canhoneiras, que podiam ser guarnecidas com um só canhão, porque este achava-se collocado de modo que facilmente se podia mudar, assentando ora em uma, ora em outra canhoneira. Operava tambem este navio como ariete para o que tinha de prôa, debaixo d'agua, um grande esporão, que tinha de comprido um metro e 66 centimetros.

O *Novo Ironsidas* era um typo muito differente, e de muito maiores dimensões. O seu comprimento era de 78 metros; a lotação de 3,250 toneladas; e a força motriz de 1,000 cavallos.

Sobre a coberta, a qual occupava dous terços, elevava-se uma bateria acasamatada com 8 canhões.

Não era inteiramente encouçado, pois que lhe faltavam as chapas protectoras na prôa e na pôpa, que correspondia aos receptaculos de ar contra a submersão do navio, era construido á prova de bomba.

As chapas da couraça tinham quatro pollegadas de espessura, 15 pés de comprimento e 25 a 30 pollegadas de largura.

As oito canhoneiras fechavam-se por meio de duas chapas de ferro fundido, que se juntavam ao recuar da peça por seu proprio impulso.

O *Novo Ironsidas* era igualmente armado com um forte esporão.

Mr. Ericson foi o constructor do *Keokuk*, do *Novo Ironsidas*, e de mais seis navios do mesmo systema, mas com diversas modificações.

A marinha de guerra dos Estados-Unidos possue muitos navios encouraçados movidos a vapor, proprios para o serviço no alto mar, e outros, com as condições já mencionados, destinados unicamente para os portos e rios.

As principaes potencias maritimas européas contam actualmente nas suas respectivas marinhas mais ou menos navios encouraçados, sendo um dos de maiores dimensões o *Independencia*, encommendado pelo governo brasileiro á Inglaterra, o qual está prestes a partir para o Brasil, depois do desastre que ultimamente soffreu.

(Da *Quarterly Review*.)

LITTERATURA

Economia Politica

A ECONOMIA POLITICA NÃO É UMA SCIENCIA CONSTITUIDA.

«Por toda parte ouve-se a mocidade exprimir altamente o desejo de coordenar seu saber, possuir um criterium unico para as sciencias e a philosophia que d'ahi decorre, e conceber os phenomenos sociaes, segundo o methodo das sciencias exactas.»

G. Wysanboff *(Revista de Phil. Posit.)*

Até hoje tem a economia politica sido considerada debaixo de dous pontos de vista, utilitario e metaphisico; metaphisico quando se ha tentado impor leis que os factos desmentem, utilitario, quando nos factos conhecidos na dymna, a mica social se tem procurado resultados uteis ás exigencias das sociedades.

Agora um ponto inteiramente novo se apresenta no dominio da economia. O seu lado metaphisico passa por uma grande prova. Todos nós sabemos, o seculo actual tem exigido das sciencias, como condição de vida, o serem ellas *positiva*.

Desde as mathematicas já ha tempos por tal reconhecidas, até as sciencias sociaes a *positividade* estende sua dominação. Se pois n'esta idade de factos e leis as sciencias para viverem precisam de ter provas positivas d'onde transpirem suas leis; se estas leis, para constituirem um organismo completo e verdadeiro quer pelo lado logico quer pelo historico, são obrigadas a harmonisarem-se sob a egide de um principio mais generico e fundamental que por sua vez, se ligando aos outros principios das diversas sciencias, seja parte de uma sciencia geral a que chamamos—*philosophia positiva*,—como em vista de taes condições, podia a economia politica ficar ainda sobre suas bases primeiras, sem ensaiar-se para occupar um lugar distincto n'este novo mundo scientifico?

Ainda hoje grande numero de economistas crê que a economia, ha muito, está fundamentalmente assentada; que o trabalho que lhes resta cumprir, é fazer applicação das leis connecidas a todo e qualquer estado social, e d'ahi colher resultados mathematicos.

E' natural que homens cujas meditações são dedicadas a tão importante ramo da grande sciencia sociologica, exagerem o estado das cousas. A dedicação traz quasi sempre comsigo a exageração de seu objecto.

Quando porém se estuda a sciencia e a ella leva-se uma dedicação sincera, ninguem deve-se deixar arrastar pelo enthusiasmo que inspiram as primeiras observações. O methodo experimental applicado em todo seu rigor é o unico guia que deve dirigir os passos do observador. E' a seu sabio e constante uso que devem todas as sciencias constituidas sua importancia como individualidades distinctas e ralacionadas no mundo scientifico. Na ordem historica a primeira destas sciencias são as mathematicas, que já na Grecia eram conhecidas, é verdade que sob formas elementares; a segunda é a astronomia, que, nascida nas ferteis planicies da Chaldéa, e no valle do Nilo, veio tomar grande desenvolvimento entre os gregos e finalmente receber toda perfeição no solo da Europa. Antes que Ptolomeu, Copernico, Galileu, Hepler, e Newton estabelecessem as bases d'esta ultima, já Euclides, Archimedes, Pythagoras haviam dado corpo ás sciencias mathematicas que lhe servem de alicerce. A ordem historica obedece a uma necessidade de ordem logica.

Em seguida a estas primeiras vem a physica, nascida com Galileu, Newton, Pascal e outros, sciencia que se fundamenta no conhecimento das leis do movimento nas moleculas, e não nas massas, o que pertence, á *mechanica*, comprehendida nas mathematicas. Temos visto até aqui que a sciencia em sua marcha progressiva desce do geral ao particular; depois de reconhecer a figura do objecto com todos seus contornos e movimentos já atravéz de espacos, já em relação comsigo mesmo, penetra no interior, e, não satisfeito com o conhecimento do tegumento do grande corpo, vai até a analyse de seus mais delicados orgãos e tecidos.

Vem pois, em ultimo lugar das sciencias inorganicas, a chimica, que estudando a natureza de cada corpo, reduzindo-o a seus elementos simples de que consta a industructibilidade da materia abre ao sabio as portas do mundo organico, mundo em que a vida sob as mais diversas formas provoca a curiosidade

A anatomia, cujos primeiros passos foram guiados pelo velho Hypocrates, a physiologia, esboçada por Galeno e verdadeiramente fundada depois que Zarvey descobrio a circulação do sangue, finalmente todas as sciencias que por se occuparem dos phenomenos vitaes tem recebido o nome grego de *Biologia*, encetam a analyse de um dominio mais vasto. Agora é a sciencia das sociedades que vem surgir com o verdadeiro conhecimento do homem. Assim como o medico não póde comprehender o complicado phenomeno da vida sem ter conhecimento das funcções particulares de cada orgão e das propriedades de todos os tecidos em que residem as forças vitaes, assim tambem o historiador, o politico, o jurisconsulto, o economista, etc. não podem comprehender os complicados phenomenos sociaes, sem terem previamente estudado o homem em sua individualidade, como a molecula da sociedade.

Eis porque todos os systemas e philosophias cogitados para serem applicados ás sociedades humanas tem falhado; tem mesmo sido rejeitados, como leitos de Procusto, em que se procura deitar a humanidade.

Quando porém as sciencias sociaes forem sujeitas ao mesmo processo das sciencias physicas, isto é, quando a observação for a base de todas as suas idéas, doutrinas e systemas, então provavelmente, em lugar de impor vistas do espirito, creações metaphysicas ás cousas reaes, estas cousas imporão ao espirito uma verdadeira theoria—a philosophia dos factos.

Até aqui temos observado como as sciencias em sua successão logica e historica prendem-se umas as outras. Todos os seus rudimentos, é verdade, se hão esboçado d'esde a antiguidade; mas fragmentos, as mais das vezes colhidos inconscientemente a proposito de outras materias, não podiam constituir uma sciencia.

Por isso não ha muito valor na objecção de um philosopho inglez, Herber Spencer que diz—as sciencias se manifestavam simultaneamente sem a ordem hierarchica, estabelecida por Augusto Comte. Certamente, nos tempos antigos a sciencia era um mixto de idéas sem methodos, por que tambem não existia o methodo geral. Ninguem ignora que as sciencias só se constituiram depois da creação do methodo experimental. Desde então as diversas ordens de conhecimentos humanos se especialisavam, formando, em volta de um centro em grupamento logico e historico. Como os seres inferiores, taes os roophytos, moluscos, vadiarios, etc., a sciencia, na antiguidade, era um composto cellular, em que todavia já desenharam-se os tecidos. Quando porém surgio, com Bacon e Descartes, o methodo experimental, o que correspende, no reino organico, ao apparecimento das vertebras, ella poude começar seu trabalho de *constituição*, recebendo dos esforços incessantes de illustres sabios seus principaes orgãos.

A funcção harmonica destes orgãos é o que constitue a vida da sciencia. Mas para bem comprirem sua funcção no organismo scientifico, dependem elles uns dos outros. Esta dependencia, debaixo de um ponto de vista altamente scientifico, é o que uma philosophia franceza tem conseguido, procurando por este modo satisfazer a primeira necessidade da mentalidade moderna.

Assim a astronomia nada poderia firmar sem as leis das mathematicas: a physica se constituir sem o verdadeiro conhecimento da mecanica, pois todos os seus phenomenos são de movimento, o som, o calor, a luz a electricidade; a chimica, sem o estudo preambular das propriedades de movimento da materia, descer a sua composição intima e mostrar-nos os grandes phenomenos de combinação e descombinação; a biologia, sem este ultimo processo, explicar a funcção de nutrição, por cujo meio se fazem as assimilações e dissassimalações, condição de toda a vida; a sociologia, finalmente, sem uma solução physiologica do homem, pesquisar as causas dos factos sociaes.

Havemos acompanhado, pois, a vôo de passaro, a marcha das sciencias, quer quanto á sua ligação historica, quer quanto ás exigencias do pensamento; vejamos agora o que seja uma verdadeira sciencia *constituida* e se a economia politica se póde intitular tal. Nada temos que ver, de passagem observamos, com aquellas que se apresentam cheias de futuro; o que se exigimos por ora é que ellas nos mostrem seu lugar distincto e incontestavel na arena scientifica.

Que importa que tenham um objecto de que se occupam, quando não conseguiram ainda firmar seu centro de gravitação e traçar a orbita que devem percorrer no systema das sciencias? Ninguem ignora a vastidão do objecto da meteorologia, mas entre tantas leis já estudadas, qual é a que tem servido de sol?

Ha factos e muitos e leis tambem, mas falta-lhes a unidade, alma de todo o organismo. Este vicio tão commum hoje veio dos especialistas, que, comquanto os verdadeiros obreiros da sciencia, todavia fazem lhe um profundo mal, philosophicamente fallando, com suas generalisações. Cada um quer por seu lado fazer prevalecer sua especialidade. O chimico entende que todas as sciencias estão subordinadas á sua; o physico tambem, o physiologista por sua vez, e, até, creio, o economista, quando entretanto suas especialidades não são mais que partes de um todo, e muitas vezes não tem o caracter de sciencia.

Voltando ao assumpto, dizemos que uma sciencia se constitue desde que, tendo um objecto, se eleva por generalisações successivas a principios incontestaveis cuja affirmação vem de ordem de phenomenos que se dão com a mesma regularidade e apresentam caracteres identicos.

Assim desde que foram reconhecidos na natureza corpos simples, que combinados, davam corpos complexos e differentes e que estes ultimos sujeitos a uma descombinação por processos energicos desappareciam, restituindo os dous primeiros taes como eram d'antes, a chimica foi constituida. Tomemos outro exemplo nas sciencias sociaes para evitar qualquer objecção. A historia só foi considerada sciencia no momento em que em suas diversas phases descobrio-se uma lei geral, em volta da qual todas as outras moviam-se. Nas sciencias observa-se o mesmo que nos systemas planetarios: sem um centro de attracção, as forças trajectorias não poderiam dar ao universo seu maravilhoso arranjo.

A historia portanto sentou-se no circulo das sciencias constituidas quando a *lei dos tres estados* que o espirito humano tem atravessado, pode ligar suas diversas partes, de modo que qualquer facto acha sua razão de ser nos factos anteriores. Depois de percorrer durante seculos um periodo puramente theologico, em que o espirito infantil do homem via em cada objecto a vontade arbitraria de poderes superiores, atravessado a media idade com toda sua metaphysica, chegou afinal a humanidade á nossa época, época positiva e scientifica. Vemos pois que a lei do progresso predomina desde o principio nebuloso das sociedades até hoje.

Durante este longo prazo todas as sciencias tiveram um começo de germinação, porque embora a sociologia tenha-se constituido em nossos dias, depois de todas, por ser uma ordem de phenomenos mais complexos, todavia já existiam sociedades humanas no estado dymnamico, sem o que não poderia haver desenvolvimento da intelligencia. Isto posto, será a economia politica uma sciencia constituida ou por constituir? A economia, dizem os economistas, começou por ser uma arte; como todas as outras, accrescentamos nós. A chimica começou por ser a alchimia, como a historia por ser simples chronica.

Quando depois a arte, se elevando com o progresso da intelligencia, descobrio empiricamente, no terreno de sua applicação, phenomenos geraes permanentes, uma nova direcção se manifestou ao espirito humano; a sciencia nasceu. Sujeitando então a analyses mais profundas e demoradas todos estes phenomenos, nelles reconheceu a observação, constancia e uniformidade, portanto uma *lei*.

Desta primeira generalisação o homem partio para outras, formando assim os elementos das sciencias na ordem que já havemos descripto.

No meio dellas estava a economia. Realmente uma ordem de phenomenos sociaes se manifesta desde os começos da sociedade: eram os phenomenos economicos, relativos ao bem estar dos homens e dos meios de assegurar este bem estar pelo augmento das riquezas, cujo fim é só satisfazer as necessidades sociaes.

O animal em geral procura alimentos para contentar o appetite momentaneo; só a abelha, a formiga e alguns mais amontoam riquezas alimenticias, para evitar a fome nas quadras invernaes.

O homem, porém, desde seu principio social, já esboçado nas idades prehistoricas, procurou prevenir o dia seguinte, temendo a falta do necessario. Era a prova de sua elevação acima do nivel commum dos seres proximamente inferiores. Elle o fazia com uma visão mais larga e consciente do futuro.

Produzindo em certo ramo sempre algum tanto mais que o preciso as uas necessidades, sendo de varia natureza, encontrou na troca um meio de melhor as satisfazer, poupando-se a trabalhos, multiplos e arduos, que poderiam impedir o aperfeiçoamento de sua intelligencia.

Dahia parte a economia, como arte, tendo por fundamento fornecer o necessario por meio do trabalho, segundo Smith, fonte das riquezas das nações. Se pois o trabalho é fonte de toda riqueza, a riqueza meio de satisfazer as necessidades das sociedades, qual o fim da economia, considerada sciencia?

Ser util, dir-se-ha, procurando as leis que determinam o crescimento das riquezas e sua regular distribuição para felicidade dos povos. Mas então a economia visa apenas o *util* e não o *verdadeiro*, fim ideal de toda sciencia. Que a sciencia seja util por seus resultados é o que todos nós esperamos, mas que tenha sómente diante de si este desejo, sem cuidar de sua constituição debaixo do ponto de vista puramente scientifico, é não querer entrar no quadro das sciencias *constituidas* e merecer suas garantias.

O *util* tem-se dito muitas vezes, é a arte, o *verdadeiro* a sciencia. Portanto não se deduz de ter a economia generalisado alguns phenomenos e delles tirado leis uteis que seja uma sciencia formada de todas as suas peças; é antes uma arte. Stuart Mill mesmo tem dito que os phenomenos sociaes de ordem economica só podem ser estudados de um modo relativo e que as conclusões delles tiradas, dependem não só do tempo, como do lugar.

Como pois considerar firmes leis que se tornam enfermas desde que são mudadas as condições de meio?

Se os principios economicos podessem todos ser sujeitos a generalisações e estas a um principio fundamental; a economia politica seria uma verdadeira sciencia constituida, porque, segundo a expressão de Aristoteles: *só ha sciencia no que é geral*. Assim, não bastam as leis particulares aos phenomenos que compõem uma serie de certa natureza, é necessario o caracter commum que as prende, em um todo harmonioso semelhante a um ser vivo, que se chama: *sciencia*. Stuart Mill ao concluir as observações preliminares de seu tratado de economia politica, diz que fazem seu objecto as leis da producção, da distribuição e algumas consequencias praticas que dellas se podem deduzir. Mas o que nos parece faltar e de que elle não se lembrou, é a *lei fundamental*, sem o que não comprehendemos sciencia *constituida*, do mesmo modo que não comprehendemos esqueleto sem columna vertebral.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO III

FELIPPE V E O SEU CONFESSOR.

(Continuação do n. 279)

IV

— Advirto-vos que esta é a ultima vez que el-rei vos falla d'este modo, disse Felippe V. com firmeza. Advirto-vos d'isto, para que não pequeis por ignorante. Rogo-vos que me eviteis algum desgosto com el-rei de França. Razões de estado, de familia, de conveniencia, me obrigam a evitar á todo o transe um rompimento por leve que seja, com a casa de França. Prescindi dos empenhos particulares com a princeza dos Ursinos, deixae-a fazer o que quizer, evitae noticias como as que remetteste para Paris e que deram em resultado o desfavor da princeza.

— A princeza, senhor, tem demasiada astucia, e antecipou-se á vossa magestade. O meu affecto acrysolado e ardente por vós obriga-me a dizer-vos a verdade, por mais que isso me exponha ao risco de vos enfadar.

— Parece-me que bateis em retirada, padre?

— Não me bato, não posso bater-me com vossa magestade.

— Pois assim parece, assim parece.

— Cumpro perigosamente com o meu dever.

— Afianço-vos que por hoje não ha perigo algum para mim; por conseguinte podeis continuar a dizer tudo.

— Senhor, a historia da princeza dos Ursinos é demasiado turva.

— Pouco me importa que a historia da princeza seja, não digo já turva, como mesmo tenebrosa; a questão é que o seu procedimento para comigo seja perfeitamente claro.

— Os successos, senhor, produzem consequencias, cujos effeitos não se podem evitar.

— Consequencias, ora!

— Sim, sim, senhor. A consequencia da historia da princeza, historia que todo o mundo sabe, é que a princeza como mulher não tem respeitabilidade alguma. A maledicencia...

— Oh! a maledicencia! é verdade; a maledicencia diz que a princeza dos Ursinos é... minha amante... minha favorita. Mas vós, padre, que conheceis a minha consciencia, sabeis demasiado, que ainda que a princeza, apezar dos seus sessenta annos, seja formosa, tentadora, seductora, e dotada de grande talento e espirito elevado, el-rei não vê na princeza mais do que um homem de Estado, que por um erro da natureza é mulher, que possue os segredos de madama de Maintenon e por conseguinte os segredos de Luiz XIV; que vos conhece á vós, que nos conhece á todos, que zombou da côrte de Versailles, que revolveu tudo, pondo tudo em meu favor, que foi bastante intelligente para saber qual é o verdadeiro caminho da sua ambição, e ter o valor de fazer frente ás consequencias da sua vida passada. Madama de Maintenon quiz fazer d'ella o espirito d'uma intriga em proveito proprio, e Anna Maria enganou-a. El-rei de Hespanha não será a influencia que obrigue [illegible] Luiz XIV, [illegible] de meios [illegible] vergonhosos, a publicar o seu casamento com madama de Maintenon, a fazel-a rainha de França, e a legitimar e fazer principes de sangue o duque do Maine e o conde de Tolosa. Se a princeza se tivesse submettido á tão baixa intriga, se houvesse procurado pôr-se da parte de madama de Maintenon contra meu avô, eu não estimaria a princeza. Sem que fossem precisos os vossos esforços nem os de madama de Maintenon, a princeza teria sahido da minha côrte para nunca mais voltar. Deixae, deixae a maledicencia dizer o que quizer; não vos rebaixeis, padre; a opinião publica desvaira sempre, porque não está senhora do segredo das cousas. Deixae, deixae dizerem que a princeza dos Ursinos é minha amante.

— Madrid não é Versailles, senhor; Hespanha não é França. Aqui os reis occultam sempre as amantes, as quaes nunca chegaram a ter nas cousas do estado a influencia que teem tido as amantes dos reis de França. Esta é uma nação séria, grave e decorosa, de costumes rigidos e grandemente assustadiça. Em Hespanha, o rei precisa, não só de ser grande, como de parece-lo, para que o respeitem. Vossa magestade acha-se além d'isso n'uma situação especial. O archiduque Carlos disputa a corôa á vossa magestade; invadio o territorio, bate-se todos os dias com o vosso exercito, e é preciso ter cuidado em não alienar o amor dos hespanhóes leaes com imprudencias. Vossa magestade não vê bem, não póde ver bem o que succede fóra d'aqui, em razão do favor que a princeza dos Ursinos gosa tanto por vossa parte, como por parte de sua magestade a rainha. Diz-se, espalha-o a maledicencia, e a opinião publica acolhe-o, que é o vosso amor que traz á Madrid a princeza dos Ursinos.

— Por ahi vêdes, por ahi vêdes o caso que se deve fazer da opinião publica. Sabeis perfeitamente que o que traz aqui a princeza dos Ursinos não é o meu amor, não é o meu affecto, é a minha conveniencia. Senti muito que me arrebatassem a princeza; não imaginaes quanto me foi dolorosa aquella separação, quanto foi tambem dolorosa para a rainha, mas tenho sido muito prudente. Meu avô não pôde comprehender, nem por uma só insinuação minha, quanto me era doloroso o estar privado dos bons serviços, dos excellentes conselhos da princeza dos Ursinos; agora que veem, segundo julgam, que o demonio lhes leva isto, a conveniencia de Luiz XIV, o interesse de madama de Maintenon, enviam-me a princeza, com a qual não me desavim, e da qual fui despojado: vós insistis em que a presença da princeza na minha côrte me prejudica.

— Dizem que a princeza quer ser em Hespanha o que é em França madama de Maintenon, o que foi antes madama de Montespan. Estão vendo o olhar da princeza fixo no throno, e a lealdade dos hespanhóes para com a rainha assusta-se, e o seu pudor pelos bons costumes sente-se offendido.

— Pois bem, padre, o que havemos de fazer? Em ultimo caso, Luiz XIV impõe-nos [illegible]za; foi elle que a levou, e é e[illegible] envia. Não podemos pôr-nos [illegible]ancamente em opposição com o nosso avô, e muito mais n'estas circumstancias especiaes, em que a nossa estabilidade no throno de Hespanha é duvidosa. Se o pudor dos hespanhóes se assusta com a volta da princeza, o que havemos de fazer, paciencia.

— Ha mais alguma cousa, senhor.

— Pois dizei-o, dizei-o; é para isso que fallo comvosco nos momentos em que espero a princeza, afim de que nos ponhamos de perfeita intelligencia.

— Já disse á vossa magestade que a princeza tropeçou no caminho com um cigano, com dous guardas reaes feridos, com uma cigana morta, á quem enterraram com toda a pompa que foi possivel, e com uma cigana orphãa, á quem traz comsigo no seu proprio coche, como se fosse... sua filha.

— Ora bem, que deduzis vós de tudo isto?

— Nada, são consequencias...

— Consequencias de que?

— Do caracter aventureiro da princeza, senhor, para dizer tudo n'uma palavra.

— A vossa franca confidencia vae tomando o caracter de accusação, disse tranquillamente Felippe V, parece-me que estou vendo em vós uma particula da opinião publica, que se engana como ella, e isto é muito para estranhar em vós velho cortezão, que vêdes demasiado claro apezar da nevoa que reina sempre nos palacios.

— A princeza vae padecendo de imprudencia, como todas as mulheres que se vão fazendo velhas.

— Mais claro, mais claro: a princeza teve ou tem um amante que pertence á côrte.

— Murmura-se á respeito da intimidade da princeza com D. João de Santivanez, guarda de vossa magestade.

— Qualquer vos julgaria cheio de ciumes, disse Felippe V, rindo contra o seu costume.

O jesuita olhou com assombro para o joven monarcha, e encontrou o seu olhar tranquillo e audaz.

— Repito-vos, disse com frio desdem Felippe V. Enganaes-vos com toda a gente; estaes gasto, collocaes-vos no terreno da vulgaridade como qualquer pobre diabo. Que tem do extraordinario ou que me importa que uma mulher galanteadora, de imaginação impressionavel, que vê escurecerem-se-lhe os ultimos fulgores d'uma mocidade demasiado prolongada, ame ou deixe de amar um dos meus guardas? Isso é negocio puramente particular. Os mosqueteiros do rei de França deram origem á mais d'um epigramma. Melhor, ha mais um assumptozinho de que se possa fallar.

— E' que todo o mundo sabe isso, e..

— Basta, padre d'Aubenton. Resumamos: desejo a melhor intelligencia entre vós e a princeza dos Ursinos; quero que me sirvam bem, que não haja junto de mim influencias estranhas, que não me mortifiquem, e não me obriguem a experimentar a minha energia. Já que estaes na minha côrte, sêde-me dedicado, se quereis permanecer n'ella. Basta de lutas e de intrigas; porque, asseguro-vos, a influencia da princeza sobre mim, e sobre a rainha é invencivel. Podeis retirar-vos.

E el-rei abandonou o braço do jesuita.

Este inclinou-se profundamente, e sahio dizendo comsigo:

— Creio que me enganei, e mostrei-me demasiadamente imbecil. El-rei não ama a princeza. E' preciso mudar de procedimento.

Da sua parte el-rei ficou murmurando:

— E' impossivel, inteiramente impossivel. Anna enamorada d'um dos meus guardas! Ora! não. O padre d'Aubenton é um d'esses estupidos os quaes se tomam por homens de talento, por não se terem examinado bem. Entretanto, póde ser... quem sabe.. As mulheres...

E el-rei continuou a passeiar, inquieto e incommodado. Ninguem o via n'aquella occasião.

V

De repente ouvio-se ao longe uma corneta, em seguida outra mais proxima, afinal, uma terceira, muito perto do palacio.

— A princeza! disse Felippe V endireitando-se e deixando ver o rosto illuminado por uma grande alegria. Graças á Deus!

E foi direito á mesa, poz o chapéo, pegou no bastão, sahio precipitadamente da camara, atravessou uma saleta deserta, e chegou á uma ante-camara em que estavam reunidas as pessoas do seu serviço particular.

— A' cavallo, senhores, á cavallo, disse el-rei atravessando apressadamente a ante-camara. Temos ahi já a princeza dos Ursinos.

Os servidores sahiram atraz d'el-rei.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS